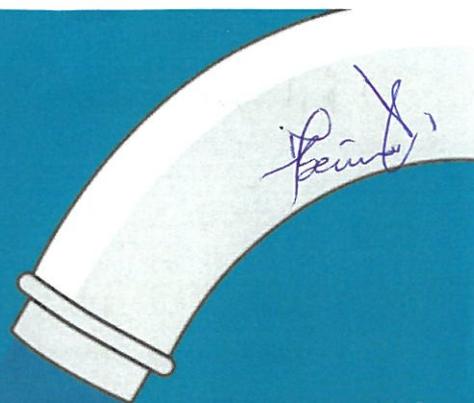


Relatório e Contas 2024

Vimágua – Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela, EIM, S.A.



**água da torneira é
cem vezes mais barata
que água engarrafada
e não gera resíduos**



**bebe água da torneira.
a opção segura e mais económica!
sempre pronta a servir!**

www.vimagua.pt

vimagua

Índice

Handwritten initials and marks in the top right corner, including a large 'S' and other illegible scribbles.

| | |
|--|-----|
| Índice..... | 1 |
| Mensagem do Presidente | 5 |
| Principais Indicadores..... | 7 |
| Introdução | 8 |
| Estrutura Organizacional | 10 |
| Órgãos Sociais..... | 10 |
| Estrutura orgânica | 12 |
| Estratégia Empresarial..... | 14 |
| A Empresa..... | 14 |
| Enquadramento Setorial | 16 |
| Missão, Visão e Valores..... | 19 |
| Política da Qualidade, Ambiente, Segurança e Energia | 21 |
| Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e Código de Conduta e Ética..... | 23 |
| Regulamento Geral de Proteção de Dados | 24 |
| Comunicação e Educação..... | 25 |
| Áreas de Atividade | 30 |
| Abastecimento de água..... | 32 |
| Águas Residuais | 40 |
| Gestão de Clientes | 45 |
| Investimento | 59 |
| Recursos Humanos..... | 65 |
| Desempenho em Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho | 73 |
| Desempenho Económico e Financeiro | 83 |
| Perspetivas Futuras..... | 96 |
| Proposta de Aplicação de Resultados..... | 100 |
| Considerações Finais | 102 |
| Demonstrações financeiras..... | 104 |
| BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024..... | 105 |
| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS..... | 106 |
| DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2023 | 107 |
| DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2024 | 108 |
| DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA..... | 109 |
| ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA | 110 |
| Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024..... | 112 |

Mensagem do Presidente



Handwritten signatures in blue ink.

Água para Consumo Humano



ERSAR

2024

**SELO DE
QUALIDADE**

Mensagem do Presidente

O ano de 2024, concluiu-se com um resultado económico de 804.741 euros (lucro líquido), o que reflete a solidez da nossa gestão e o esforço coletivo de todos os envolvidos.

Destacam-se vários indicadores positivos, no exercício de 2024, como o aumento do número de clientes, a redução de perdas, o volume de água faturada e a qualidade exemplar da água.

De salientar é, ainda, a concretização do princípio da tendencial universalização dos serviços de águas, inscrito nos diferentes planos estratégicos do setor.

A Vimágua, com a realização de um investimento superior a 114 milhões de euros, conseguiu alargar significativamente a cobertura dos serviços, alcançando, atualmente, uma taxa de 98,4%, no abastecimento de água, e de 93,7% em saneamento.

Os concelhos de Guimarães e Vizela estão dotados de infraestruturas de água e saneamento, sendo uma condição determinante para a qualidade de vida, saúde e desenvolvimento económico.

Em 2023, a Vimágua iniciou um novo ciclo na sua atividade, com a aprovação do "Projeto de Contrato de Gestão Delegada", o qual sucederá ao contrato de 2008. Este novo ciclo está suportado num conjunto de documentos estratégicos que guiarão a empresa até 2037, todos com um enfoque claro na inovação, sustentabilidade e eficiência dos serviços prestados.

Mantêm-se, todavia, os pressupostos subjacentes à nossa missão: garantir a sustentabilidade dos serviços e assegurar que os recursos hídricos sejam geridos de forma responsável e eficiente.

O "Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030" (PENSAARP 2030) traça a visão para o futuro, onde se pretende que os serviços de águas sejam de excelência para todos e sustentados por uma gestão financeira sólida e responsável.

O nosso compromisso é garantir que todos os investimentos realizados visem não apenas a eficiência e sustentabilidade dos serviços, mas também a garantia da acessibilidade económica, a promoção da equidade no acesso aos sistemas e da sua resiliência, face a situações de calamidade e resultantes das alterações climáticas.

As áreas prioritárias para os próximos anos incluem a eficiência hídrica e energética, a tendencial descarbonização da atividade, designadamente, através da instalação de sistemas de painéis fotovoltaicos para a produção de energia, da adoção de inovação tecnológica e da melhoria contínua dos níveis de qualidade dos serviços.



O ano de 2025 será o último ano em que estarei responsável pela gestão da Vimágua, um percurso que teve início em 2009, e de que muito me orgulho.

Não posso deixar aqui de referir que foi um privilégio ver a empresa crescer e evoluir, ao longo deste tempo, sempre com um foco na excelência dos serviços prestados aos cidadãos de Guimarães e Vizela.

Quero, neste momento, ainda, agradecer a todos os que ao longo dos anos contribuíram para este percurso: aos meus colegas do Conselho de Administração, ao Fiscal Único, aos nossos trabalhadores, aos Municípios de Guimarães e Vizela, às Juntas de Freguesia, à Agência Portuguesa do Ambiente, à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e, especialmente, aos nossos clientes.

Foi um privilégio liderar esta empresa e tenho a certeza de que a Vimágua continuará a ser um modelo de excelência.

A Administração da Vimágua segue, assim, empenhada no seu desenvolvimento sustentável, com uma visão clara para o futuro, alinhada com os objetivos do serviço público e o compromisso com a qualidade de vida das nossas comunidades.

Agradeço a todos pela confiança, apoio e colaboração, ao longo dos anos.

A Vimágua continuará a crescer, a investir e a inovar, sempre com o objetivo de prestar um serviço público de excelência, transparente e responsável.

Um bem-haja a todos.



O Presidente do Conselho de Administração

Armindo Costa e Silva



Principais Indicadores

| PRINCIPAIS INDICADORES | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|
| BALANÇO | | | | | |
| CAPITAL REALIZADO | 500 000 | 500 000 | 500 000 | 500 000 | 500 000 |
| CAPITAL PRÓPRIO | 22 143 606 | 23 043 209 | 23 308 130 | 22 764 139 | 22 773 286 |
| PASSIVO | 36 430 815 | 35 128 612 | 35 932 354 | 36 693 811 | 37 998 057 |
| ATIVO | 58 574 421 | 58 171 821 | 59 240 484 | 59 457 950 | 60 771 343 |
| CAPITAL PRÓPRIO / ATIVO, % | 37,80% | 39,61% | 39,34% | 38,29% | 37,47% |
| INVESTIMENTO | 4 083 013 | 6 117 949 | 3 970 962 | 2 922 514 | 5 268 821 |
| RENTABILIDADE DO CAPITAL PRÓPRIO, % ¹ | 2,98% | 2,90% | 2,60% | 1,74% | 3,53% |
| RENTABILIDADE DO ATIVO, % ² | 1,13% | 1,15% | 1,02% | 0,67% | 1,32% |
| CONTA DE EXPLORAÇÃO | | | | | |
| VOLUME DE NEGÓCIOS/VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS | 19 313 073 | 19 425 499 | 20 380 460 | 21 474 965 | 23 177 028 |
| RENDIMENTOS TOTAIS DE EXPLORAÇÃO | 19 319 997 | 19 721 513 | 20 381 241 | 21 495 902 | 23 211 422 |
| RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E ENCARGOS FINANCEIROS E AMORTIZAÇÕES (EBITDA) | 5 811 202 | 5 834 848 | 6 262 199 | 5 795 534 | 6 243 818 |
| em % do Volume de Negócios | 30,09% | 30,04% | 30,73% | 26,99% | 26,94% |
| RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E ENCARGOS FINANCEIROS (EBIT) | 1 557 477 | 1 460 417 | 1 658 164 | 1 236 202 | 1 618 875 |
| RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS | 963 553 | 936 144 | 1 207 245 | 830 118 | 1 302 229 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 659 631 | 667 639 | 604 852 | 395 452 | 804 741 |
| CASH-FLOW | 4 913 356 | 5 042 071 | 5 208 887 | 4 954 784 | 5 429 684 |
| ATIVIDADE | | | | | |
| VOLUME TOTAL DE ÁGUA VENDIDA | 7 037 069 | 6 983 142 | 7 184 804 | 7 256 958 | 7 630 583 |
| NÚMERO TOTAL DE CLIENTES | 71 677 | 73 631 | 75 465 | 77 386 | 78 943 |
| NÚMERO DE MUNICÍPIOS SERVIDOS | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| N.º TRABALHADORES | 210 | 212 | 210 | 221 | 222 |
| CLIENTES/TRABALHADORES | 341 | 347 | 359 | 350 | 356 |

¹ Resultado líquido / Capital próprio

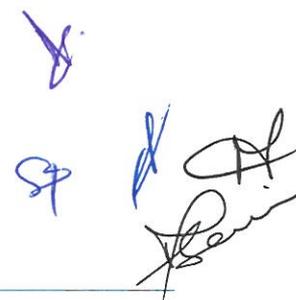
² Resultado líquido / Ativo total

Introdução

Em cumprimento do disposto na alínea f), do n.º 1, do artigo 19.º dos Estatutos da empresa, o Conselho de Administração da Vimágua – Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela, EIM, S.A., apresenta o Relatório e Contas do exercício de 2024 e a proposta de aplicação de resultados.

O presente Relatório e Contas será acompanhado pela Certificação Legal das Contas e do Relatório e Parecer do Fiscal Único, conforme estipula a alínea k), do n.º 2, do artigo 25.º dos Estatutos.

Nos termos da alínea d), do n.º 1, do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, o presente Relatório e Contas será apresentado aos órgãos executivos dos Municípios de Guimarães e Vizela.



Estrutura Organizacional



Estrutura Organizacional

Órgãos Sociais

Nos termos do artigo 13.º dos Estatutos, são órgãos sociais da Vimágua a Assembleia geral, o Conselho de Administração e o Fiscal Único.

A Assembleia geral é formada por um representante de cada acionista, competindo aos órgãos executivos dos Municípios de Guimarães e Vizela designar os respetivos representantes.

O Conselho de Administração é o órgão de gestão da Vimágua, composto por três membros, um dos quais é o Presidente, que são nomeados pela Assembleia Geral, dois sob proposta do Município de Guimarães e um sob proposta do Município de Vizela. É este o órgão de gestão da Vimágua que, no âmbito do contrato de gestão da empresa, define as orientações estratégicas, os planos de atividades e de investimento, os objetivos e orçamentos anuais e plurianuais, controlando a respetiva execução.

Ao Fiscal Único compete a fiscalização das atividades desenvolvidas pela Vimágua, nomeadamente a revisão legal das contas.

O Conselho de Administração iniciou funções a 22 de outubro de 2021 e é composto pelos seguintes membros:

Presidente: Armindo José Ferreira da Costa e Silva, designado sob proposta do Município de Guimarães;

1.º Vogal: Maria Agostinha Ribeiro de Freitas, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vizela e designada sob proposta do Município de Vizela;

2.º Vogal: Maria Mafalda da Costa de Castro Ferreira Cabral, designada sob proposta do Município de Guimarães.

O Presidente do Conselho de Administração exerce funções executivas, em regime de permanência.

Os membros do Conselho de Administração da Vimágua, na qualidade de gestores públicos, estão abrangidos pelo Regime de Impedimentos definido na Lei n.º 64/93, de 26 de agosto, no Estatuto do Gestor Público (Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março), nos Princípios de Bom Governo das Empresas do Setor Público Empresarial (RCM n.º 49/2007, de 28 de março), nos quais são estabelecidas as regras relativas ao exercício cumulativo de funções e a obrigatoriedade de não intervenção nas decisões que envolvam interesses próprios desses titulares, bem como, na Lei n.º

52/2019, de 31 de julho que aprovou o Regime do Exercício de Funções por Titulares de Cargos Políticos e Altos Cargos Públicos.

A **Mesa da Assembleia Geral** tem, desde 29 de novembro de 2023, a seguinte composição:

Presidente: Alice Sofia de Freitas Soares Ferreira Fernandes, Vereadora da Câmara Municipal de Guimarães;

Vogal: Victor Hugo Salgado, Presidente da Câmara Municipal de Vizela.

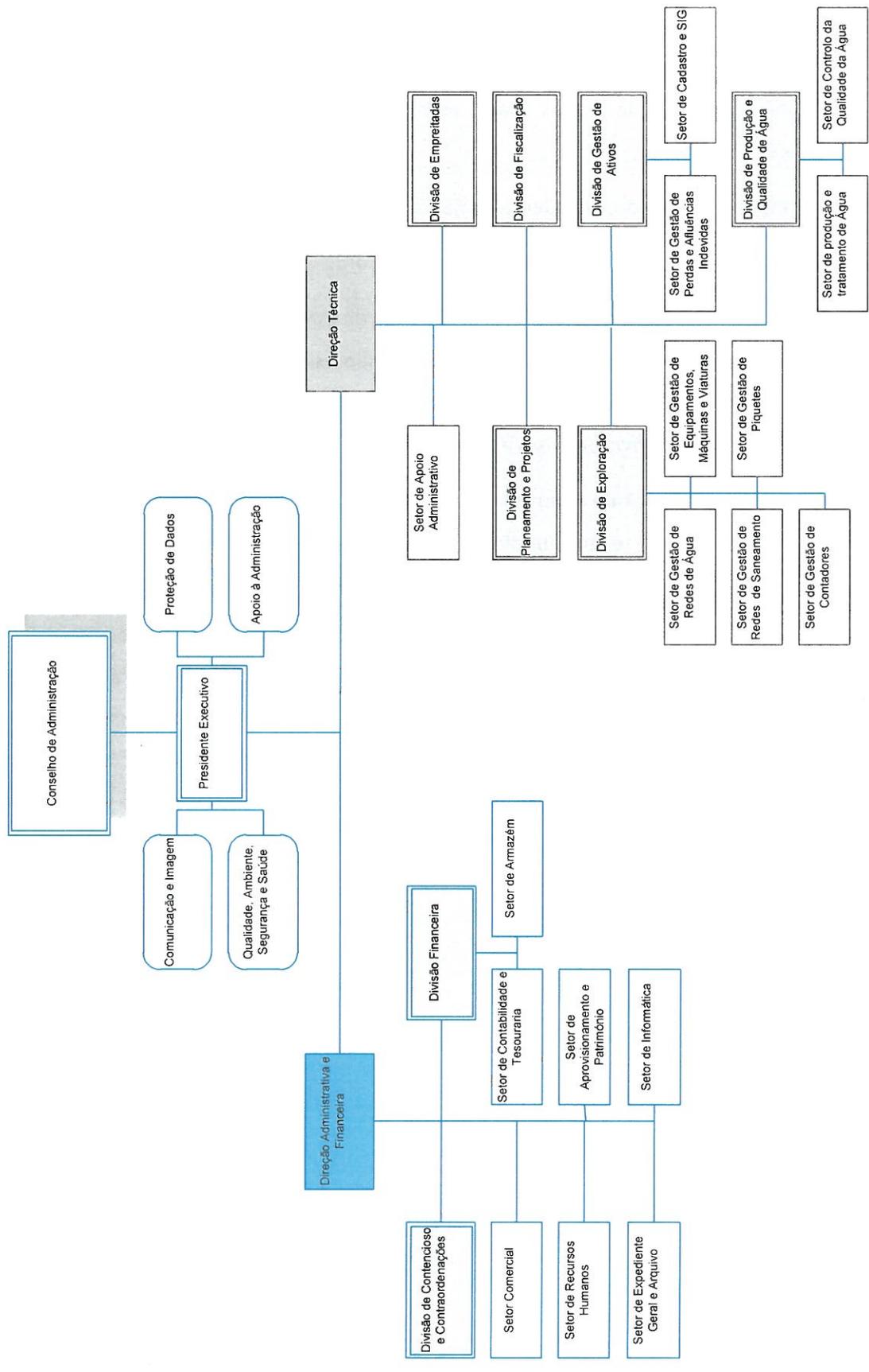
Em 2024 a Assembleia geral realizou as duas sessões ordinárias previstas nos Estatutos.

Conforme determinado no artigo 16.º dos Estatutos da Vimágua, a 27 de março de 2024, em sessão ordinária, foi aprovado o Relatório e Contas de 2023, apresentado pelo Conselho de Administração da empresa, e na sessão ordinária realizada a 18 de novembro foi aprovada a proposta de *Tarifário 2025 e o Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Gestão Previsional 2025*.

Nos termos dos Estatutos da empresa, alterados em 2013 para adequação às novas determinações legais introduzidas pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, o Fiscal Único para o mandato 2021-2025 foi designado pelos órgãos deliberativos dos Municípios de Guimarães e Vizela, tendo-se mantido a fiscalização da empresa a cargo da sociedade “Armando Magalhães, Carlos Silva & Associados, SROC, Lda.”, representada por António de Jesus Pereira, inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 245 e na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Gaia, Pessoa coletiva n.º 509 332 153, com sede no Edifício *Tower Plaza*, Via Engenheiro Edgar Cardoso, 23-12.º D, 4400-676 Vila Nova de Gaia.

Estrutura orgânica

A estrutura orgânica da empresa é ilustrada pelo seguinte organograma:



Estratégia Empresarial



Estratégia Empresarial

A Empresa

A Vimágua iniciou a sua atividade em 20 de Fevereiro de 2002, substituindo-se aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Câmara Municipal de Guimarães, tendo sido criada, por iniciativa dos Municípios de Guimarães e Vizela, com o intuito de usando dos instrumentos previstos na lei, refundar um serviço público, reorganizando estruturas, rentabilizando recursos, implementando novas filosofias de gestão, clarificando competências e responsabilidades, em suma otimizando-o e orientando-o de forma ainda mais exigente e constante para a satisfação das necessidades dos clientes.

Em 28 de dezembro de 2007, por escritura pública e de acordo com a Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro, que aprovou o regime jurídico do sector empresarial local, revogando a anterior Lei-Quadro das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais (Lei n.º 58/98, de 18 de agosto), a Vimágua foi transformada em sociedade anónima, adotando a denominação *Vimágua, Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela, EIM, S.A.*

Identificação: VIMÁGUA – Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela, EIM, S.A.

Sede Social: Rua Rei do Pegú, n.º 172, União de Freguesias de Oliveira, S. Paio e S. Sebastião, 4810-025 Guimarães.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Guimarães com o Número Único 505993082

Capital Social e Prestações Suplementares:

Capital Social: 500.000 euros, dividido em 500.000 ações nominativas de valor nominal de 1 euro.

Prestações Suplementares: €12.240.000

Acionistas:

Município de Guimarães: 450.000 ações

Município de Vizela: 50.000 ações

Âmbito geográfico

A Vimágua atua no âmbito geográfico dos Municípios que a integram, Guimarães e Vizela, cuja cobertura territorial efetiva, por parte desta empresa, regista um contínuo e significativo crescimento, desde a sua criação e início de atividade.





2 MUNICÍPIOS

53 FREGUESIAS

- SUPERFÍCIE
Guimarães 240,95 km²
Vizela 24,70 km²
Total 265,65 km²
- POPULAÇÃO RESIDENTE*
Guimarães 156.830
Vizela 23.896
Total 180.726
- ALOJAMENTOS CLÁSSICOS*
Guimarães 69.201
Vizela 9.650
Total 78.851

*INE/ERSAR

*Após pedido de esclarecimento junto da

ERSAR, sobre os números de alojamentos a considerar nos concelhos de Guimarães e Vizela, foi determinado, pela entidade reguladora, que os alojamentos a considerar devem ser os disponibilizados pelo INE a esta entidade (que não são coincidentes com os valores disponíveis na página oficial do INE).

Objetivos Estratégicos

Os Objetivos Estratégicos subjacentes à criação da Vimágua e plasmados desde o primeiro Contrato de Gestão são os seguintes:

- a) Assegurar a qualidade, universalidade e continuidade dos serviços de interesse geral delegados na Vimágua e enquadrados pelo Contrato de Gestão, na área dos municípios de Guimarães e Vizela.
- b) Proteger os municípios, assegurando o funcionamento dos Sistemas e a obtenção de níveis de satisfação e de qualidade das necessidades básicas da população ao nível do fornecimento de água e drenagem de águas residuais urbanas.
- c) Manter e renovar as infraestruturas, instalações, equipamentos e quaisquer outros bens afetos aos Sistemas, quando necessário.

- d) Impulsionar a coesão local a nível económico e social.
- e) Privilegiar a eficiência e eficácia económica desta atividade, contribuindo para o equilíbrio económico e financeiro do conjunto do setor público.
- f) Respeitar os princípios de não discriminação e transparência.



Assim, os objetivos estratégicos e os indicadores de desempenho, definidos na proposta de Contrato de Gestão Delegada já aprovada pelos Municípios, repartem-se por três vertentes:

- a) Adequação do serviço ao utilizador;
- b) Sustentabilidade da prestação do serviço; e
- c) Sustentabilidade ambiental.

Enquadramento Setorial

No final do ano de 2006 foi publicada a Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro, que aprovou o regime jurídico do setor empresarial local, revogando a anterior Lei-Quadro das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais (Lei n.º 58/98, de 18 de agosto), introduzindo um novo modelo de empresas municipais, distinto do regime anterior e aproximando-o do modelo adotado para o setor empresarial do Estado.

A Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro, foi revogada pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais e que determinou a necessidade de proceder a uma alteração estatutária, por forma a conformar os Estatutos da Vimágua com o disposto na Lei 50/2012.

A principal alteração que decorreu para a Vimágua deste novo ordenamento jurídico prende-se com a designação do Fiscal Único que nos termos do artigo 26º da referida Lei passará a ser designado, no caso da Vimágua, pelas Assembleias Municipais de Guimarães e Vizela, sob propostas dos respetivos órgãos executivos.

Entrou em vigor em dezembro de 2013 o Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o qual aprova o novo regime jurídico do setor público empresarial, estabelecendo os princípios e regras aplicáveis ao setor público empresarial, incluindo as bases gerais do estatuto das empresas públicas.

Enquanto entidade gestora dos serviços de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais urbanas a Vimágua está sujeita aos poderes de regulação da ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.

Entrou em vigor a 1 de janeiro de 2010, o Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que vem estabelecer o regime jurídico dos serviços municipais e intermunicipais de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos, reunindo o regime jurídico sobre esta matéria num ato normativo, o que permite a clarificação das regras aplicáveis às entidades gestoras.

Assim, este quadro legal veio estabelecer regras sobre o relacionamento da Vimágua com os Municípios titulares do serviço, definindo um conjunto de normas, nomeadamente, quanto à gestão técnica dos serviços e ao relacionamento com os utilizadores. Fixa, também, alguns princípios gerais sobre a intervenção da entidade reguladora e estabelece um regime contraordenacional que visa sancionar o incumprimento das obrigações por parte dos vários intervenientes (entidade titular dos serviços, entidade gestora e utilizadores).

Além do aludido Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, toda a atividade desenvolvida pela Vimágua tem de obedecer aos seguintes diplomas legais:

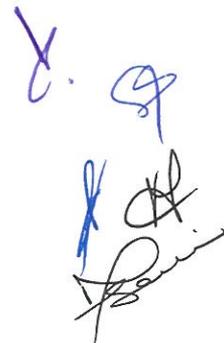
- Decreto-Regulamentar n.º 23/95, de 23 de agosto, o qual veio aprovar o Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais;
- Lei n.º 23/96, de 26 de julho, que cria os mecanismos destinados a proteger o utente de serviços públicos essenciais; e
- Lei n.º 24/96, denominada Lei de Defesa do Consumidor.

O regulador setorial (ERSAR) viu os seus poderes e independência reforçados com a publicação, em 6 de março, da Lei n.º 10/2014 que aprovou os novos estatutos da ERSAR e que implicou novas condicionantes para a atividade da Vimágua e necessidade de reestruturação para resposta aos novos normativos legais.

Em face das alterações em concretização no setor das águas, o reforço dos poderes da ERSAR constitui um desafio significativo, quer para a entidade reguladora quer para as entidades reguladas, e pelo impacto que a atuação da ERSAR passa a poder ter na esfera patrimonial da Vimágua, enquanto empresa regulada, a gestão do risco regulatório torna-se uma matéria ainda mais fulcral para a Vimágua.

A 23 de julho de 2018 foi publicado o Regulamento n.º 446/2018 – Regulamento dos Procedimentos Regulatórios – o qual tem por objeto os procedimentos aplicáveis às relações entre a ERSAR e as entidades sujeitas à sua regulação. Neste Regulamento são definidas regras relativas aos procedimentos no âmbito da regulação comportamental das entidades gestoras referentes à:

- a) Monitorização legal e contratual das entidades gestoras;
- b) Regulação económica das entidades gestoras;
- c) Regulação da qualidade de serviço prestado pelas entidades gestoras;
- d) Regulação da qualidade da água para consumo humano;
- e) Análise de reclamações de utilizadores.



A 4 de setembro de 2018 foi publicado o Regulamento n.º 594/2018 – Regulamento de Relações Comerciais dos Serviços de Águas e Resíduos - o qual estabelece as disposições aplicáveis às relações comerciais que se estabelecem no âmbito da prestação dos serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos. Este Regulamento aplica-se a todos os intervenientes nas relações comerciais por si abrangidas, designadamente, a todas as entidades responsáveis pela prestação de serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, independentemente do respetivo título e modelo de gestão, que se encontram sujeitas à atuação da ERSAR, nos termos previstos no artigo 4.º dos Estatutos da ERSAR, aprovados pela Lei n.º 10/2014, de 6 de março, assim como aos utilizadores daqueles serviços.

A Vimágua-Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela, E.I.M., S.A., notificada para se pronunciar sobre o projeto de alteração ao Regulamento n.º 594/2018 (Regulamento de Relações Comerciais dos Serviços de Águas e Resíduos), da ERSAR, pronunciou-se, desfavoravelmente, à semelhança do que já tinha em inúmeros outros momentos e sempre que se suscitava a cobrança dos encargos de ligação às redes públicas de forma difusa e não pela individualizada, esta última aquela que foi, desde sempre, a opção assumida pelos Municípios de Guimarães e Vizela.

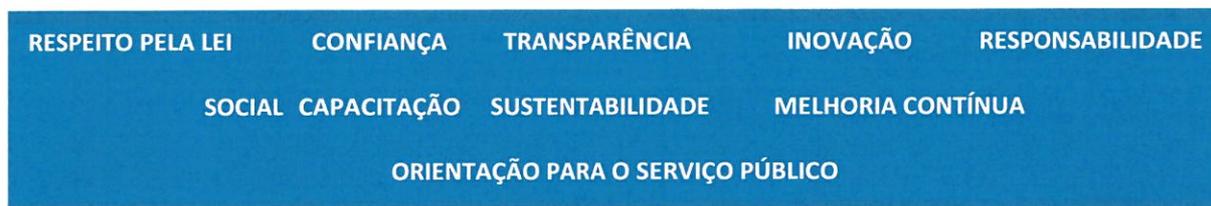
A Entidade Reguladora reviu a sua posição e procedeu à alteração da proposta, derogando o artigo que impedia a cobrança individualizada de ramais, em linha, aliás, com o que se tem vindo a fixar em termos de jurisprudência.

Além das condicionantes impostas pelo regime legal do setor e pelo seu sistema de regulação, existem outras que atuam e influenciam de forma direta a atividade e desempenho da Vimágua, com destaque para as seguintes:

- A evolução da situação económica e financeira do país;
- A variação dos custos energéticos;
- A inflação e o aumento das taxas de juro do financiamento bancário;
- A existência de soluções privadas e individuais de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, ainda que em incumprimento legal, em alternativa à ligação aos sistemas públicos;

- As exigências dos Municípios de infraestruturação de zonas de construção dos respetivos Planos Diretores Municipais;
- As poucas verbas disponíveis para comparticipação dos investimentos.

Missão, Visão e Valores



Missão

Enquanto organização a Vimágua tem uma matriz de serviço público essencial, tendo, assim, por missão a satisfação de uma necessidade coletiva de interesse geral, o fornecimento de água e a prestação do serviço de saneamento de águas residuais urbanas.

Visão

Os utilizadores dos serviços de águas, trabalhadores, acionistas e sociedade em geral são o nosso foco, visando, com a nossa atividade acrescentar valor social, ambiental e económico.

Valores

Assim, e para conduzirmos a nossa atuação comprometemo-nos com **10 PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO**.

RESPEITO PELA LEI

Atuamos, no exercício da nossa atividade, em obediência à lei e ao direito, dentro dos limites dos poderes que nos são conferidos e em conformidade com os respetivos fins.

CONFIANÇA

Confiamos nos nossos trabalhadores e no seu trabalho, partilhamos informação e desenvolvemos soluções em conjunto.

Os objetivos do serviço público são a nossa prioridade.

Cumprimos o que prometemos.

Somos sempre trabalhadores da Vimágua, dentro e fora da empresa.

Comprometemo-nos a medir e reportar, anualmente, os indicadores-chave de desempenho económicos, ambientais e sociais.



TRANSPARÊNCIA

Atuamos em estreita colaboração com os utilizadores, prestando-lhe as informações e os esclarecimentos de que careçam.

Somos claros e imparciais.

Não aceitamos qualquer tipo de subornos ou de compensações.

Promovemos a concorrência.

Não favorecemos ou atribuímos vantagens ilegítimas.

INOVAÇÃO

Promovemos novas ideias e usamo-las para desenvolver novos processos, métodos, sistemas, produtos ou serviços.

Questionamos sempre, procurando soluções criativas e inovações tecnológicas, para atingirmos e superarmos os objetivos da Vimágua.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Sabemos que a nossa área de atividade é exercida em regime de monopólio natural, pelo que temos especiais responsabilidades para a qualidade de vida e para a salvaguarda do meio ambiente, nos concelhos de Guimarães e Vizela.

CAPACITAÇÃO

Favorecemos a frequência de formações e outras ações, tendentes ao reforço dos conhecimentos e valorização profissional.

MELHORIA CONTÍNUA

Queremos construir relacionamentos de valor para todas as partes, pelo que identificamos oportunidades e desenvolvemos ações tendentes ao reforço das relações de cooperação com as/os diferentes interlocutoras/es, internas/os e externas/os.

O principal ativo de uma organização são as pessoas. Estamos apostados no seu desenvolvimento pessoal e profissional.

SUSTENTABILIDADE

Realizamos um trabalho com elevados padrões de segurança e qualidade, garantindo a sustentabilidade técnica, económica, ambiental e social da Vimágua.



A empresa adotará as melhores práticas nacionais e internacionais para garantir a sustentabilidade das suas operações e promover a economia circular.

Somos consistentes na geração de resultados e desenvolvemos soluções que persistem no tempo, independentemente das equipas de trabalho que as desenvolvem.

ORIENTAÇÃO PARA O SERVIÇO PÚBLICO

Todas as nossas decisões estão assentes na prossecução do interesse público, no respeito pelos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos/utilizadores.

BOA ADMINISTRAÇÃO

Procuramos a eficiência, no sentido que estejamos, a cada momento, aptos a atingir os objetivos que nos cabe prosseguir.

A nossa atividade pauta-se por uma gestão prudente, a mais equilibrada possível dos recursos públicos.

O tempo de decisão deve durar apenas o estritamente necessário para que possamos atingir os fins que nos competem.

Favorecemos a proximidade, os serviços estão organizados de modo a servir a população, sem entraves burocráticos.

Política da Qualidade, Ambiente, Segurança e Energia

A Vimágua mantém um Sistema de Gestão Integrado que abrange Qualidade, Ambiente, Segurança e Energia, estruturado segundo os referenciais normativos NP EN ISO 9001, NP EN ISO 14001, NP ISO 45001 e NP ISO 50001. Este sistema reflete o compromisso da organização com a excelência operacional, sustentabilidade e segurança no trabalho.

Consciente da sua responsabilidade social e ambiental e da necessidade de garantir elevados padrões de segurança, eficiência energética e satisfação dos clientes e partes interessadas, a Vimágua promove uma cultura organizacional baseada na melhoria contínua. Para isso, aposta na capacitação dos seus trabalhadores, na implementação de boas práticas e no cumprimento rigoroso das exigências normativas e legais.

Diariamente, a empresa reforça o seu compromisso com a inovação, sustentabilidade e bem-estar da comunidade, assegurando que os seus processos e serviços evoluem em conformidade com os mais elevados padrões de qualidade e desempenho ambiental.



Medidas de Eficiência Energética implementadas pela Vimágua

No âmbito do sistema de gestão de energia, certificado pela ISO 50001, a Vimágua realizou diversos investimentos, destacando-se os seguintes:

- Aquisição de duas viaturas elétricas adicionais para a frota;
- Instalação de 14 variadores de velocidade em sistemas de bombagem (GEBs), visando a otimização do consumo energético nas operações.

Auditorias ao Sistema de Gestão

O programa anual de auditorias foi integralmente cumprido:

- 29 de abril – Auditoria interna ao sistema de Energia (3 áreas sensíveis identificadas).
- 27 e 29 de maio – Auditoria interna aos sistemas de Qualidade, Ambiente e Segurança (18 oportunidades de melhoria e 7 não conformidades).
- 25 a 28 de junho – Auditoria externa, incluindo:
 - 1.º acompanhamento dos sistemas de Qualidade (NP EN ISO 9001), Segurança (ISO 45001) e Energia (ISO 50001);
 - 2.º acompanhamento do sistema de Ambiente (NP EN ISO 14001).

A análise das tendências dos últimos três anos revelou **oscilações nas oportunidades de melhoria**, bem como uma **tendência de redução das não conformidades**. Este resultado reflete o esforço contínuo da organização para otimizar processos e garantir um alinhamento progressivo com os requisitos normativos e boas práticas do setor.

Todas as constatações foram tratadas de forma estruturada, com a identificação das causas, definição de ações corretivas e de correção, prazos e responsáveis, garantindo a implementação eficaz das medidas sempre que necessário.

Resposta às emergências

Em 2024, a Vimágua manteve a sua política de segurança e preparação para emergências, garantindo a conformidade com as normas vigentes. Durante o ano, não foi registada qualquer situação de emergência nos edifícios da empresa, e a documentação das medidas de autoproteção foi mantida atualizada.

Foram realizados três simulacros para testar a eficácia do Plano de Segurança Interno (PSI):

- 17 de maio – Resgate de colaborador inconsciente devido à presença de gases durante a higienização do Reservatório da Zona Baixa de São Torcato.



- 23 de maio – Simulação de incêndio e evacuação nas instalações de Aldão.
- 4 de novembro – Simulação de incêndio/explosão na garagem do edifício sede, provocada por curto-circuito no carregamento de uma viatura elétrica.



A Vimágua também participou no exercício nacional "A TERRA TREME", promovido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, sensibilizando os trabalhadores para os procedimentos em caso de sismo.

No final do ano, foi realizada uma inspeção regular ao edifício sede, assegurando o cumprimento das normas de segurança.

Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e Código de Conduta e Ética

A promoção e difusão de valores de integridade, probidade, transparência e responsabilidade são contextos transversais a todas as abordagens promovidas sob a temática de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

Em 25 de fevereiro de 2015 foi aprovado o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da Vimágua, encontrando-se o mesmo disponível no sítio eletrónico, de acordo com o previsto na Recomendação n.º 1/2009, publicada na 2ª série do Diário da República, n.º 140 de 22 de julho de 2009.

O Plano incide na contratação pública e na atribuição de subsídios e outros benefícios devido à alta probabilidade de ocorrência de fenómenos de corrupção, todavia não se esgota aqui o seu campo de atuação.

Foi, também, aprovado o Código de Conduta e Ética, na senda do fixado no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, tendo a Vimágua promovido ações de formação e divulgação dos dois documentos, implicando todos os trabalhadores da empresa, com vista à formação de uma consciência coletiva dos valores preconizados, pautada pelo escrupuloso cumprimento dos objetivos enunciados no Código de Conduta e Ética.

A luta contra a corrupção exige uma mudança cultural e de comportamento de cada cidadão, porque uma sociedade só muda quando o conjunto dos indivíduos que a compõem modifica os seus comportamentos.

Com o comprometimento de todos é possível controlar os efeitos nefastos de atos de corrupção. Para isso é determinante o fator Educação. Apenas com a formação de cidadãos conscientes, comprometidos com a Ética e a Lei é possível minorar a ocorrência de atos de corrupção.

Sendo a realidade da vida e das instituições dinâmicas, também assim são os planos, daí que, anualmente, o Conselho de Administração pondere e elabore um relatório síntese de execução das medidas plasmadas no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, extraindo as devidas conclusões e identificando os pontos a melhorar e, conseqüentemente, a ser incluídos no Plano original.

Em 2024, não foram identificados indícios de práticas de corrupção ou infrações conexas nem foram apresentadas reclamações contra qualquer administrador, trabalhador ou outro colaborador da Vimágua.

Em 2025, foi já aprovado o novo plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas e bem assim o novo código de conduta e ética, em linha com o previsto no novo regime jurídico de combate à corrupção e branqueamento de capitais.

Ficam, assim, lançadas as bases para o desenvolvimento de uma área dedicada à conformidade normativa, que é essencial, a qualquer organização, para garantir transparência, ética e boas práticas. O plano de conformidade normativa da Vimágua, estabelecerá as diretrizes fundamentais para a implementação do Código de Conduta e Ética e de um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC).

Regulamento Geral de Proteção de Dados

No decorrer do ano de 2024, foram participados 3 incidentes com a violação de dados pessoais, relativamente aos quais foi dado o devido encaminhamento

Esta é uma área de grande complexidade que obriga a um constante controlo e monitorização das atividades de tratamento de dados pessoais e que depende, em última instância, da criação de uma consciência coletiva esclarecida e desperta para o tema, atuando em todos os domínios numa lógica de prevenção, pelo que, não tendo sido possível, no decorrer do ano de 2024, dotar a organização de mais recursos técnicos e humanos, lançar-se-á em 2025 um procedimento tendo em vista a aquisição de serviços na componente de proteção de dados e cibersegurança.

Já havia sido dado impulso à área da cibersegurança com a aquisição em 2023 de serviços de consultoria e desenvolvimento de soluções e procedimentos na componente da segurança de

sistemas, infraestrutura informática, vindo o trabalho que foi desenvolvido a servir de base à definição de novos procedimentos e técnicas.

Não foram aprovados, durante o ano de 2024, como estava, inicialmente previsto, novas políticas e procedimentos, nem feita a revisão da totalidade dos formulários em utilização na Vimágua, vindo a ser feita em 2025 no âmbito do procedimento que irá ser lançado.

Será, ainda, necessário preparar um novo ciclo intensivo de formação, na área da conformidade normativa, abrangendo o plano de prevenção de corrupção e infrações conexas, o código de conduta e ética, o canal de denúncias, a Lei de acesso a documentos administrativos e o regime jurídico da cibersegurança e segurança da informação.

Comunicação e Educação

No decorrer do ano de 2024, no que à área da comunicação e educação concerne, há a destacar a manutenção das visitas à Estação de Tratamento de Água e às Oficinas da água, na Estação de Tratamento de Água de Sta. Eufémia de Prazins



Oficinas da Água
ETA de Sta. Eufémia de Prazins

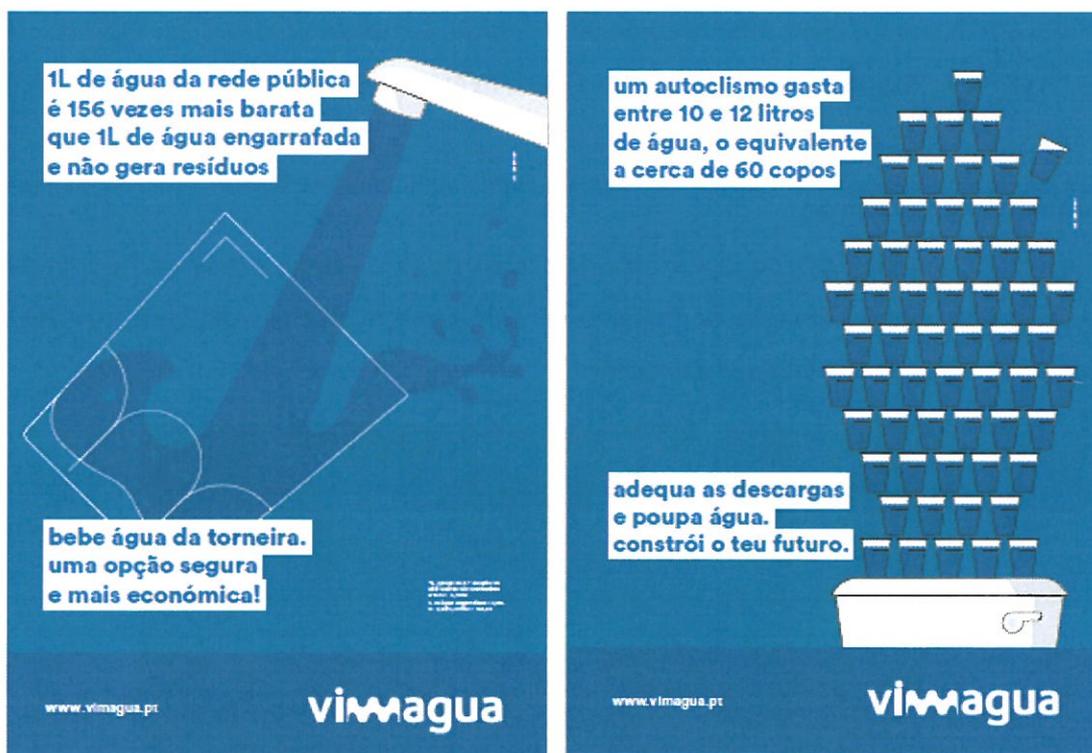
Realizaram-se, também, múltiplas ações de informação, relacionadas com a atividade da Vimágua em diversas Escolas e Instituições dos concelhos de Guimarães e Vizela;



Como é tradição, todos os anos, a Vimágua associou-se às comemorações do Dia Mundial da Água, o que acontece, a cada ano, a 22 de março.

Ações desenvolvidas:

- I. Conceção e produção de cartazes, autocolantes e outros suportes, para a promoção do consumo de água da rede pública e da adoção de comportamentos responsáveis no consumo de água



Na prestação de um serviço público de interesse geral, que é importante para toda a comunidade, é importante promover o envolvimento e capacitar a população servida, designadamente, através de visitas a obras, dando conhecer os investimentos que vão impactar a prestação do serviço.

Os investimentos relacionados com a aposta na descarbonização da atividade são um exemplo disso mesmo.

Desta feita, foi apresentada ao público a obra de instalação do sistema UPAC Reservatório de Frades – Vizela, por altura da comemoração do Dia Mundial da Água.



J. P.
[Signature]



E, ainda, foram apresentados os investimentos relacionados com a instalação do sistema UPAC no reservatório R3E Guardizela - Guimarães

A convite de várias escolas dos concelhos de Guimarães e Vizela, foram dinamizadas várias palestras, relacionadas com a gestão da água.



Escola Secundária Martins sarmento



Escola de EB2, 3 de Vizela (Infias)



Universidade Sénior de Vizela

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Escola Abel Salazar (Ronfe)



Colégio do Ave

Há, ainda, a realçar a participação em iniciativas a pedido de outras entidades, designadamente: Festa da Primavera; Feira Internacional da Ciência - Curtir Ciência; Feira da Terra - S. Torcato; *Green week*; *Eco Challenge* - Festa da Juventude – Vizela; Dias dos Avós e Dia Mundial da Criança.



Por último, mantivemos atualizados e em destaque os conteúdos alusivos aos investimentos que foram objeto de comparticipação, nomeadamente, pelo POSEUR, em particular no que respeita ao investimento em zonas de monitorização e controlo, tendo em vista o esclarecimento da população, relativamente à sua importância para a eficiência na prestação do serviço.

POSEUR - PORTUGAL 2020



Áreas de Atividade

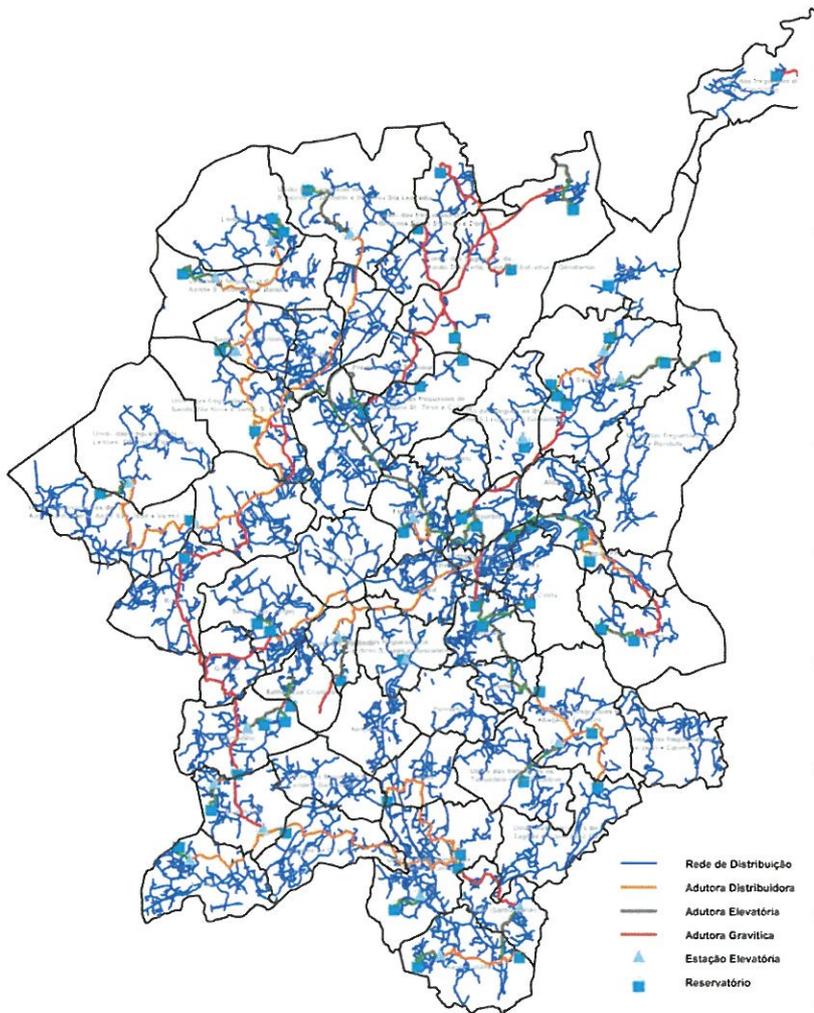


Áreas de Atividade

A gestão das diferentes fases do Ciclo Urbano da Água em que a Vimágua tem intervenção - captação, tratamento e distribuição de água para consumo público e saneamento de águas residuais urbanas – mantém-se orientada pelos princípios fundamentais da Sustentabilidade, da Qualidade do serviço prestado aos seus clientes e utilizadores e da Rentabilidade.

É nestas áreas que se geram a quase totalidade dos rendimentos da Empresa, representando, também, a parte mais significativa dos seus gastos operacionais.

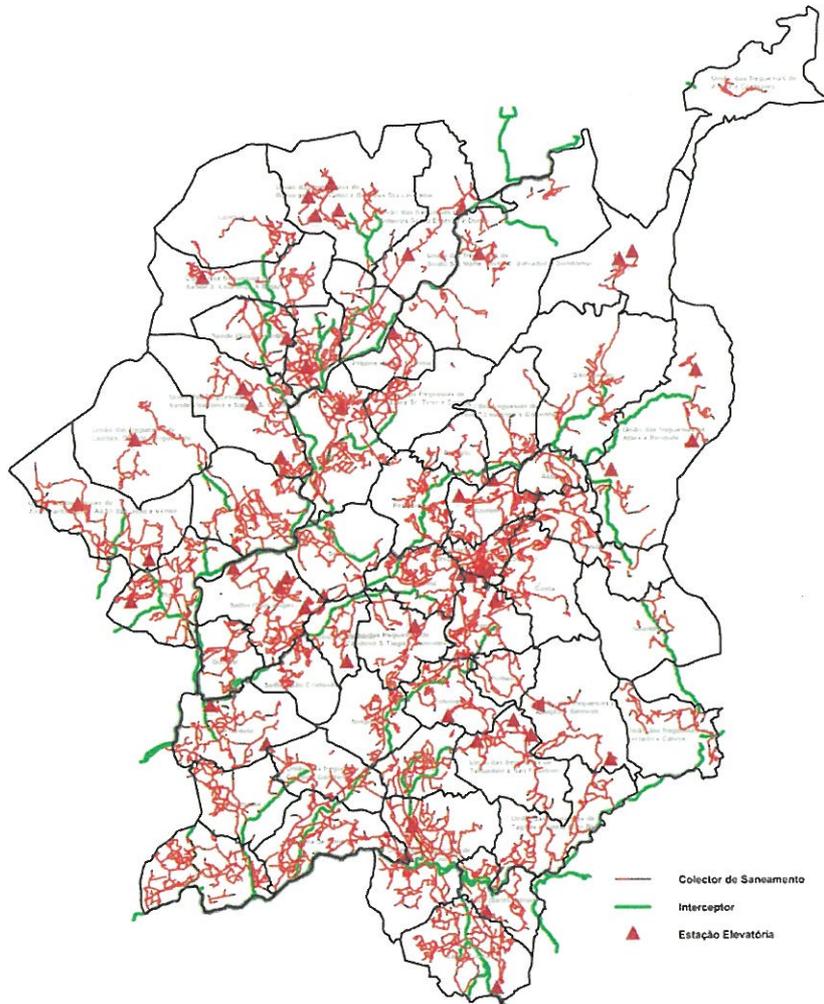
Infraestruturas do sistema de abastecimento de água



- 2 Estações de Tratamento de Água (ETA)
- 1.369,4 Km de condutas de água (inclui adução e distribuição)
- 50 Reservatórios
- 23 Estações elevatórias
- 17 Hidropressores
- 28 Postos de cloragem/recloragem
- 182 VRP's
- 63.475 Ramais

A extensão de condutas de água, executadas no âmbito das obras por empreitada, com receção provisória de 2024, totalizou um valor de 5,1 km.

Infraestruturas do sistema de saneamento de águas residuais



- 932,5 Km de coletores de saneamento de águas residuais
- 97 Estações elevatórias
- 16 Fossas Sépticas
- 48.528 Ramais

A extensão de coletores de saneamento de águas residuais, executada no âmbito das obras por empreitada, com receção provisória de 2024, totalizou um valor de 6,5 km.

Gestão Patrimonial de Infraestruturas

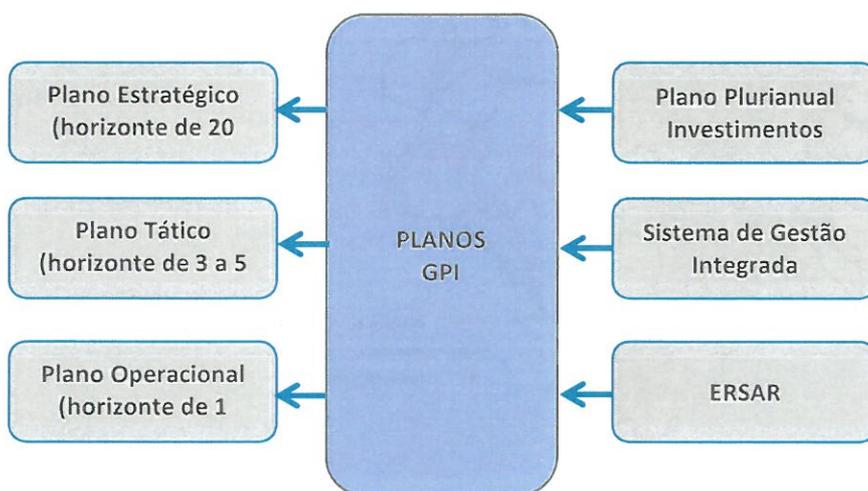
Baseado na continuidade da qualidade do serviço prestado, na vertente de assegurar a sustentabilidade do serviço, infraestrutural e económica a longo prazo, a Vimágua definiu um conjunto de projetos e iniciativas, no sentido de garantir uma melhor e maior eficácia e eficiência na sua atuação. Enquadrada pela exigência legal do Decreto-Lei n.º 194/2009, e com base nas recomendações técnicas da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e do Laboratório Nacional

de Engenharia Civil (LNEC), constantes dos Guias Técnicos 16 e 17, procedeu-se à implementação, em 2017, da Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI) ajustado à realidade da Vimágua como Entidade Gestora, tendo sido aprovado o *“Plano Estratégico de Gestão Patrimonial de Infraestruturas - 2018 – 2038”*.

O plano de Gestão Patrimonial de Infraestruturas articula-se com os seguintes instrumentos de planeamento:

- Plano Plurianual de Investimentos (PPI);
- Política do Sistema de Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente e Segurança;
- Política da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR);
- Plano Estratégico de GPI;
- Planos Táticos de GPI;
- Planos Operacionais de GPI.

A figura seguinte esquematiza de forma gráfica as relações entre os vários instrumentos de planeamento:



Abastecimento de água

A gestão do abastecimento de água nos concelhos de Guimarães e Vizela é uma das principais responsabilidades da Vimágua, que, no âmbito do serviço público, gere tanto o “sistema em baixa” como o “sistema em alta”. Este modelo abrange a produção, tratamento, armazenamento e distribuição de água aos consumidores finais, operando de forma independente de qualquer sistema multimunicipal.



Atualmente, a Vimágua é responsável pela gestão de um parque composto por 50 reservatórios, 23 Estações Elevatórias (EEA) e 17 hidropressores (Hid.), que, no conjunto, disponibilizam uma capacidade de reserva total próxima dos 60.000 metros cúbicos.

O transporte e distribuição da água são realizados através de uma extensa rede de condutas, com 1.369,4 quilómetros de tubagens adutoras e distribuidoras, interligadas a 63.475 ramais domiciliários. A água fornecida pela Vimágua provém de duas captações superficiais — Prazins Santa Eufémia e Gondomar — e de cinco captações subterrâneas — Rocha, Senhoras do Monte, Minas da Penha (nascente e poente) e Castelões.

A Estação de Tratamento de Água de Santa Eufémia de Prazins, inaugurada em 1950, é a principal unidade de captação e tratamento da Vimágua. Situada na freguesia de Prazins Santa Eufémia, no concelho de Guimarães, a estação foi modernizada ao longo dos anos, com destaque para as intervenções de 2014, que introduziram a ultrafiltração por membranas, e a instalação de um sistema de tratamento de água por ultravioleta em 2021. Atualmente, a Vimágua capta e trata, em média, 10 milhões de metros cúbicos de água por ano, distribuídos pelos municípios de Guimarães e Vizela.

O crescimento da rede de abastecimento, o aumento da população servida e os elevados parâmetros de qualidade exigidos para a água fornecida, têm impulsionado investimentos contínuos em novas tecnologias de tratamento e desinfecção. Além disso, as consequências das alterações climáticas, que afetam a qualidade da massa de água do Rio Ave, impõem desafios adicionais em termos de resiliência e eficiência do sistema de captação e tratamento, exigindo uma capacidade de resposta rápida a alterações súbitas da qualidade da água.

Embora tenham passado mais de sete décadas desde a inauguração da estação de tratamento de Santa Eufémia de Prazins, a Vimágua mantém o seu compromisso com a disponibilização de uma água segura, natural e equilibrada, tendo evoluído ao longo dos anos para garantir a excelência no serviço prestado.

A qualidade da água distribuída é monitorizada através de 28 postos de recloração e de correção de pH, estrategicamente localizados. Além disso, devido à orografia dos concelhos de Guimarães e Vizela, é fundamental manter as pressões de serviço com a instalação de válvulas redutoras e estabilizadores de pressão (VRP's), presentes nas redes distribuidoras gravíticas. Em 2024, foram acrescentadas 7 novas VRP's às 175 já existentes, elevando para 182 o total de válvulas no sistema. A maioria destas válvulas foi equipada com sistemas de telemetria, permitindo monitorizar em tempo real os valores de pressão e realizar operações remotas. A Vimágua prevê continuar a expandir a monitorização para mais equipamentos até 2025.



Além disso, a Vimágua tem vindo a investir na construção de novas ligações domiciliárias, tanto a pedido dos clientes, como por iniciativa própria. Em 2024, foram executadas 543 novas ligações domiciliárias à rede pública de água e alteradas 125 ligações existentes que precisaram de intervenção corretiva ou substituição. Foram também executadas 7 ligações a loteamentos e 7 a hidrantes, 11 a edifícios de habitação coletiva e 7 prolongamentos de condutas.

No âmbito da operação do sistema de abastecimento, os objetivos da Vimágua são claros: garantir a qualidade contínua do serviço público, para isso implementando as seguintes ações:

- Planos de higienização regulares para reservatórios, estações elevatórias e hidropressores;
- Planos de vigilância e manutenção de equipamentos essenciais, como válvulas reductoras de pressão e sistemas de bombagem;
- Ações de pesquisa ativa de fugas e a redução do tempo de resposta na sua reparação;
- Aumento da eficácia nas reparações realizadas.

Em 2024, a Vimágua realizou 2.853 intervenções de manutenção corretiva, 1.048 para a correção de anomalias em hidrantes e ramais domiciliários, 133 intervenções para a ligação de novas redes e 4.239 ações de manutenção preventiva em equipamentos afetos ao abastecimento de água.

A qualidade do serviço e a eficiência energética também foram asseguradas com a remodelação de diversas instalações, como o Hidropressor de Atães e o Hidropressor de Pencelo. Essas unidades receberam variadores de velocidade para os GEBs, novas instalações elétricas e sistemas automatizados com telemetria, permitindo o monitoramento em tempo real dos parâmetros de caudal, nível de cloro residual e pH. A remodelação da Estação Elevatória de Abação e do reservatório da Mãe d'Água também envolveu melhorias no sistema de funcionamento, incluindo a atualização dos quadros elétricos e a substituição de grupos de eletrobombas, otimizando a eficiência energética e a capacidade de elevação.

Além disso, a Vimágua implementou sistemas de rearme automático nos Hidropressores de Atães e no hidropressor provisório do Parque Industrial de Pencelo, garantindo a continuidade do serviço, mesmo em situações de interrupção no fornecimento de energia.

A segurança das instalações também foi reforçada com a instalação de sistemas de proteção e controlo de acessos, permitindo um acompanhamento remoto e a rastreabilidade das ações, o que aumenta a resiliência do sistema e a segurança da água fornecida à população.



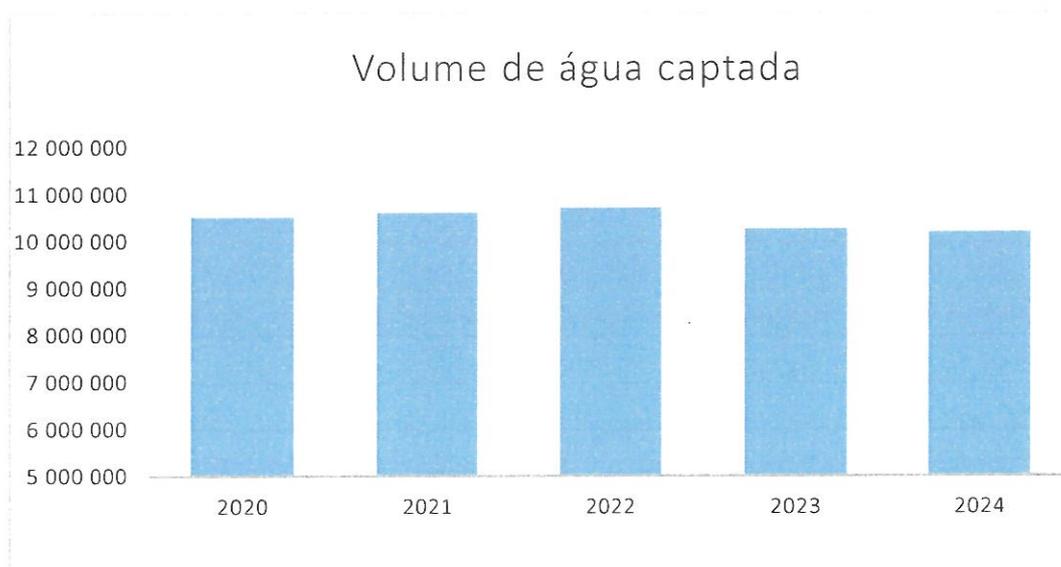
A Vimágua é responsável pela gestão de um parque de contadores composto por aproximadamente 75.200 unidades, que variam em marcas, modelos, tecnologias e calibres. Ao longo de 2024, foram realizadas as seguintes operações:

| Tipo de intervenção | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|----------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Instalação de contadores | 3 397 | 3 652 | 3 496 | 3 607 | 3 376 |
| Substituição de contadores | 4 161 | 6 020 | 6 557 | 3 407 | 1 250 |
| Levantamento contadores | 1 387 | 1 490 | 1 330 | 1 213 | 1 339 |
| Cortes por dívida | 854 | 29 | 523 | 492 | 523 |
| Religação do serviço | 352 | 0 | 164 | 159 | 338 |
| Reparação da instalação | 2 682 | 3 108 | 2 340 | 2 052 | 3 542 |

Por fim, no que diz respeito à gestão do parque de contadores, a Vimágua realizou diversas operações de verificação metrológica com o objetivo de garantir a precisão na medição da água consumida e a correta faturação dos volumes de água. Durante o ano de 2024, foram verificados metrologicamente 2.924 contadores, dos quais 1.473 foram reutilizados e realocados para novas instalações, enquanto 1.451 foram retirados do parque e encaminhados para sucata, assegurando, assim, a fiabilidade das medições e a precisão na faturação dos volumes consumidos.

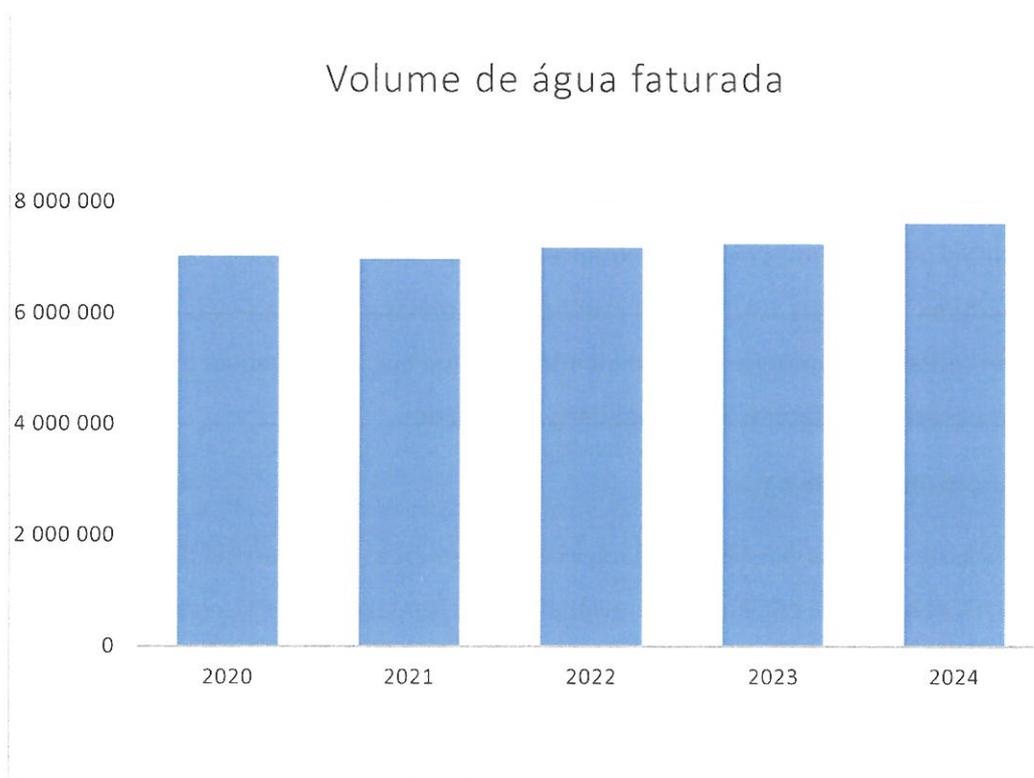
Produção e Distribuição de Água

A gestão eficiente dos recursos hídricos é um pilar fundamental da estratégia da Vimágua, refletindo-se na melhoria contínua da eficiência operacional e na sustentabilidade do serviço prestado. Em 2024, a empresa captou um volume total de 10.204.738 metros cúbicos de água, registando um ligeiro decréscimo de aproximadamente 1% face a 2023, em linha com a tendência de redução iniciada em 2022.



Em contrapartida, o volume de água faturada aos utilizadores do serviço público de abastecimento atingiu 7.630.583 metros cúbicos, traduzindo um crescimento expressivo de 5,15% (+373.625 m³) relativamente ao ano anterior. Este aumento do volume faturado, a par da redução da água captada, reflete um progresso notável na eficiência da gestão da rede, impulsionado pelo crescimento do número de clientes, pela maior adesão à água da rede pública e, sobretudo, pela redução das perdas hídricas.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



A água não faturada, calculada pela diferença entre a água entrada no sistema e o consumo autorizado faturado, registou uma redução significativa, consolidando a trajetória descendente dos últimos anos. O indicador passou de 33,2% em 2022 para 29,4% em 2023 e atingiu 25,1% em 2024, evidenciando o sucesso das medidas de otimização implementadas no âmbito do Plano de Gestão de Redução de Perdas.

Esta melhoria substancial comprova a eficácia das estratégias adotadas pela Vimágua e reafirma o compromisso da entidade com a sustentabilidade económica e ambiental do serviço. A redução da água não faturada não só melhora a eficiência dos recursos hídricos, como também assegura maior equidade no acesso ao serviço e otimiza os custos operacionais, com benefícios diretos para os consumidores e para o meio ambiente.





Para consolidar esta trajetória de sucesso, a Vimágua deu continuidade a um conjunto de medidas estruturais e operacionais, destacando-se:

- Reabilitação e substituição de condutas em locais críticos, garantindo a renovação das infraestruturas com menor desempenho.
- Reforço da deteção e reparação de fugas, com equipas especializadas que asseguram uma intervenção rápida e eficaz.
- Otimização das pressões nas redes de distribuição, reduzindo o risco de ruturas e prolongando a vida útil das infraestruturas.
- Criação de novas zonas de monitorização e controlo, incluindo a instalação de mais dois setores de controlo no subsistema de Moreira de Cónegos, permitindo um acompanhamento detalhado do balanço hídrico e do comportamento dos consumos.
- Expansão da telegestão e monitorização remota, permitindo um controlo contínuo dos caudais captados e distribuídos, dos níveis de pressão e do desempenho dos equipamentos.

No âmbito das ações de fiscalização, a Vimágua intensificou os esforços para detetar e eliminar consumos ilícitos, contribuindo para a redução das perdas aparentes.

A mitigação das perdas no sistema urbano de abastecimento é um objetivo estratégico, com impacto direto na sustentabilidade ambiental e na eficiência económica da operação. A continuidade das ações implementadas permitirá consolidar a tendência de redução da água não faturada, reforçando o

posicionamento da Vimágua como uma referência na gestão sustentável dos recursos hídricos em Guimarães e Vizela.

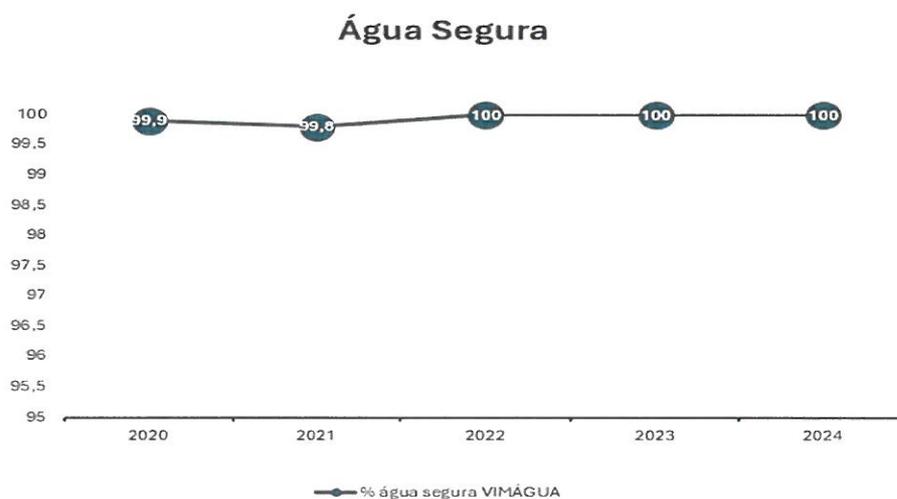
Qualidade da Água

A qualidade da água fornecida aos consumidores é uma prioridade absoluta para a Vimágua, refletindo-se na manutenção de padrões de excelência em toda a extensão do sistema de abastecimento. Desde a captação dos recursos hídricos até à torneira dos utilizadores, a empresa assegura um rigoroso controlo, garantindo uma água segura e de elevada qualidade.

O Programa de Monitorização da Qualidade da Água da Vimágua assenta em duas vertentes fundamentais:

1. Controlo Legal – Implementação do Plano de Controlo da Qualidade da Água, aprovado pela ERSAR, que certifica o cumprimento dos valores paramétricos exigidos pela legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 306/2007, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017).
2. Controlo Operacional e Vigilância – Monitorização contínua das origens de água (captações superficiais e subterrâneas), dos reservatórios de água tratada, da eficiência dos processos de tratamento nas Estações de Tratamento de Água (ETA) e da rede de abastecimento, permitindo a deteção e correção rápida de eventuais anomalias.

Os resultados de 2024 refletem o compromisso contínuo com a qualidade e segurança da água. O cumprimento integral dos valores paramétricos exigidos por lei garantiu que a água distribuída pela Vimágua fosse classificada, uma vez mais, como 100% segura, de acordo com o Guia de Avaliação da Qualidade de Serviço da ERSAR.



O compromisso da Vimágua com a transparência é reforçado através da publicação trimestral dos Relatórios da Qualidade da Água no site oficial www.vimagua.pt, permitindo que os consumidores acompanhem a conformidade da água que recebem.

Adicionalmente, a empresa implementa o Plano de Segurança da Água (PSA), que abrange todo o sistema de abastecimento, desde as origens hídricas até às torneiras dos consumidores. Este plano visa antecipar riscos e reforçar a segurança da água, garantindo a sua conformidade com os mais elevados padrões nacionais e internacionais.

Em 2024, no âmbito do PSA, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Compilação e análise de dados da qualidade da água de 2023, abrangendo os parâmetros monitorizados no Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA).
- Submissão dos dados à ERSAR, para suportar a avaliação de riscos e definir os parâmetros e frequências de monitorização para 2024.

Pelo quarto ano consecutivo, a Vimágua foi distinguida pela ERSAR com o Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano, um reconhecimento que atesta a excelência e fiabilidade do serviço prestado. Esta distinção é atribuída apenas às entidades que garantem um nível de qualidade de água superior, reforçando a confiança dos consumidores e a posição da Vimágua como referência na gestão da água em Guimarães e Vizela.

Os consumidores podem aceder aos mapas estatísticos das análises de conformidade trimestralmente no site

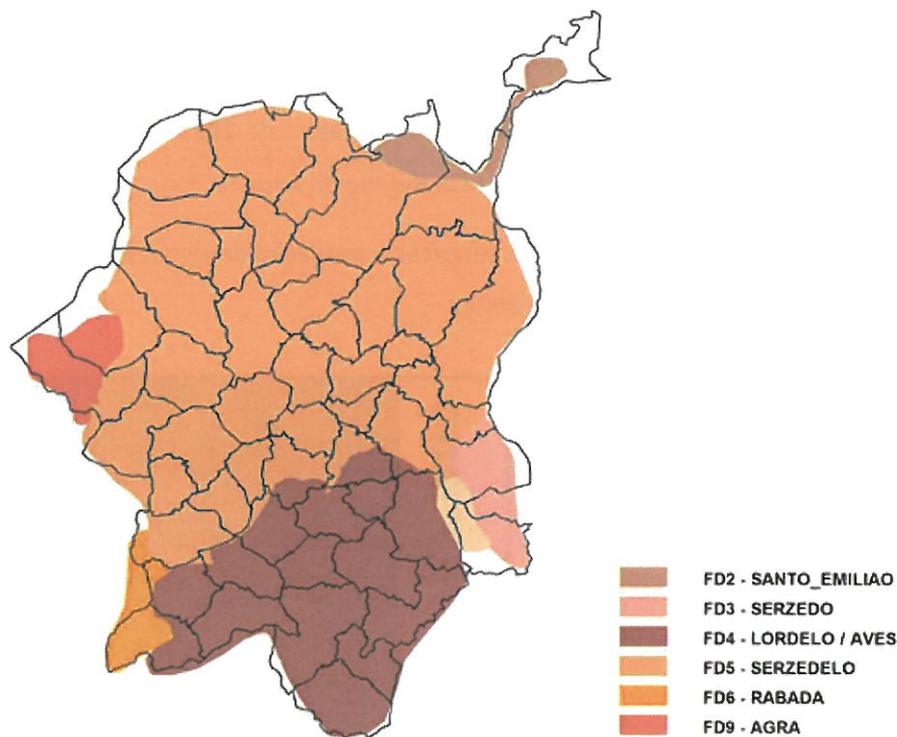
oficial da Vimágua, reforçando a transparência e o compromisso com a segurança e confiança no serviço prestado.



Águas Residuais

A gestão do serviço de saneamento de águas residuais urbanas a cargo da Vimágua incide sobre o "sistema em baixa", que compreende a recolha e encaminhamento das águas residuais até ao sistema de tratamento em alta, explorado pelo sistema multimunicipal do Norte de Portugal, sob regime de concessão.

Mapa de enquadramento do Sistema de Drenagem de Águas Residuais



Neste contexto, a Vimágua gere uma rede de 932,46 quilómetros de coletores, aos quais estão ligados 48.528 ramais domiciliários, e administra 97 Estações Elevatórias de Águas Residuais (EEAR).

A atividade operacional tem como objetivo garantir um serviço público de qualidade, sendo sustentada pelos seguintes pilares:

- Implementação de planos de manutenção preventiva das redes de drenagem;
- Implementação de planos de vigilância e manutenção das EEAR;
- Implementação de planos de manutenção preventiva das Fossas Sépticas Coletivas (FSC).

Em 2024, no que respeita aos equipamentos instalados na rede de coletores, foram construídas três caixas de visita para instalação de medidores de caudal permanentes. Estes, juntamente com outros seis instalados em caixas de visita existentes, permitem uma monitorização contínua da rede de

drenagem. Para campanhas temporárias, foram disponibilizados mais oito medidores, contribuindo para a rápida identificação de afluências indevidas de águas pluviais.

Adicionalmente, foram instaladas câmaras de gradagem e de manobras em quatro EEAR, aumentando a proteção dos Grupos Eletrobombas (GEB) contra sólidos que possam comprometer o funcionamento dos equipamentos. A construção destas câmaras também facilita a manutenção periódica sem necessidade de entrada no poço de bombagem.

Para melhorar o acompanhamento remoto e em tempo real das instalações, foram adquiridas seis sondas hidrostáticas e adicionados seis novos dispositivos de recolha de dados à rede de 81 *loggers*/autômatos existentes. Esta monitorização online permite uma resposta rápida a eventuais falhas e minimiza riscos de derrames na via pública.

A Vimágua também gere pequenas redes de drenagem de águas residuais ligadas a fossas coletivas, cuja conexão às redes principais não é economicamente viável, garantindo a manutenção de 16 FSC.

Durante 2024, foram realizadas 333 novas ligações domiciliárias e intervenções corretivas em três ligações existentes. Também foram executadas quatro ligações a novos loteamentos, uma ligação a um edifício de habitação coletiva e seis prolongamentos de coletores de saneamento.

No âmbito da manutenção preventiva, foram limpos 191.027 metros de coletores e 1.636 ramais domiciliários. Para detetar anomalias, foram realizadas inspeções por vídeo CCTV em 4.584 metros de coletores, 140 caixas de visita e 34 caixas de ramal de ligação. Inspeções visuais abrangeram 3.418 caixas de visita e 6.141 caixas de ramal de ligação, num total de 105.618 metros de rede analisados.

Afluências Pluviais Indevidas

A presença de águas pluviais indevidas nas redes de drenagem compromete o desempenho dos sistemas, causando sobrecarga hidráulica e extravasamentos. Para mitigar este problema, a Vimágua implementou o Plano de Redução de Afluências Indevidas nas Redes de Drenagem, em colaboração com entidades municipais e regionais.

Em 2024, foram inspecionadas 3.418 caixas de visita e 6.141 caixas de ramal, identificando-se 682 ligações indevidas. Destes casos, 170 foram resolvidos, correspondendo à eliminação de 58.800 m³ de água pluvial indevidamente direcionada para o sistema de drenagem.



| Afluências Indevidas 2024 | | |
|---------------------------|------------------------|-------------------------|
| Estado Resolução | Volume Afluências (m³) | Ligações Detetadas (nº) |
| Resolvidas | 58.800 | 1.470 |
| Por Resolver | 2.820 | 8 |
| Fiscalização | 79.425 | 420 |
| Total | 141 045 | 682 |

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Para o controlo destas afluições, destacam-se intervenções prioritárias, como:

- Duplicação de caixas de ramal em diversas ruas;
- Instalação de rede pluvial e eliminação de redes obsoletas;
- Correção de anomalias nas infraestruturas públicas de drenagem.

Em campanhas realizadas em tempo húmido, foram inspecionadas bacias associadas a várias EEAR, abrangendo 7.577 metros de rede e resultando na identificação de afluições indevidas e necessidade de impermeabilização de componentes da rede.

A rejeição inadequada de efluentes nas linhas de água é uma preocupação ambiental. A resolução das afluições indevidas e a proteção das linhas de água são metas estratégicas da Vimágua, refletindo o compromisso com a gestão eficiente do saneamento e a preservação ambiental.

**Adequa as descargas
e poupa água.**

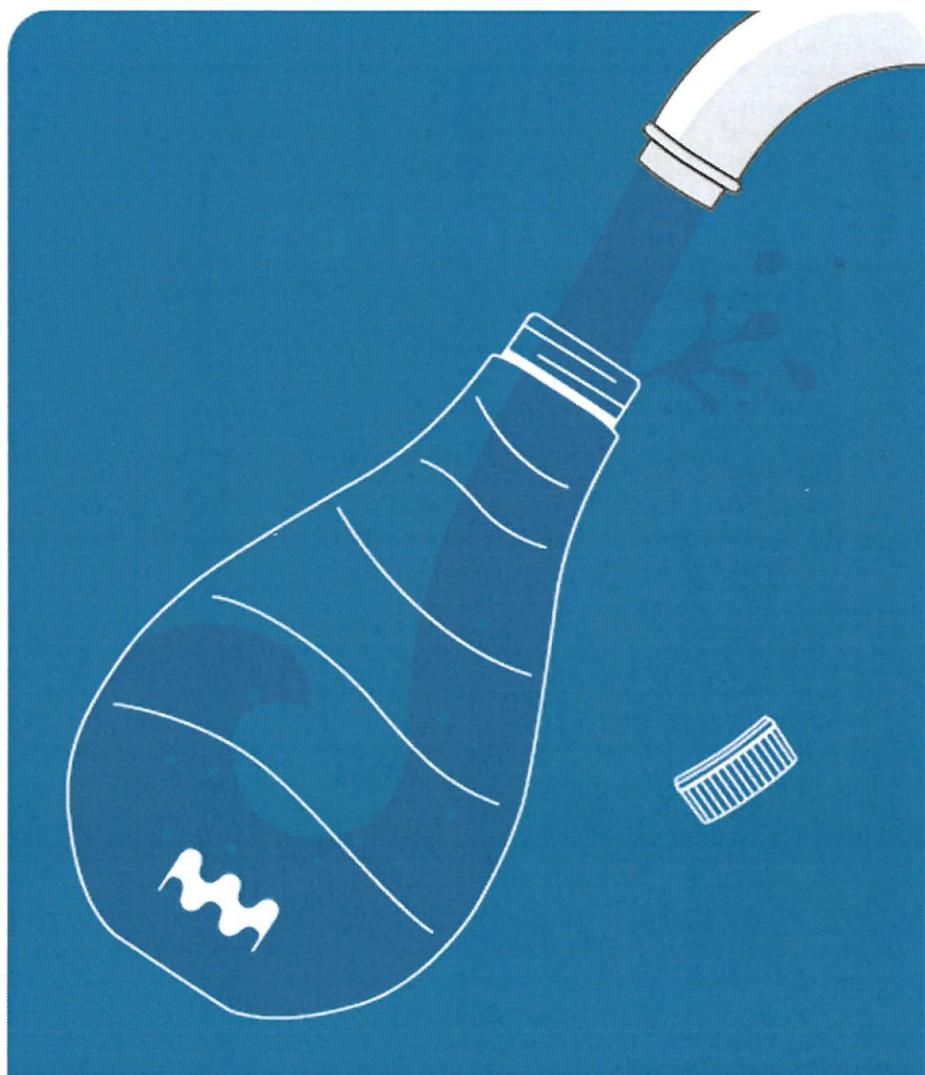
Constrói o teu futuro!



Gestão de Clientes



Handwritten notes in blue ink, including a signature and some illegible scribbles.



A água da rede pública é segura e cem vezes mais barata que água engarrafada. Traz a tua garrafa e bebe água da torneira. A opção segura e mais económica! Sempre pronta a servir!

via  água



J. S.

Gestão de Clientes

A missão e a cultura de atuação da Vimágua têm como pilares fundamentais os valores anteriormente enunciados, orientando-se pela satisfação dos clientes como principal referência. Este compromisso reflete-se na estratégia de melhoria contínua do serviço prestado, assegurando um crescimento sustentado da base de clientes e um aumento da adesão às redes públicas de abastecimento de água e saneamento.

J. S.

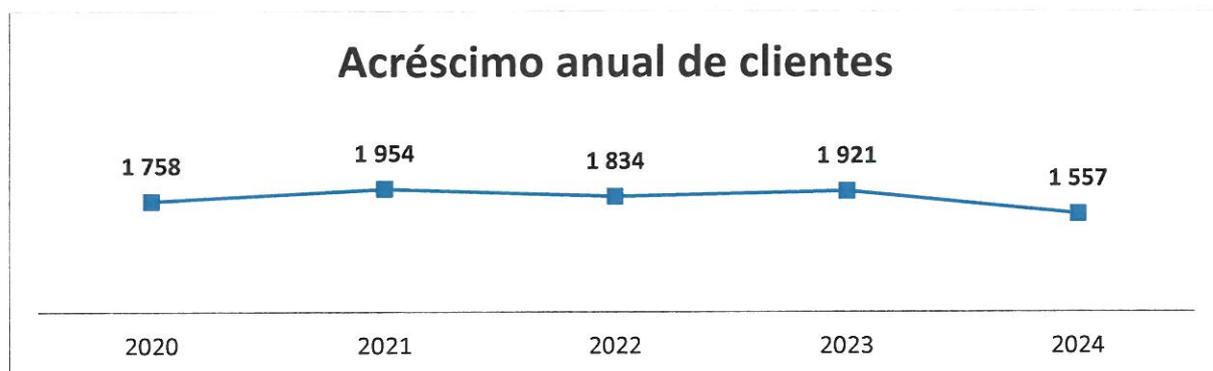
Clientes em números

Nos últimos cinco anos, a Vimágua registou um crescimento constante do número de clientes:

| Tipo de cliente | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Doméstico | 61 536 | 63 109 | 64 644 | 66 329 | 67 561 |
| Não Doméstico | 10 141 | 10 522 | 10 821 | 11 057 | 11 382 |
| Total | 71 677 | 73 631 | 75 465 | 77 386 | 78 943 |

No final de 2024 o número total de clientes da Vimágua era de 78.943, sendo 76.731 clientes de água e 71.967 clientes de saneamento.

Os clientes totais da Vimágua cresceram 2,01% comparativamente ao final do ano de 2023.



- Crescimento acumulado quinquenal: +9.024 clientes (+12,29%).
- Crescimento médio anual: 2,46%.

Desde 2002, a empresa registou um acréscimo de 35.299 clientes, correspondendo a uma taxa de crescimento de 80,88% e uma taxa média de crescimento anual de 3,68%.

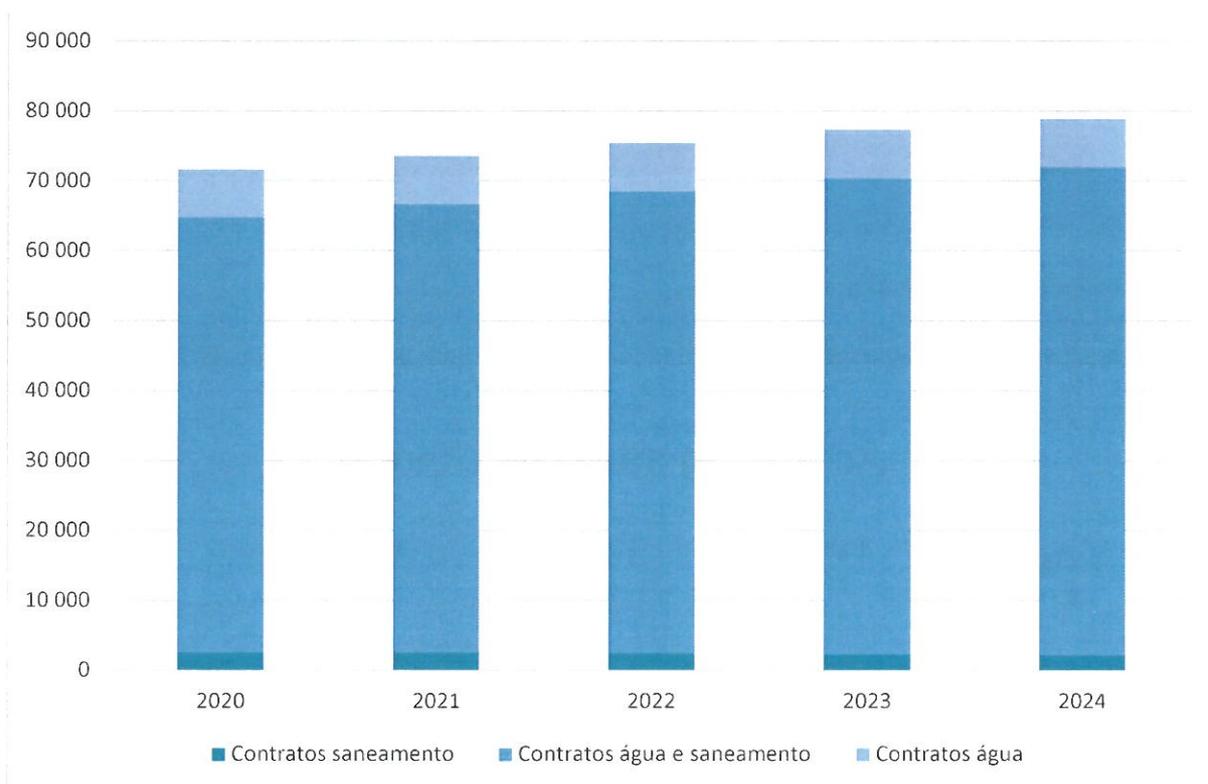
Este crescimento sustentado deve-se à expansão das redes, bem como ao reforço da fiscalização e das notificações para adesão ao serviço.



A Vimágua opera com três tipologias de contratos:

1. Contratos de água e saneamento (contrato único);
2. Contratos apenas de água;
3. Contratos apenas de saneamento.

| Tipo de contratos | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Contratos saneamento | 2 545 | 2 555 | 2 448 | 2 328 | 2 212 |
| Contratos água e saneamento | 62 253 | 64 114 | 66 009 | 68 054 | 69 755 |
| Contratos água | 6 879 | 6 962 | 7 008 | 7 004 | 6 976 |
| Total | 71 677 | 73 631 | 75 465 | 77 386 | 78 943 |



Nos últimos cinco anos, verificou-se um aumento expressivo nos contratos únicos, acompanhado por uma redução gradual dos contratos exclusivos de saneamento e uma estabilização dos contratos apenas de água.

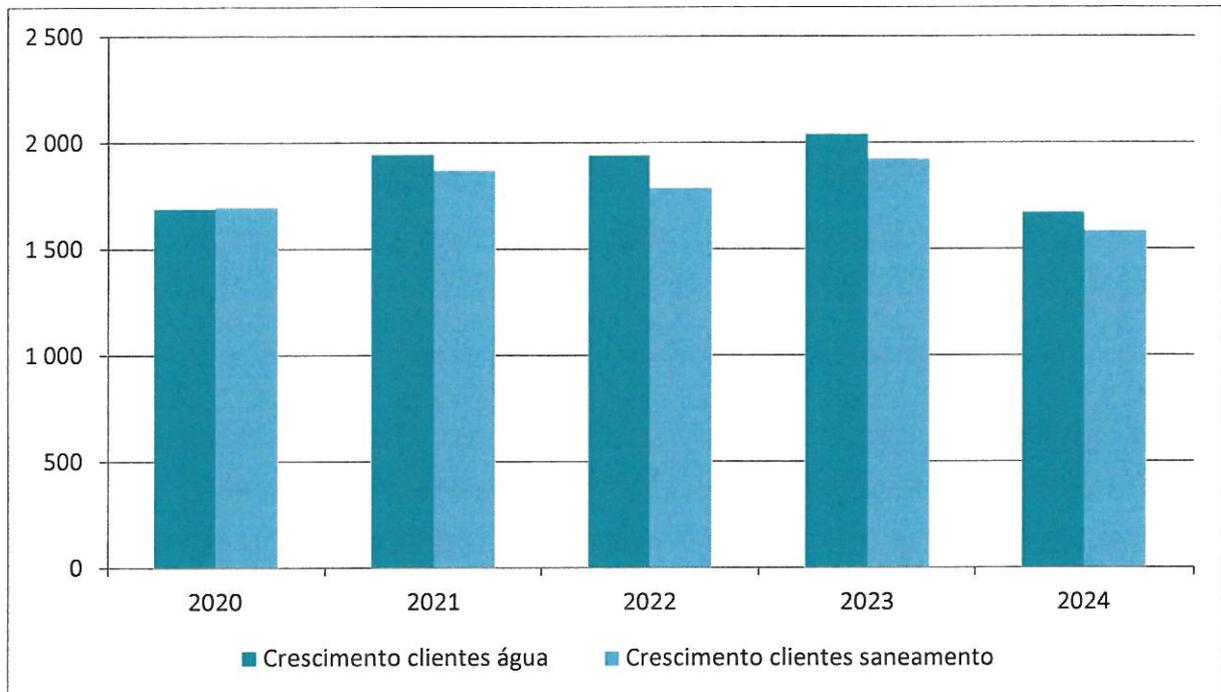
O decréscimo de contratos exclusivos de saneamento resulta, na maioria dos casos, da adesão destes clientes ao sistema público de abastecimento de água, um fator positivo que reflete o impacto das iniciativas promovidas pela Vimágua.



J. S.

H. S.

O crescimento de clientes em 2024 manteve-se acima dos 1.500, com um aumento significativo tanto no serviço de saneamento (+1.585 clientes) quanto no abastecimento de água (+1.673 clientes). Destaca-se que a tipologia de água apresentou um crescimento superior.



A evolução dos últimos cinco anos confirma o crescimento sustentado da base de clientes da Vimágua, impulsionado por quatro fatores essenciais:

- O investimento contínuo na expansão das redes, visando a universalização dos serviços de água e saneamento;
- O reforço das ações de fiscalização e sensibilização para controlo das ligações à rede pública de saneamento sem contrato, promovendo a regularização de ligações;
- A implementação do procedimento de obrigatoriedade de ligação às redes e de contratação dos serviços, promovendo uma adesão mais abrangente e sustentável aos sistemas públicos;
- Tendência de conversão de contratos exclusivos de saneamento para contratos únicos, refletindo maior integração dos serviços.

Os resultados demonstram o sucesso da estratégia de universalização dos serviços públicos de água e saneamento, consolidando a Vimágua como uma entidade de referência no setor.



Cientes de água

O número total de clientes de água, em 31 de dezembro de 2024, era de 76.731 representando uma taxa de crescimento anual de 2,23%.

| Tipo de cliente | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Doméstico | 59 146 | 60 714 | 62 370 | 64 172 | 65 532 |
| Não Doméstico | 9 986 | 10 362 | 10 647 | 10 886 | 11 199 |
| Total | 69 132 | 71 076 | 73 017 | 75 058 | 76 731 |

Assim, no final de 2024 a Vimágua passou a contar com mais 1.673 clientes, comparativamente com o final do ano anterior.

O crescimento dos clientes de água tem sido constante, impulsionado pela expansão das redes e pelo reforço da fiscalização:

A distribuição dos clientes de água continua a ser dominada pelo segmento doméstico, em particular nas zonas de expansão urbana. No entanto, os clientes não domésticos mantiveram uma evolução consistente ao longo dos anos.



O crescimento dos clientes de água tem sido constante, impulsionado pela expansão das redes e pelo reforço da fiscalização. Nos últimos cinco anos, a Vimágua registou um acréscimo de 9.288 clientes de água, o que corresponde a um crescimento de 13,77%.

A distribuição dos clientes de água continua a ser dominada pelo segmento doméstico, especialmente nas zonas de expansão. Contudo, o segmento não doméstico tem apresentado uma evolução consistente ao longo dos anos. Em 2021, o crescimento relativo dos clientes não domésticos foi superior ao dos clientes domésticos, enquanto em 2022 e 2023 ambos os segmentos registaram taxas de crescimento idênticas. Em 2024, o crescimento voltou a ser relativamente mais expressivo no segmento doméstico.



Desde o final de 2002, o número de clientes de água aumentou em 33.087 clientes, correspondendo a uma taxa de crescimento de 75,81%, com um crescimento médio anual de 3,45%.

O aumento do número de clientes de água também reflete a progressiva adesão às redes públicas, resultado do trabalho contínuo da Vimágua na promoção da ligação dos consumidores às infraestruturas disponíveis.

Cientes de saneamento

O número total de clientes de saneamento, em 31 de dezembro de 2024, era de 71.967, o que representa um crescimento anual de 2,25%.

| Tipo de cliente | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Doméstico | 57 054 | 58 660 | 60 201 | 61 957 | 63 263 |
| Não Doméstico | 7 744 | 8 009 | 8 256 | 8 425 | 8 704 |
| Total | 64 798 | 66 669 | 68 457 | 70 382 | 71 967 |

Entre 2020 e 2024, a Vimágua registou um acréscimo de 8.866 clientes de saneamento, correspondendo a um crescimento de 13,32%.

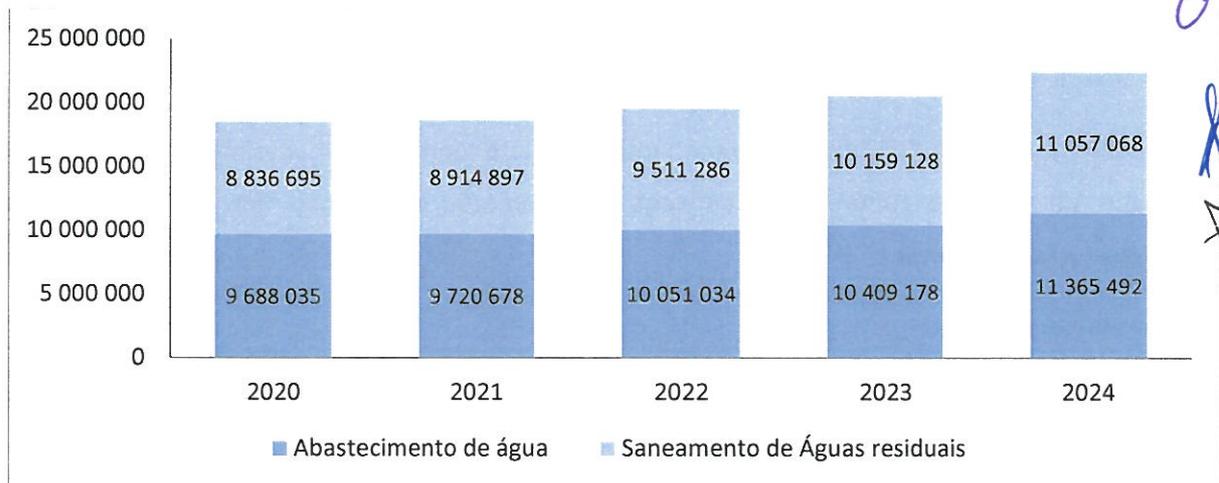


A adesão ao sistema público de saneamento continua a crescer, impulsionada pelo trabalho de fiscalização e notificação dos consumidores. O investimento em novas redes tem permitido alargar a cobertura e consolidar o compromisso da Vimágua com a universalização dos serviços de água e saneamento.

Dados de Faturação

A faturação periódica de clientes, referente aos serviços prestados pela Vimágua, totalizou no exercício de 2024 o valor de 22.422.559 euros, representando um crescimento de 9,02% face ao ano anterior.





- Crescimento acumulado quinquenal: 1.959.266 euros
- Crescimento médio anual: +4,85%

| Atividade | Valor (€) | | | | | Variação 24/23 |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------|
| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | |
| Abastecimento de água | 9 688 035 | 9 720 678 | 10 051 034 | 10 409 178 | 11 365 492 | 9,19% |
| - Tarifa Variável | 6 403 657 | 6 362 510 | 6 685 107 | 6 743 235 | 7 429 253 | 10,17% |
| - Tarifa Fixa | 3 284 378 | 3 358 168 | 3 365 927 | 3 665 943 | 3 936 238 | 7,37% |
| Saneamento de Águas residuais | 8 836 695 | 8 914 897 | 9 511 286 | 10 159 128 | 11 057 068 | 8,84% |
| - Tarifa Variável | 6 180 839 | 6 182 631 | 6 682 334 | 7 082 608 | 7 777 503 | 9,81% |
| - Tarifa Fixa | 2 095 696 | 2 160 900 | 2 256 974 | 2 465 309 | 2 648 806 | 7,44% |
| - Contrato autónomo | 560 161 | 571 365 | 571 978 | 611 211 | 630 759 | 3,20% |
| TOTAL | 18 524 730 | 18 635 575 | 19 562 321 | 20 568 306 | 22 422 559 | 9,02% |

A análise da faturação, tanto em valor como em quantidade, demonstra um crescimento sustentado, impulsionado pelo aumento do número de clientes e pela maior adesão aos serviços públicos de abastecimento de água e saneamento.

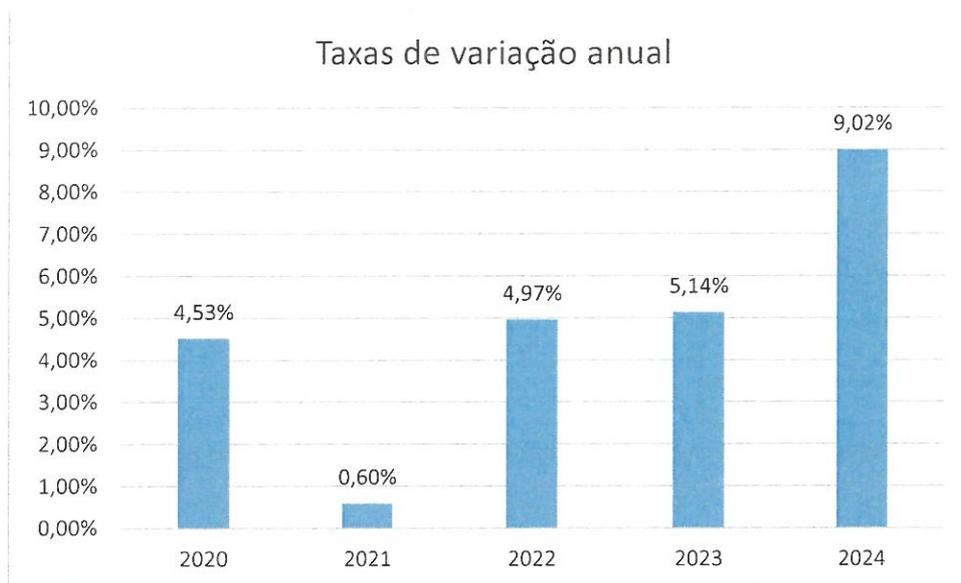
O crescimento das tarifas fixas evidencia a expansão e consolidação dos serviços de abastecimento de água e saneamento, mesmo num período em que:

- Houve três anos sem aumento das tarifas de água;
- Nos outros dois anos, o crescimento foi inferior à inflação;
- O aumento das tarifas de saneamento acompanhou apenas a evolução das tarifas do sistema multimunicipal em alta.

A faturação das tarifas variáveis registou um acréscimo significativo nos serviços de abastecimento de água e saneamento, refletindo uma maior adesão aos sistemas públicos e um aumento no consumo de água segura.



J. S.
H.
P.

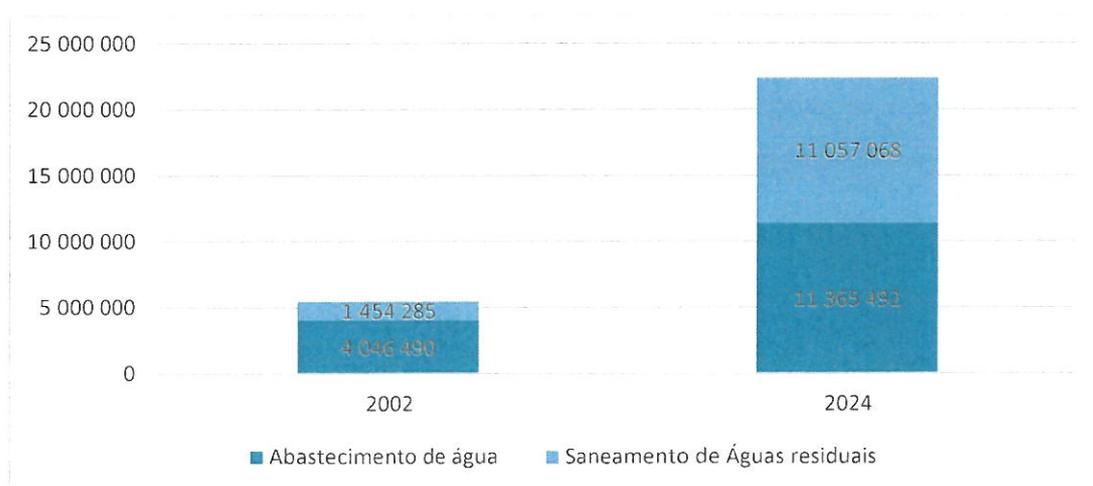


Os rendimentos relativos a estes serviços alcançaram o maior crescimento do quinquénio, consolidando um crescimento superior ao registado nos anos anteriores:

- +9,19% no serviço de abastecimento de água;
- +8,84% no serviço de saneamento de águas residuais.

Desde o início da atividade da Vimágua, em fevereiro de 2002, os rendimentos provenientes das principais prestações de serviço registaram um crescimento acumulado superior a 300%. Este crescimento resulta da expansão da atividade da empresa, do rigor na contratação e faturação, e do reforço da adesão aos serviços públicos essenciais nos concelhos de Guimarães e Vizela.

Destaca-se, em particular, a evolução do serviço de saneamento, que passou de um peso relativo de 24,44% em 2002 para 49,31% em 2024, demonstrando a crescente relevância e cobertura deste serviço.



J. S.

A evolução da faturação entre 2020 e 2024 evidencia o crescimento sustentado da Vimágua, suportado por investimentos estratégicos em infraestruturas e na melhoria da gestão dos serviços públicos.

Dados de Cobrança

A cobrança coerciva das receitas da Vimágua mantém-se a ser feita por meio do processo de execução fiscal, sendo o mesmo tramitado pelos serviços da Autoridade Tributária, ao abrigo de um protocolo firmado entre as partes, em janeiro de 2018 e de acordo com o previsto nos Estatutos da Empresa e Regulamento de Serviço em vigor.

[Handwritten signature]

O retrato da situação de dívida a 31 de dezembro de 2024 e nos quatro anos anteriores, consta do quadro e do gráfico seguinte:



A dívida vencida até 6 meses, tem cum aumento significativo a 31 de dezembro 2024, pelo facto de não terem sido enviadas aos bancos para cobrança as faturas vencidas nas últimas duas semanas do ano, na decorrência de um processo de atualização do sistema informático de faturação e cobrança. Estas cobranças foram, no entanto, totalmente recuperadas no início de janeiro de 2025.

A dívida com uma maturidade de mais de 24 meses tem, ainda, bastante expressão. Nesta maturidade, encontra-se dívida que foi reclamada judicialmente, todavia os respetivos processos não se encontram, ainda, findos.



No decorrer do ano de 2024, mantivemos com os serviços jurídicos da Vimágua um trabalho intensivo e sistemático de análise desta dívida, no sentido de aferir o que poderá ser cobrável e o que deverá ser conduzido para incobrável, o que se manterá no decorrer do ano de 2025.

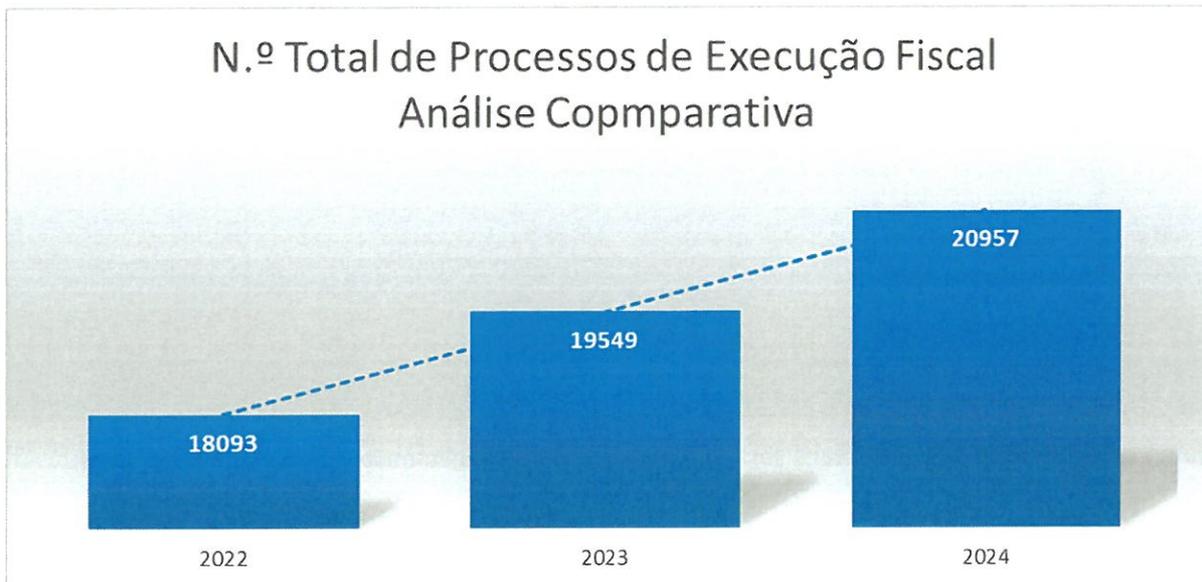
Com efeito, procuraremos, durante o ano de 2025, prosseguir este trabalho, tendo em vista a recuperação da dívida ou a sua anulação por incobrável.

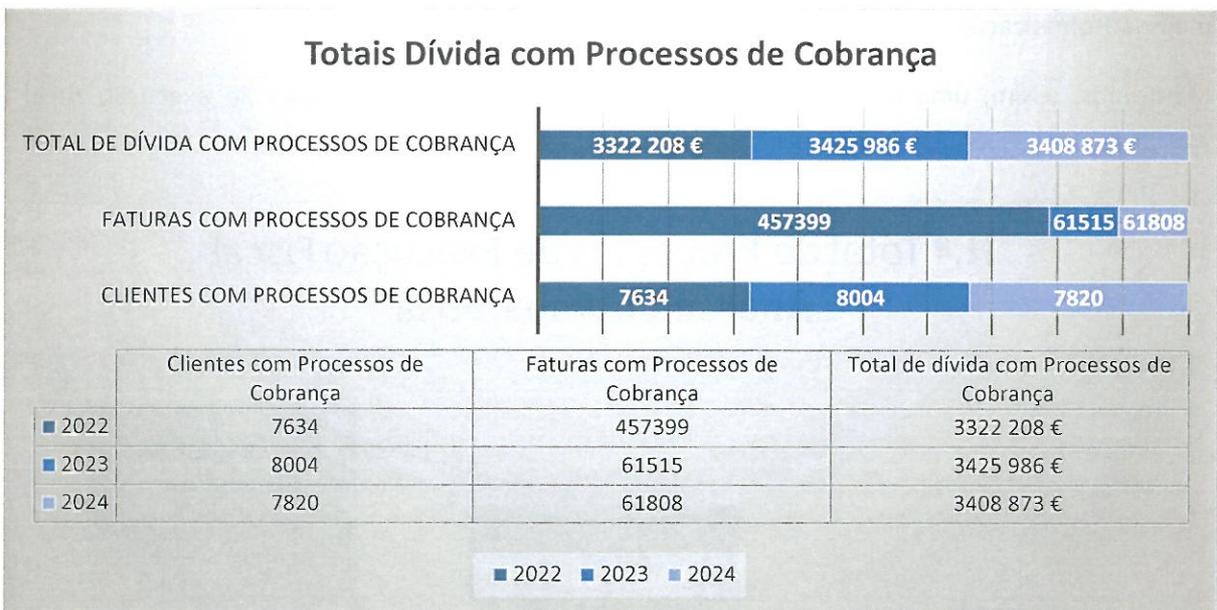
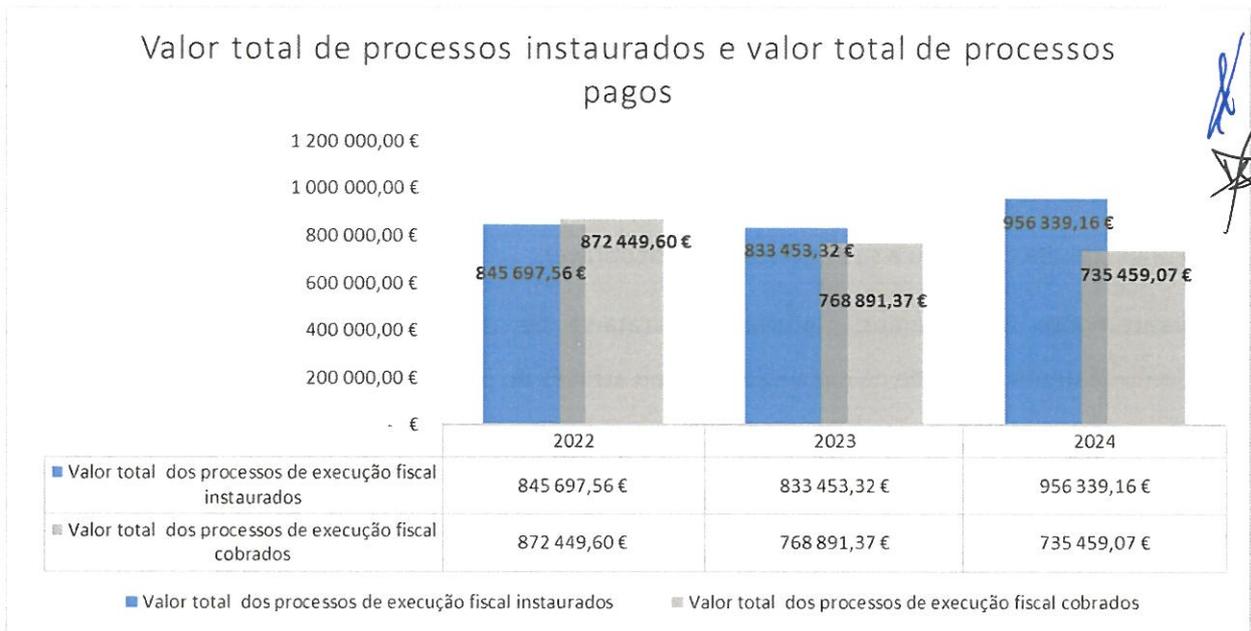
Relativamente às restantes maturidades, trata-se de dívida, na sua generalidade, cobrável, voluntariamente, em sede de execução fiscal ou através do processo de corte do serviço.

A interrupção do serviço de fornecimento de água, com fundamento na mora, continua a ser uma segunda linha de atuação, sendo utilizado este recurso para as situações em que a dívida não é regularizada junto dos serviços da Autoridade Tributária, gerando, a cada mês, outras dívidas.

No que à atividade da instauração de execuções fiscais concerne, verificámos uma tendência crescente no número de processos insaturados, à semelhança dos anos anteriores, decorrente de uma cada vez maior automatização e otimização dos procedimentos.

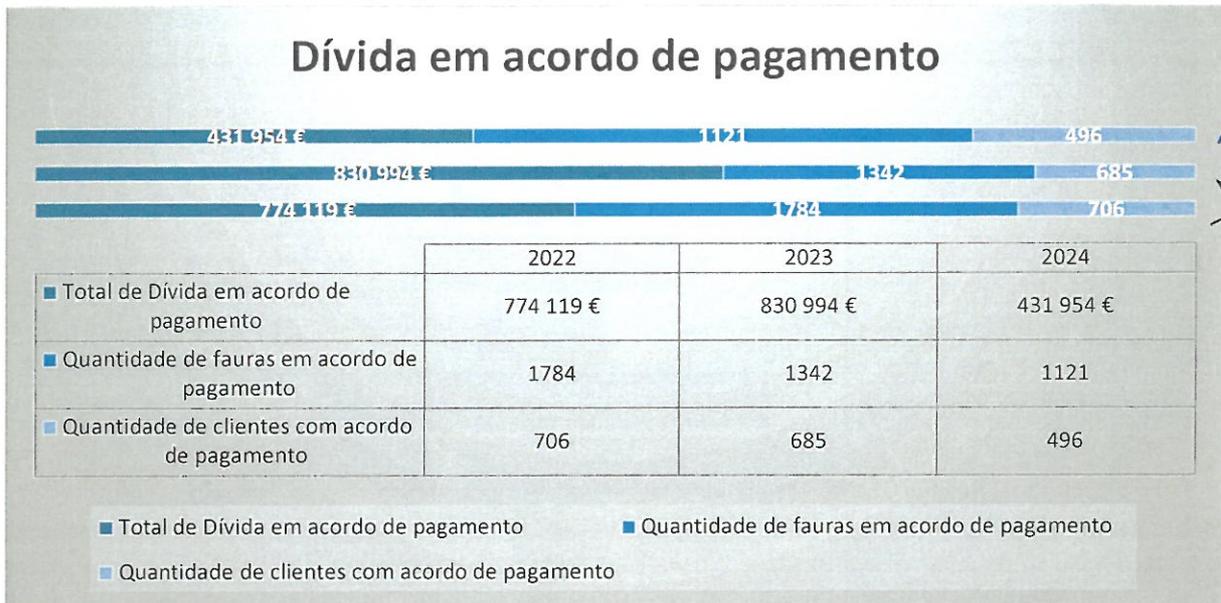
Mantemos, assim, uma trajetória sustentada de instauração de processos de execução fiscal e cobrança:





Já no que concerne à dívida total a ser paga em acordos de pagamento a situação é a seguinte:



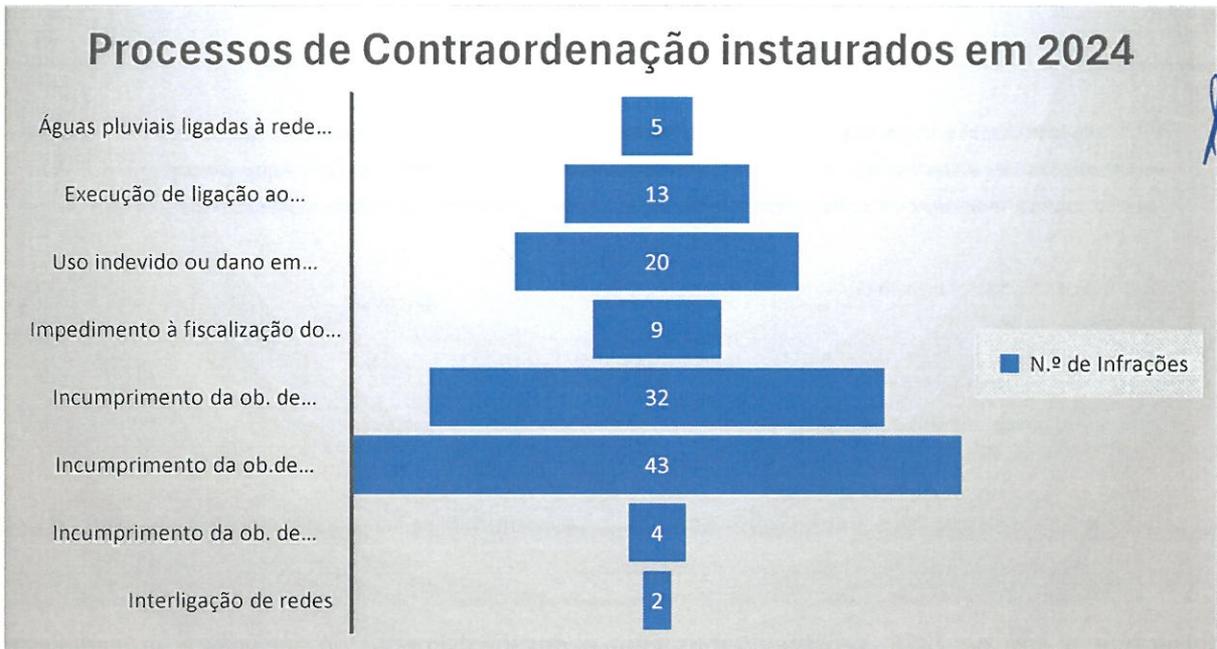


Durante o ano de 2025, prosseguiremos com o desenvolvimento de técnicas e procedimentos, tendentes a uma maior automatização do tratamento da dívida e da cobrança de dívida.

Dados de Contraordenações

No ano de 2024, foram instaurados 128 processos de contraordenação

| N.º de Infrações | Descrição da Infração |
|------------------|--|
| 5 | Águas pluviais ligadas à rede pública de saneamento |
| 13 | Execução de ligação ao sistema público sem autorização |
| 20 | Uso indevido ou dano em equipamento público |
| 9 | Impedimento à fiscalização do cumprimento das normas que regem o sistema público |
| 32 | Incumprimento da ob. de ligação do prédio à rede pública de saneamento |
| 43 | Incumprimento da ob. de ligação do prédio à rede pública de abastecimento de água |
| 4 | Incumprimento da ob. de ligação à rede pública de saneamento e à rede pública de abastecimento de água |
| 2 | Interligação de redes |
| 128 | |



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Dos processos instaurados, 62% das infrações estão relacionadas com o incumprimento da obrigação de ligação à rede pública de água e saneamento, infração prevista no art. 72º nº2 al. b) do DL nº 194/2009 de 20 de agosto.

As infrações de uso indevido ou dano em equipamento público representam 16%, valor inferior ao do ano de 2022 (48,33%) e superior à do ano de 2023 (7,67%).

Entre 2023 e 2024 as infrações de incumprimento da obrigação de ligação do prédio à rede pública de água e saneamento demonstraram um valor idêntico, de 68,15% e 62%, respetivamente.

Em 2024, foram arquivados 358 processos e proposta a aplicação de coima em 2 processos. De ressaltar que estando a maioria dos processos instaurados associada ao cumprimento da obrigação de ligação dos prédios aos sistemas públicos de água e saneamento, uma vez cumprida a obrigação, é proposto o arquivamento do processo.

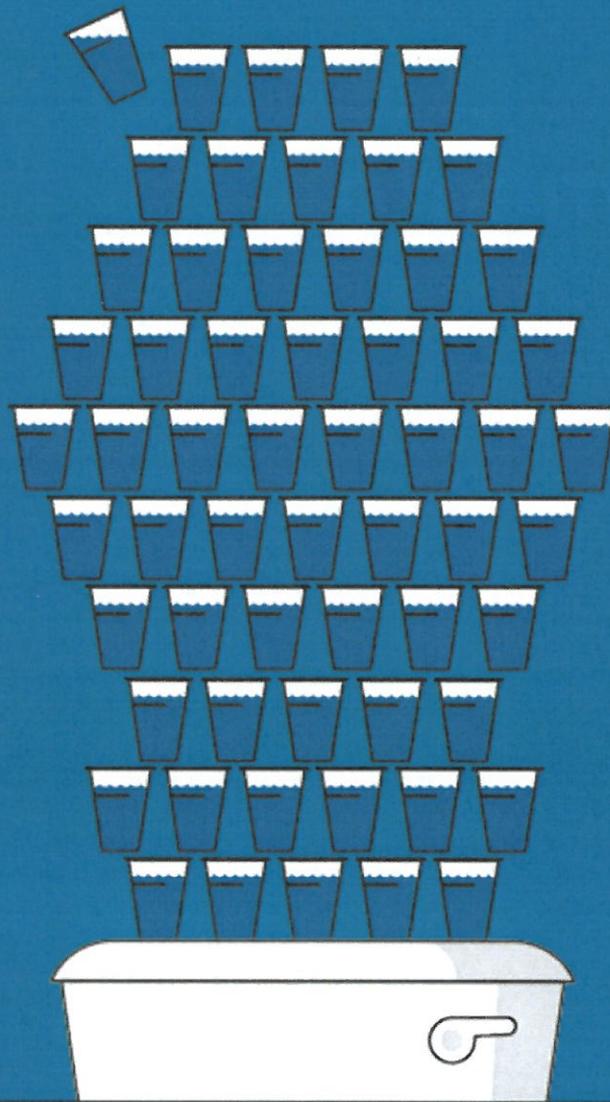
No decorrer do ano de 2025, prevemos intensificar o trabalho na área das contraordenações, para efeitos de recuperação de prazos de conclusão dos processos já intentados.



Investimento



J. F.
✱
Paul



Um autoclismo gasta entre 10 e 12 litros de água, o equivalente a cerca de 60 copos. Adequa as descargas e poupa água. Constrói o teu futuro!

vimagua

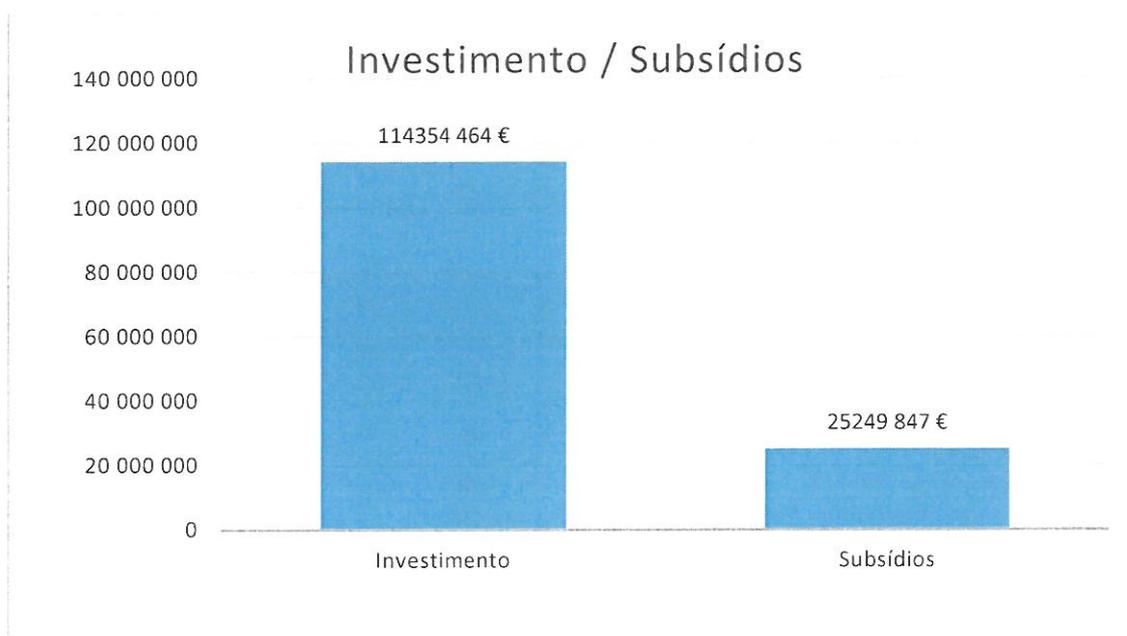


J. S.

Investimento

Desde o início da sua atividade, em 2002, até ao final de 2024, a Vimágua investiu mais de 114 milhões de euros na expansão e melhoria dos seus serviços, evidenciando a sua capacidade de autofinanciamento e recurso a capitais bancários para concretizar os seus objetivos. Apesar do baixo nível de subsídios a fundo perdido, que representaram apenas 22,08% do total investido, a Vimágua tem conseguido manter uma política de moderação tarifária, garantindo a sustentabilidade dos serviços públicos essenciais e reforçando a sua missão de servir as populações de Guimarães e Vizela com qualidade e eficiência.

J. S.
S. S.



O Plano Plurianual de Investimentos da Vimágua está alinhado com os princípios definidos pelo PENSAARP 2030 – o Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais – que orienta as políticas para o ciclo urbano da água. Este plano estabelece quatro objetivos estratégicos fundamentais:

1. Eficácia dos serviços – garantindo acessibilidade, continuidade e qualidade no abastecimento e saneamento, segurança, resiliência e ação climática.
2. Eficiência dos serviços – promovendo a modernização, digitalização, gestão eficiente de recursos, eficiência hídrica e energética e descarbonização.
3. Sustentabilidade dos serviços – assegurando viabilidade económica e financeira, recuperação de recursos naturais e inovação.



4. Valorização ambiental, económica e societal – reforçando a economia circular, a transparência e a cooperação internacional.

A concretização destes objetivos passa por 70 medidas estratégicas, entre as quais a redução de perdas de água, o reforço da eficiência hídrica e energética, e a aposta em energias renováveis para autoconsumo.

O investimento global realizado pela Vimágua em 2024 ascendeu a 5.265.821 euros, distribuído entre:

- Infraestruturas de abastecimento de água e saneamento, com intervenções organizadas por sistemas de abastecimento e frentes de drenagem.
- Outros investimentos relacionados com a modernização dos serviços.

A execução do Plano de Investimentos de 2024 atingiu 54,60% do valor previsto, refletindo o compromisso da Vimágua com a melhoria contínua das suas infraestruturas e serviços, sempre com o objetivo de garantir um abastecimento de qualidade e sustentável para a população.

Investimentos das Infraestruturas de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais

| Rubrica Investimento | 2024 | 2024 | % | Desvio | |
|--|------------------|------------------|---------------|-------------------|----------------|
| | Previsão | Execução | | Valor | % |
| Captação e ETA de Prazins (0101) | 899 748 | 505 208 | 56,15% | -394 540 | -43,85% |
| Captação e ETA de Gondomar (0102) | 20 000 | 6 753 | 33,77% | -13 247 | -66,23% |
| Outras Infraestruturas de Captação / Tratamento (0103) | | | | | |
| Reservatórios e Estações Elevatórias AA (0104) | 81 285 | 77 011 | 94,74% | -4 274 | -5,26% |
| Outros Equipamentos AA (0105) | 188 663 | 23 655 | 12,54% | -165 008 | -87,46% |
| Conduas Adutoras em Alta (0106) | 74 994 | 71 884 | | | |
| Estações Elevatórias e outros Equipamentos AR (0107) | 63 200 | | | -63 200 | -100,00% |
| Execução de novas redes de AR (0201) | 2 903 776 | 1 191 235 | 41,02% | -1 712 541 | -58,98% |
| Execução de novas redes de AA (0202) | 933 754 | 385 612 | 41,30% | -548 142 | -58,70% |
| Substituição e Remodelação de Redes AR (0203) | 769 420 | 387 505 | 50,36% | -381 915 | -49,64% |
| Substituição e Remodelação de Redes AA (0204) | 2 612 671 | 1 656 963 | 63,42% | -955 709 | -36,58% |
| Execução de ramais de AA (0205) | 332 148 | 380 565 | 114,58% | 48 417 | 14,58% |
| Execução de ramais de AR (0206) | 238 187 | 261 610 | 109,83% | 23 423 | 9,83% |
| TOTAIS | 9 117 846 | 4 948 001 | 54,27% | -4 166 734 | -45,70% |

Outros Investimentos

| Rubrica Investimento | 2024 | 2024 | % | Desvio | |
|--|----------------|----------------|---------------|-----------------|----------------|
| | Previsão | Execução | | Valor | % |
| Projetos de infra-estruturas de água e saneamento (0301) | 48 500 | 4 300 | 8,87% | -44 200 | -91,13% |
| Outros estudos e projetos (0302) | | | | | |
| Terrenos (0303) | 39 818 | 3 661 | 9,19% | -36 157 | -90,81% |
| Máquinas e Viaturas (0304) | 98 800 | 61 924 | | | |
| Equipamentos/Instrumentação para monitorização e controlo (0305) | 168 283 | 112 751 | 67,00% | -55 532 | -33,00% |
| Equipamentos e Ferramentas (exploração e produção) (0306) | 25 265 | 29 109 | 115,22% | 3 844 | 15,22% |
| Equipamento Informático e Software (0307) | 22 838 | 5 488 | 24,03% | -17 351 | -75,97% |
| Equipamento administrativo (0308) | 10 000 | 630 | 6,30% | -9 370 | -93,70% |
| Edifícios Sede e Armazém/Oficinas (0309) | 5 000 | | | -5 000 | -100,00% |
| Instalações e equipamentos para produção de energia (0312) | 103 284 | 102 864 | 99,59% | -420 | -0,41% |
| Outros investimentos (0399) | 10 000 | 93 | 0,93% | -9 907 | -99,07% |
| TOTAIS | 531 788 | 320 820 | 60,33% | -174 092 | -32,74% |

| | | | | | |
|---|------------------|------------------|---------------|-------------------|----------------|
| TOTAIS DO PLANO DE INVESTIMENTOS | 9 649 633 | 5 268 821 | 54,60% | -4 340 826 | -44,98% |
|---|------------------|------------------|---------------|-------------------|----------------|



A seguir evidenciamos os dados relativos às empreitadas concluídas em 2024.

Tabela resumo das extensões de redes – obras de empreitada

| Ref. | Nome Obra | Concelho | Freguesia | Extensão AA (m) | Extensão AR (m) |
|------------|--|-----------|--|-----------------|-----------------|
| CP 19/2022 | EXTENSÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E REDES DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS NAS FREGUESIAS DE BARCO E BRITO E NA U.F. DE PRAZINS STO. TIRSO E CORVITE - GUIMARÃES | GUIMARÃES | Brito | 327.60 | 594.19 |
| CP 07/2023 | SUBSTITUIÇÃO E EXTENSÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E REDES DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS NAS FREGUESIAS DE MOREIRA DE CÓNEGOS, NESPEREIRA E POLVOREIRA E NA U.F. DE CANDOSO SÃO TIAGO E MASCOTELOS E U.F. DE CONDE E GANDARELA | GUIMARÃES | Polvoreira | 79.10 | |
| | | | Nespereira | | 36.59 |
| CP 08/2023 | SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA RUA PADRE ANTÓNIO P. DA SILVA (GANDARELA), RUA GENERAL HUMBERTO DELGADO (SERZEDELO), RUA DE PEREIRINHAS (M. DE CÓNEGOS) E REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA ZONA ALTA DA REDE PROVENIENTE DO R2, EM COTEÃES (GUARDIZELA) - GUIMARÃES | GUIMARÃES | Guardizela | 658.20 | |
| CP 10/2023 | EXTENSÃO E SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE REDES DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS NA FREGUESIA DE RONFE - CONCELHO DE GUIMARÃES | GUIMARÃES | Ronfe | 316.00 | 534.99 |
| CP 13/2023 | EXTENSÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E REDES DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS NA ZONA INDUSTRIAL DE PENCELO E SELHO SÃO LOURENÇO – CONCELHO DE GUIMARÃES | GUIMARÃES | União das freguesias de Selho São Lourenço e Gominhães | 210.00 | |
| | | | Pencelo | 450.20 | 318.75 |
| CP 16/2023 | INSTALAÇÃO DE UMA CONDOTA DE LIGAÇÃO ENTRE O RESERVATÓRIO DE SOBRADELO DA GOMA E O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE CASTELÕES DO CONCELHO DE GUIMARÃES | GUIMARÃES | Concelho vizin | 1542.40 | |
| CP 20/2023 | EXTENSÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E REDES DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS NA FREGUESIA DE PRAZINS (SANTA EUFÉMIA) E NA U.F. DE SOUTO SANTA MARIA, SOUTO SÃO SALVADOR E GONDOMAR | GUIMARÃES | União das freguesias de Souto Santa Maria, Souto São Salvador e Gondomar | 225.10 | 1144.64 |
| | | | Prazins (Santa Eufémia) | | 841.79 |
| CP 21/2023 | EXTENSÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E REDES DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS NA U.F. DE ABAÇÃO E GÉMEOS E U.F. DE SERZEDO E CALVOS - GUIMARÃES | GUIMARÃES | União das freguesias de Abação e Gémeos | 40.80 | 652.90 |
| | | | União das freguesias de Serzedo e Calvos | | 113.31 |
| CP 22/2023 | EXTENSÃO DE REDES DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA E TRAVESSA DO FUNDÃO NA FREGUESIA DE LORDELO - GUIMARÃES | GUIMARÃES | Lordelo | | 550.16 |
| CP 25/2023 | SUBSTITUIÇÃO E EXTENSÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E REDES DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS NAS FREGUESIAS DE GUARDIZELA, LORDELO E | GUIMARÃES | Lordelo | 499.20 | 703.02 |
| | | | Guardizela | | 540.00 |
| CP 26/2023 | EXTENSÃO E SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NAS FREGUESIAS DE CREIXOMIL, PENCELO E PRAZINS (SANTA EUFÉMIA) | GUIMARÃES | Prazins (Santa | 325.60 | |
| CP 02/2023 | EXTENSÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA RUA E TRAVESSA COMBATENTES DO ULTRAMAR E NA TRAVESSA DA BOAVISTA NA FREGUESIA DE GUARDIZELA | GUIMARÃES | Guardizela | 410.00 | |
| CP 10/2024 | EXTENSÃO DE REDES DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA DE VILA CORNEIRA NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE TAGILDE E VIZELA (SÃO PAIO) - CONCELHO DE VIZELA | VIZELA | União das freguesias de Tagilde e Vizela (São Paio) | | 496.37 |

Tabela resumo das substituições de redes água e águas residuais – obras de empreitada

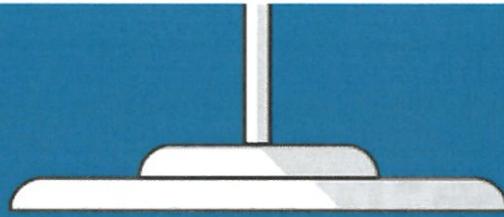
| Ref. | Nome Obra | Concelho | Substituição AA (m) | Substituição AR (m) |
|------------|--|-----------|---------------------|---------------------|
| CP 01/2023 | SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E REDES DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS NAS FREGUESIAS DE SELHO (SÃO CRISTOVÃO) E CANDOSO (SÃO MARTINHO) | GUIMARÃES | 993.60 | 680.21 |
| P 02/2023 | SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CALDAS DE VIZELA (S. MIGUEL E S. JOÃO) - CONCELHO DE VIZELA | VIZELA | 1077.20 | |
| CP 04/2023 | SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA RUA SANTA MARINHA DA COSTA E NA RUA DA PONTE NA FREGUESIA DA COSTA - GUIMARÃES | GUIMARÃES | 886.30 | |
| CP 07/2023 | SUBSTITUIÇÃO E EXTENSÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E REDES DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS NAS FREGUESIAS DE MOREIRA DE CÓNEGOS, NESPEREIRA E POLVOREIRA E NA U.F. DE CANDOSO SÃO TIAGO E MASCOTELOS E U.F. DE CONDE E GANDARELA | GUIMARÃES | 1424.40 | |
| CP 08/2023 | SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA RUA PADRE ANTÓNIO P. DA SILVA (GANDARELA), RUA GENERAL HUMBERTO DELGADO (SERZEDELO), RUA DE PEREIRINHAS (M. DE CÓNEGOS) E REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA ZONA ALTA DA REDE PROVENIENTE DO RZ, EM COTEÃES (GUARDIZELA) - GUIMARÃES | GUIMARÃES | 2335.60 | |
| CP 09/2023 | SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA RUA DE VISTA ALEGRE E RUA LUÍS LOUREIRO NA U.F. DE CANDOSO SÃO TIAGO E MASCOTELOS - CONCELHO DE GUIMARÃES | GUIMARÃES | 531.60 | |
| CP 11/2023 | REABILITAÇÃO DE COLECTORES DE ÁGUAS RESIDUAIS COM RECURSO À TECNOLOGIA CIPP, NOS CONCELHOS DE GUIMARÃES E VIZELA | | | 1206 |
| AD 04/2023 | REABILITAÇÃO DE COLETORES DE ÁGUAS RESIDUAIS COM RECURSO À TECNOLOGIA CIPP NA RUA CAPITÃO ALFREDO GUIMARÃES NA FREGUESIA DE AZURÉM - CONCELHO DE GUIMARÃES | | | |
| CP 12/2023 | SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA RUA DA CRUZ E NA RUA DO OUTEIRO NA FREGUESIA DE BRITO - CONCELHO DE GUIMARÃES | GUIMARÃES | 826.60 | |
| CP 15/2023 | SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA FREGUESIA DE LORDELO - GUIMARÃES | GUIMARÃES | 2079.50 | |
| CP 24/2023 | REFORÇO E SUBSTITUIÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA FREGUESIA DE AZURÉM | GUIMARÃES | 214.80 | |
| CP 25/2023 | SUBSTITUIÇÃO E EXTENSÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E REDES DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS NAS FREGUESIAS DE GUARDIZELA, LORDELO E MOREIRA DE CÓNEGOS | GUIMARÃES | 1239.90 | |
| P 26/2023 | EXTENSÃO E SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NAS FREGUESIAS DE CREIXOMIL, PENCELO E PRAZINS (SANTA EUFÉMIA) | GUIMARÃES | 1858.20 | |

J. S.
[Handwritten signature]

Recursos Humanos



*J. S.
D. S.
D. S.*



Um minuto de chuveiro gasta
cerca de 10 litros de água.
Fechar a água da torneira
enquanto te ensaboas pode
poupar mais de 560 litros de
água por mês. Cada gota conta!
Constrói o teu futuro!

vi~~m~~agua



Recursos Humanos

A política e gestão de recursos humanos da Vimágua evoluíram de forma alinhada com as diretrizes estratégicas da empresa, promovendo um modelo integrado que reforça a qualidade dos serviços públicos prestados e otimiza a eficiência organizacional. Em 2024, a empresa manteve o seu compromisso com a valorização dos trabalhadores, garantindo a estabilidade laboral e a progressão das carreiras em conformidade com o enquadramento legal vigente e o seu Acordo de Empresa.

Atualizações Legislativas e Impacto na Remuneração

A Lei do Orçamento de Estado para 2024 (Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro) não introduziu alterações ao regime das carreiras no que se refere a progressões, mudanças de nível ou escalão. No entanto, o Decreto-Lei n.º 13/2024, de 10 de janeiro, trouxe medidas de valorização salarial, como a revisão da Tabela Remuneratória Única e ajustes na estrutura da carreira de técnico superior.

Além disso, o Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro, fixou o valor da base remuneratória da Administração Pública (BRAP) em €821,83 e determinou os seguintes aumentos:

- €52,63 para salários entre €769,20 e €1.754,49;
- 3% para remunerações iguais ou superiores a €1.754,50.

Os suplementos remuneratórios indexados à função pública também foram atualizados em 3%.

Implementação na Vimágua

A aplicação das novas regras seguiu a Cláusula 68ª do Acordo de Empresa celebrado entre a Vimágua e o STAL, assegurando a atualização automática das remunerações. Assim, a Tabela de Carreiras e Remunerações foi ajustada conforme os decretos mencionados.

Os trabalhadores da Vimágua com vínculo de emprego público, incluindo os cedidos pelo Município de Guimarães, receberam as atualizações salariais tanto no vencimento de origem quanto no vencimento de exercício, garantindo a opção pelo regime mais favorável.

Os gestores públicos mantiveram a redução de 5% na remuneração fixa mensal, em conformidade com a Lei n.º 12-A/2010.

O subsídio de refeição permaneceu nos €6,00, conforme a Portaria n.º 107-A/2023, de 18 de abril.



Promoções e Progressões de Carreira

No decorrer de 2024, a Vimágua implementou alterações nas progressões salariais e enquadramento profissional dos trabalhadores com vínculo de emprego público, incluindo:

- 14 assistentes operacionais promovidos conforme o Decreto-Lei n.º 84-F/2022;
- 4 técnicos superiores reposicionados em virtude do Decreto-Lei n.º 13/2024;
- 23 trabalhadores beneficiados pelo Regime Especial de Aceleração do Desenvolvimento das Carreiras (Decreto-Lei n.º 75/2023).

Todas estas mudanças foram implementadas com efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2024.

Recrutamento e Rotatividade

Em 2024, manteve-se a autorização para recrutamento no setor empresarial local, permitindo que a Vimágua reforçasse a sua equipa. O Plano de Recrutamento, aprovado pela Assembleia Geral, permitiu a contratação de 8 novos trabalhadores.

Paralelamente, 7 trabalhadores cessaram funções, sendo 3 por aposentação e 4 por iniciativa própria.

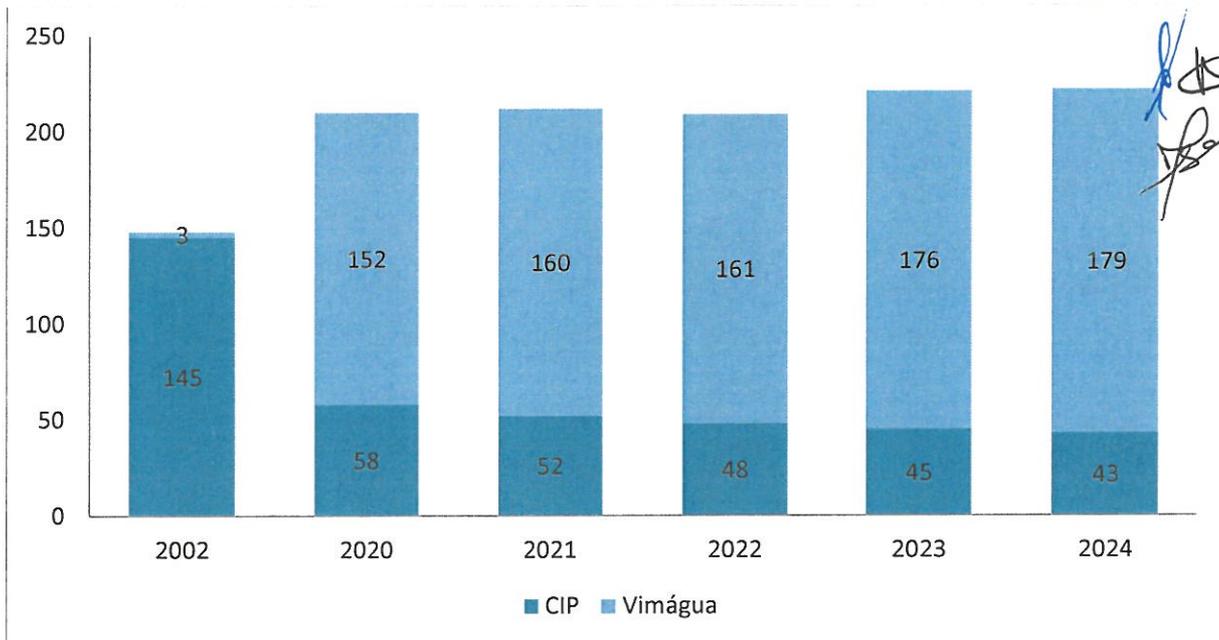
Estrutura e Composição do Quadro de Trabalhadores da Vimágua, conforme designação da DGAL

Até 31 de dezembro de 2024, a Vimágua contava com 222 trabalhadores, refletindo um ligeiro aumento em relação ao ano anterior.

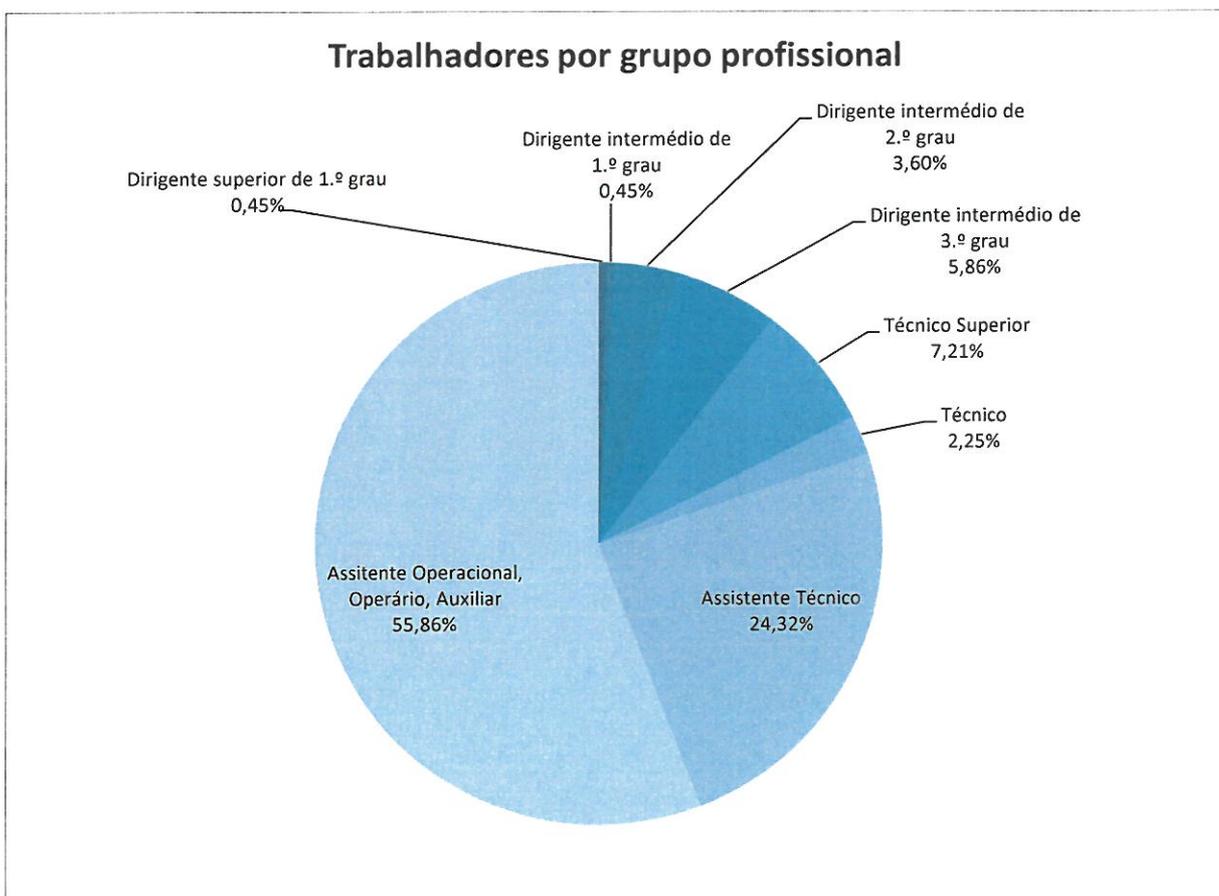
| Grupo Profissional | Mobilidade de | | Total |
|---|-----------------------------|---------|-------|
| | Interesse Público (MG e ME) | Vimágua | |
| igente superior de 1.º grau | 1 | | 1 |
| igente intermédio de 1.º grau | 1 | | 1 |
| igente intermédio de 2.º grau | 3 | 5 | 8 |
| igente intermédio de 3.º grau | 7 | 6 | 13 |
| onico Superior | | 16 | 16 |
| onico | | 5 | 5 |
| istente Técnico | 10 | 44 | 54 |
| istente Operacional, Operário, Auxiliar | 21 | 103 | 124 |
| ais Gerais | 43 | 179 | 222 |

- 80,63% dos trabalhadores foram recrutados diretamente pela Vimágua, enquanto 19,37% pertenciam ao quadro do Município de Guimarães em regime de Cedência de Interesse Público (CIP).

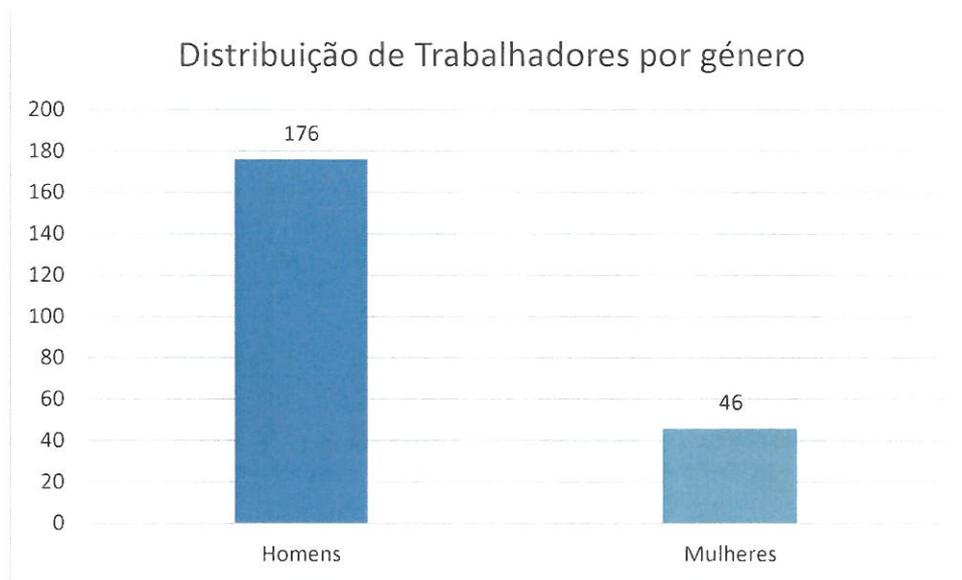




- O grupo mais representativo é o de Assistente Operacional, Operário e Auxiliar, com 55,86% do total de funcionários.

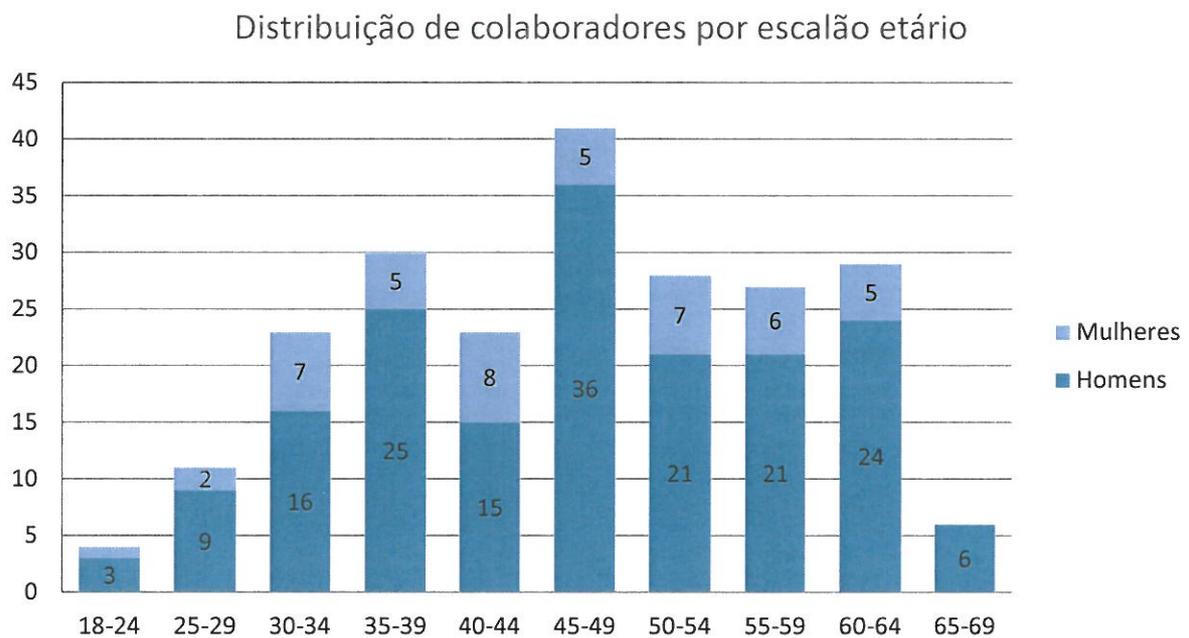


- 79,28% da força de trabalho é masculina, enquanto 20,72% são mulheres.

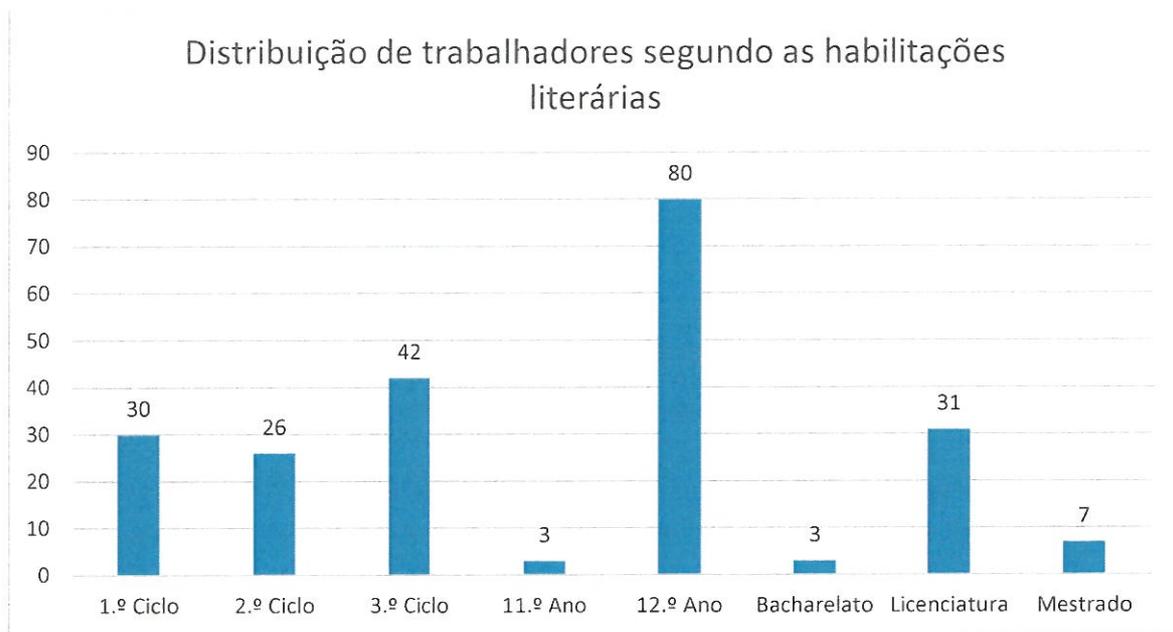


J. S.
[Handwritten signature]

- 59,46% dos trabalhadores têm menos de 50 anos, indicando uma estrutura etária equilibrada.



- 18,47% possuem formação superior, 36,04% concluíram o ensino secundário e 13,51% apenas o primeiro ciclo do ensino básico.



Importa, contudo, destacar a distribuição dos trabalhadores no Quadro de Pessoal da Vimágua, em conformidade com a estrutura de carreiras e categorias definida no Acordo de Empresa celebrado entre a Vimágua e o STAL, publicado no BTE n.º 29, de 08/08/2022.

| Grupo Profissional | Carreira/Comissão de Serviço | Categoria/Função | N.º Trabalhadores |
|--------------------|------------------------------|------------------------------------|-------------------|
| Gestor Público | Presidente | Presidente Executivo | 1 |
| Direção e Chefia | Diretor | Diretor | 1 |
| | Chefe de Divisão | Chefe de Divisão | 8 |
| | Chefe de Setor | Chefe de Setor N2 | 5 |
| | | Chefe de Setor N1 | 6 |
| | Chefe de Equipa | Chefe de Equipa | 2 |
| Técnico Superior | Técnico Superior | Técnico Sup. Jurista | 4 |
| | | Técnico Sup. Contabilista e Gestão | 1 |
| | | Técnico Sup. Gestão de Redes | 0 |
| | | Técnico Sup. SIG | 1 |
| | | Técnico Sup. Civil | 4 |
| | | Técnico Sup. Eletrotécnica | 0 |
| | | Técnico Sup. HS no Trabalho | 2 |
| | | Técnico Sup. Engenharia | 0 |
| | | Técnico Superior | 4 |
| Técnico | Técnico | Técnico de automação | 2 |

| Grupo Profissional | Carreira/Comissão de Serviço | Categoria/Função | N.º Trabalhadores |
|----------------------|---|--|-------------------|
| | | Técnico de Informática | 1 |
| | | Desenhador | 0 |
| | | Topógrafo | 2 |
| | | Técnico de Laboratório | 0 |
| Técnico Profissional | Técnico de Serviços | Administrativo | 35 |
| | | Tesoureiro | 1 |
| | | Fiscal | 6 |
| | | Técnico Pesq. e Detecção de Fugas | 5 |
| | | Técnico Pesq. e Detecção de Afl. Indevidas | 4 |
| | | Técnico Auxiliar de Cadastro | 1 |
| | | Técnico Auxiliar - Desenho e Topografia | 0 |
| | | Medidor Orçamentista | 2 |
| | Técnico de Operação | Eletricista | 3 |
| | | Mecânico de Contadores | 1 |
| | | Mecânico | 1 |
| | | Técnico de Colheitas | 1 |
| | | Técnico de Sistemas de Recloragem | 2 |
| | | Técnico de ETA | 9 |
| Técnico de Armazém | | 2 | |
| | Condutor Manobrador Máq. Veículos Especiais | 10 | |
| Operador | Operador Qualificado | Canalizador Qualificado | 25 |
| | | Construção Civil (Trolha) | 12 |
| | | Operador de Pavimentação | 5 |
| | | Leitor de Consumos | 10 |
| | | Operador de EEAR | 1 |
| | | Instalador de Contadores | 8 |
| | | Serralheiro | 1 |
| | Operador | Canalizador Operador de Redes | 11 |
| | | Limpa Coletores | 3 |
| | | Op. Serviços Gerais | 11 |
| | | Op. Serviços Administrativos | 2 |
| | | Op. Limpeza | 5 |
| | | Telefonista - Rececionista | 1 |
| | Específica e de período de duração limitado | 0 | |
| | | | 222 |

X. 9

[Handwritten signatures]

Formação Profissional e Desenvolvimento

Em 2024, a Vimágua reforçou a qualificação dos seus profissionais, promovendo ações internas e externas de formação.

- 60 ações de formação interna totalizaram 95 horas de capacitação;
- 109 ações externas contabilizaram 459 horas;
- 2 trabalhadores-estudantes frequentaram 147 horas de formação académica;
- 8 trabalhadores contratados receberam 56 horas de formação de acolhimento.

Segue-se o quadro discriminativo de todas as ações de formação realizadas em 2024, abrangendo diversas áreas estratégicas para o desenvolvimento profissional dos trabalhadores.

| Ações de Formação 2024 |
|---|
| Curso de Suporte Básico de Vida com DAE |
| Receção de Pedidos de Serviço e Atribuição para Execução |
| Registo de Movimento de Contadores no Programa NAVIA |
| Webinar - Compreender o suprimento de irregularidades formais das propostas |
| Gestão Documental - Future Doc |
| Orçamento de Estado 2024 |
| Elaboração de Informações e Pareceres na Administração Pública - 2ª Edição |
| Gestão da Infraestrutura de Suporte às Aplicações FutureDoc e ScOG |
| A Digitalização nas Organizações - "Qual o Impacto para a Segurança e Saúde no Trabalho?" |
| Formação Contínua de Operador de Máquinas e Equipamentos de Movimentação de Terras |
| Entrevista a Maria João Martins: "A Abordagem da ACA aos ODS, Partes Interessadas e Análise da Materialidade" |
| Workshop Avançado para os Gestores de Contrato |
| "Revisão de Preços" |
| A Aplicação do Código do Procedimento Administrativo para Profissionais NÃO Juristas - 8ª Ed |
| A Função do Gestor do Contrato |
| Serviços de Formação no Âmbito do FutureDoc e ScOG |
| Inovação nos Sistemas de Gestão e Medidas de Autoproteção |
| QTalks Refresh Funcionalidades do SINGAP-RH |
| Proteção de Dados |
| Legionella - Importância dos Registos nos Mapas Mensais |

| Ações de Formação 2024 |
|--|
| Trabalhos em Espaços Confinados e Contato com Produtos Químicos |
| Webinar "1º Tópico Áreas Prioritárias - Trabalho em Plataformas Digitais" |
| Variadores VACON 100 para Centrais Hidropressoras |
| Formação Inicial no Programa de Gestão Documental - FutureDoc |
| Formação de Renovação de CAM |
| Técnicas de Amostragem de Águas Balneares |
| Análise e Avaliação das Propostas em Procedimentos de Contratação Pública |
| Elaboração do Critério de Adjudicação, Júri, Análise de Propostas e Elaboração dos Relatórios |
| A Execução do Contrato de Empreitadas de Obra Pública - 4ª Ed |
| Sinalização Temporária de Obras |
| Formação Sobre a Produção de Documentos no FutureDoc |
| Delegation Meetup Portugal |
| Seminário - "É preciso sair da linha!" |
| Ensaio de Fumos na Atividade de Afluências Indevidas |
| Formação Fiscalização |
| Seminário Nacional de Abastecimento de Água - SENAG 2024 |
| Curso ChatGPT 3ª edição |
| Urban Water Summit 2024 |
| Gestão de Emergência do Edifício Sede |
| Colheitas de Amostras de Água destinadas a análise de Legionella em diversos tipos de água, incluindo Água para Consumo Humano |
| A Portaria n.º 112/2023: um ano depois, que balanço? |
| Metodologias, materiais e procedimentos para reabilitação de caixas de visita de águas residuais |
| Colóquio "A Economia do Setor da Água - Realidade e Planeamento" |
| O Regime de Prevenção da Corrupção |
| Formação de Renovação de CAM |
| Modelação de Sistemas de Abastecimento de Água para Consumo Humano |
| Encontro de Engenharia Sanitária e Ambiental - ENaSB 2024 |
| Encerramento de Contas 2024 |
| Formação U@cloud |

J. S.
[Handwritten signature]

A Vimágua também participou em seminários nacionais e internacionais, fortalecendo a inovação e atualização contínua das suas práticas.



Desempenho em Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

Avaliação de Riscos

Foi atualizada a metodologia de avaliação de riscos, adotando-se o método das Matrizes, mais adequado às especificidades da atividade da empresa.

Consulta aos Trabalhadores sobre SST

Em conformidade com o artigo 18.º da Lei n.º 3/2014, de 28 de janeiro, e o Decreto-Lei n.º 50/2005, de 25 de fevereiro, a Vimágua realizou, ao longo de 2024, duas consultas aos trabalhadores, visando avaliar o seu nível de satisfação e conhecimento sobre Segurança e Saúde no Trabalho (SST).

A avaliação foi realizada através de questionários disponibilizados em formato físico e eletrónico, reforçando a aposta na inovação, sustentabilidade e incentivo à participação ativa dos trabalhadores.

Principais Resultados:

- Consulta SST:
 - Registou-se uma ligeira redução de 1% na participação comparativamente a 2023.
 - O nível de satisfação/conhecimento em SST diminuiu para 50%.
- Consulta ao abrigo do Decreto-Lei 50/2005:
 - A participação manteve-se inalterada face ao ano anterior.
 - O grau de satisfação global atingiu 94%, evidenciando um aumento em relação a 2023.

Principais Necessidades e Sugestões:

- Formação:
 - Reforço da oferta de formações em Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), medidas de autoproteção, operação de máquinas e equipamentos de trabalho e primeiros socorros.
 - Na área ambiental, necessidade de formação sobre separação de resíduos.
- Melhoria das condições de trabalho:
 - Introdução de calçado de segurança adequado para inverno e verão.
 - No setor da energia, proposta de instalação de uma barragem hidroelétrica na ETA Taipas.

- Rastreios de saúde sugeridos:
 - Rastreios auditivos e visuais como parte das ações de promoção da saúde ocupacional.

Face aos resultados obtidos, a Segurança e Saúde no Trabalho (SST) manterá um acompanhamento próximo dos trabalhadores em 2025, reforçando a aposta na formação especializada e implementação das melhorias sugeridas.

As sugestões e medidas resultantes desta avaliação encontram-se devidamente registadas no Livro de Avaliação de Satisfação dos Trabalhadores.

Tendências dos Últimos Anos:

Regista-se um ligeiro aumento no número de respostas, acompanhado por uma redução na satisfação global dos trabalhadores. Este facto reforça a importância da melhoria contínua das condições laborais e do envolvimento dos trabalhadores na cultura de segurança.

Para incentivar maior participação na consulta aos trabalhadores, em 2025 será implementada a prática de distribuição dos inquéritos durante as formações internas.

Além disso, manteve-se a realização de reuniões de consulta com o Grupo de Consulta, composto por trabalhadores que representam diversas atividades da Vimágua, garantindo uma abordagem diversificada e abrangente na análise das questões de SST.

Acidentes/Incidentes e Índices de Sinistralidade

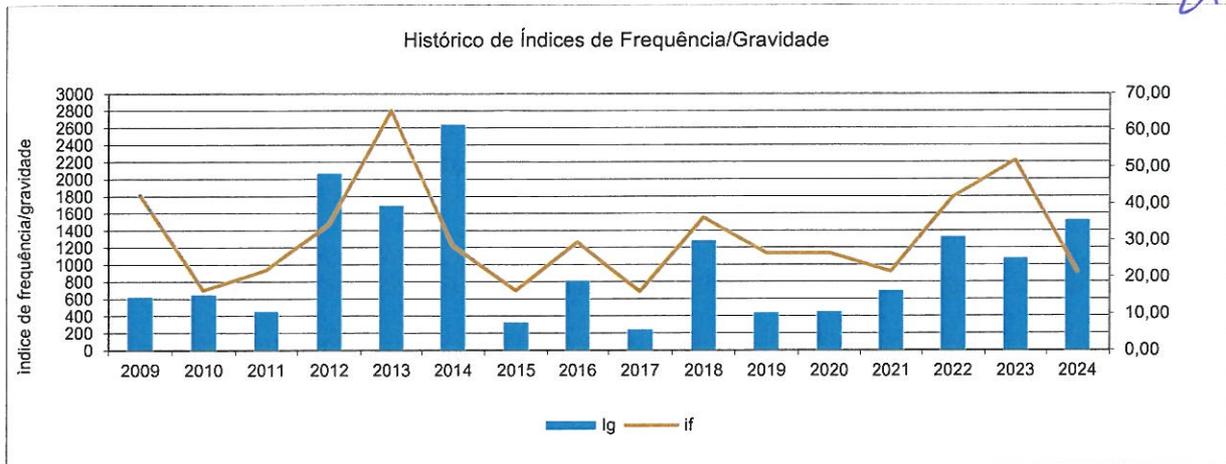
Durante o ano de 2024, registaram-se 12 acidentes de trabalho, uma redução significativa em comparação com os 23 acidentes de 2023. Este decréscimo reflete o esforço contínuo da Vimágua na promoção de um ambiente de trabalho seguro.

Dos 12 acidentes registados em 2024, 5 não resultaram em dias de incapacidade. Importa também referir que não ocorreram acidentes em in itinere.

No total, os acidentes de trabalho geraram uma perda de 342 dias úteis, superior aos 213 dias de 2023.

A análise dos índices de frequência (If) e de gravidade (Ig) revelou o seguinte:

- Índice de Frequência (If): 21,41
- Índice de Gravidade (Ig): 1526,33



O Índice de Frequência diminuiu em 2024, devido à redução no número de acidentes. No entanto, o Índice de Gravidade aumentou, uma vez que os acidentes que ocorreram foram de maior severidade, resultando em um maior número de dias perdidos por incapacidade.

Para análise dos índices de sinistralidade, utilizou-se a seguinte tabela como referência:

| If | Ig | Pontuação | Classificação |
|---------|-------------|-----------|---------------|
| < 15 | < 250 | 1 | Excelente |
| 15 – 30 | 250 – 500 | 2 | Bom |
| 30 – 50 | 500 – 1000 | 3 | Médio |
| 50 – 75 | 1000 – 2000 | 4 | Medíocre |
| > 75 | > 2000 | 5 | Mau |

Fonte: Manual de Segurança de Sérgio Miguel (Porto Editora)

Importa notar que três acidentes de 2023 se prolongaram para 2024.

No que diz respeito aos acidentes de viação, registaram-se 18 acidentes, uma diminuição em comparação com os 25 acidentes de 2023. Todos os acidentes foram devidamente registados e tratados conforme os procedimentos estabelecidos.

Ao longo de 2024, foram realizadas diversas ações de sensibilização junto dos trabalhadores, principalmente durante as visitas e inspeções às obras realizadas por administração direta, e também foram implementadas formações de segurança para os trabalhadores mais expostos a riscos de acidente de trabalho.

Medicina do Trabalho e Promoção da Saúde

No âmbito da Medicina do Trabalho, a Vimágua realizou 185 exames médicos durante o ano de 2024, distribuídos da seguinte forma:

- 8 exames de admissão, assegurando a aptidão dos novos trabalhadores para as suas funções;
- 133 exames periódicos, garantindo o acompanhamento contínuo da saúde dos trabalhadores;
- 44 exames ocasionais, realizados em situações específicas, como mudanças de função ou reaparecimento de condições de saúde relevantes.

Adicionalmente, o médico do trabalho, em colaboração com os técnicos de Segurança e Saúde no Trabalho, conduziu quatro visitas a locais de trabalho externos, complementadas por visitas regulares às instalações da Vimágua. Estas ações tiveram como objetivo avaliar as condições laborais, reforçar a cultura de segurança e saúde ocupacional e implementar medidas de melhoria contínua.

Ergonomia e Bem-Estar no Trabalho

Em 2024, manteve-se o compromisso contínuo com a avaliação dos postos de trabalho, com foco na ergonomia e bem-estar dos trabalhadores. Diversas medidas foram implementadas para reduzir o risco de lesões musculoesqueléticas e melhorar o conforto no ambiente laboral, tais como:

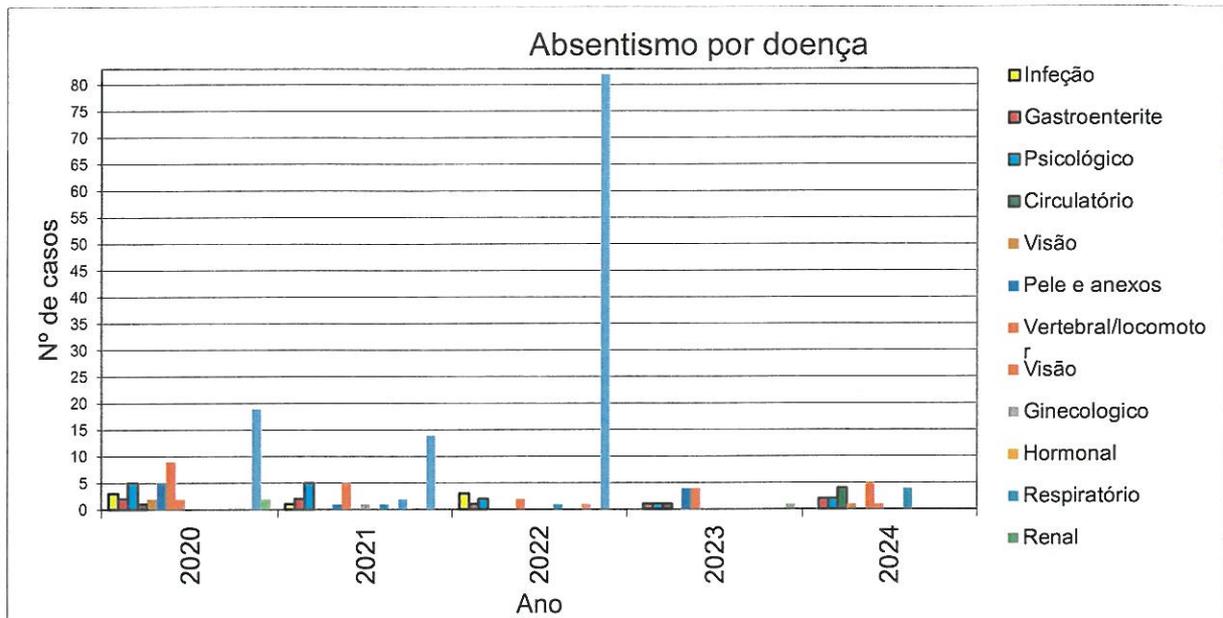
- Colocação de suportes de monitor para ajustar a altura da tela e promover uma postura ergonómica;
- Fornecimento de tapetes de rato com apoio de pulso para reduzir a tensão nos membros superiores;
- Disponibilização de cadeiras ajustáveis com apoio lombar, adaptadas às necessidades clínicas dos trabalhadores;
- Implementação de suportes reguláveis para os pés, promovendo uma postura correta ao longo da jornada de trabalho.

Absentismo por Doença

Em 2024, o absentismo por doença totalizou 2.414 dias perdidos, representando um ligeiro aumento em relação aos 2.338 dias de 2023, mas uma diminuição significativa comparada aos 4.021 dias de 2022.

De acordo com a análise médica, o absentismo distribuiu-se por várias patologias. As principais causas de afastamento foram detalhadas, permitindo uma avaliação mais aprofundada das causas subjacentes e das estratégias preventivas a serem adotadas.





Análise Médica e Principais Patologias

A patologia vertebral/locomotora foi, pelo segundo ano consecutivo, a principal causa de absentismo, resultando em 978 dias de incapacidade. Este dado sublinha a necessidade de continuar a implementar medidas preventivas e ergonómicas, como a ginástica laboral, para mitigar o impacto dessas condições.

Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças

A Vimágua manteve várias iniciativas de promoção da saúde e bem-estar durante 2024, destacando-se:

- Rastreio contínuo de diabetes e hipertensão, disponível para todos os trabalhadores;
- Administração da vacina contra a hepatite B aos trabalhadores em contacto com águas residuais, garantindo proteção contra infeções de risco ocupacional;
- Campanha de vacinação contra a gripe sazonal, com adesão de 35% dos trabalhadores (uma ligeira redução face a 41% em 2023), devido ao aumento da cobertura pela vacinação gratuita do SNS;
- Sensibilização contínua sobre o uso de máscara em caso de doenças contagiosas, contribuindo para a redução da transmissão de infeções no ambiente de trabalho;
- Manutenção do programa de Desfibrilhador Automático Externo (DAE), sem registo de emergências durante o ano.



Estas iniciativas refletem o compromisso da Vimágua com a saúde ocupacional, criando um ambiente de trabalho mais seguro e saudável, que contribui para a redução do absentismo e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores.

Refeitórios do Edifício Sede e de Aldão

O número de colaboradores que utilizam os refeitórios da Vimágua continua a crescer, refletindo a importância desses espaços para o bem-estar e qualidade de vida no ambiente de trabalho. Para acompanhar essa evolução, a Unidade de Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde mantém um compromisso contínuo com a melhoria das condições oferecidas, garantindo um ambiente mais confortável e funcional. Além disso, os refeitórios desempenham um papel ativo na divulgação de iniciativas institucionais e na promoção de boas práticas ambientais, como a separação de resíduos.

Promoção do Bem-Estar e Saúde

Em 2024, a Vimágua também implementou ações voltadas para a promoção do bem-estar e saúde dos trabalhadores, como:

- Continuidade na distribuição de toalhas de banho nas diversas instalações da empresa;
- Afixação de cartazes informativos sobre dias temáticos, reforçando mensagens educativas sobre segurança, saúde ocupacional e boas práticas ambientais.



Ginástica Laboral

A Vimágua aderiu em 2023 a um projeto de ginástica laboral, promovido pela cooperativa Tempo Livre, com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, reduzir o risco de doenças ou



lesões e diminuir o absentismo relacionado a essas condições. Esta iniciativa foi bem recebida, com ampla adesão por parte dos colaboradores.

Análise do ambiente de trabalho existente

Em cumprimento ao artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 101-D/2020, foi efetuado o registo na plataforma da ASAE para avaliação da qualidade do ar interior do edifício sede. Os resultados obtidos confirmaram que todos os locais avaliados estão em conformidade, ou seja, dentro dos parâmetros regulamentares estabelecidos pela Portaria n.º 138-G/2021.

No que diz respeito à avaliação de radão nas Instalações de Aldão, foi definido um plano de ação para garantir o cumprimento do Decreto-Lei n.º 108/2018.

Em atividades que possam envolver exposição a gases ou atmosferas perigosas, foram realizadas medições sempre que houvesse risco de exposição para os colaboradores. A Vimágua dispõe de cinco aparelhos de medição devidamente calibrados, permitindo a monitorização imediata das condições de trabalho.

Coordenação de Segurança em Obra

A Coordenação de Segurança em Obra desempenha um papel essencial na prevenção de riscos e na garantia do cumprimento das normas de segurança e saúde durante a execução de projetos de construção. Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 273/2003, em 2024, a Vimágua assegurou a coordenação de segurança de 44 empreitadas, algumas das quais começaram em 2023. Comparativamente, em 2023 foram coordenadas 40 empreitadas, 29 em 2022, 13 em 2021 e 47 em 2020.

Avaliação Geral em Termos de Segurança

Além das áreas já abordadas, como a formação em Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), a gestão de incidentes e acidentes, a análise do ambiente laboral, a resposta a emergências, a promoção da saúde, a medicina do trabalho e a avaliação da satisfação dos colaboradores, realizaram-se análises complementares com impacto direto no desempenho da SHST. Estas análises incluíram:

- Identificação de fatores de risco específicos;
- Monitorização de indicadores de segurança;
- Avaliação da eficácia das medidas preventivas implementadas;
- Análise da adequação dos planos de contingência.



Além disso, foram avaliadas as condições ergonómicas no local de trabalho, a conformidade com a legislação em vigor e a perceção dos trabalhadores sobre as práticas de segurança, permitindo uma abordagem mais estratégica e integrada na gestão da SHST.

Em 2024, foram realizadas 132 visitas técnicas aos trabalhos de exterior, mantendo-se aproximadamente o número em relação aos últimos três anos. Os resultados das visitas foram compilados em relatório próprio, e as observações feitas durante as visitas foram corrigidas de imediato.

Cada visita técnica teve como objetivo sensibilizar os colaboradores para os seguintes pontos:

- Correta separação de resíduos;
- Uso adequado de EPIs;
- Cumprimento dos planos de sinalização temporária de obras;
- Poupança de energia;
- Outras práticas relevantes.

Além disso, a gestão de manutenção preventiva e curativa das máquinas foi regularmente verificada para assegurar o cumprimento do Decreto-Lei n.º 50/2005, de 25 de fevereiro.

Manteve-se a prática de medição de gases em trabalhos com águas residuais, com o intuito preventivo de garantir as condições de segurança. Não foram detectados gases nocivos à saúde durante as medições. Ao todo, foram realizadas cerca de 650 medições, distribuídas entre os cinco aparelhos existentes.

Adicionalmente, não ocorreram notificações por parte da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) durante o ano de 2024.

Desempenho Económico e Financeiro



J. F.
David



A água da rede pública é segura e cem vezes mais barata que água engarrafada. Traz a tua garrafa e bebe água da torneira. A opção segura e mais económica! Sempre pronta a servir!

via  água



Desempenho Económico e Financeiro

O presente título sintetiza os resultados alcançados pela Vimágua durante o ano de 2024, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro.

O desempenho económico e financeiro da Vimágua em 2024 reflete uma situação sólida e positiva, consolidando a sua função como gestora de serviços públicos essenciais, com uma clara orientação para a moderação tarifária e a sustentabilidade financeira a longo prazo.

Esta análise deverá ser realizada em conjugação com as demonstrações financeiras e notas anexas.

Situação Económica

A Vimágua manteve uma trajetória de crescimento sustentável durante o ano de 2024, apesar dos desafios enfrentados, especialmente no que diz respeito ao aumento significativo dos custos operacionais.

No âmbito do contrato de gestão celebrado entre a Vimágua e os Municípios de Guimarães e Vizela, a empresa deixou de reconhecer, nos exercícios de 2022 e 2023, o gasto relativo à contrapartida pela utilização das infraestruturas municipais, com base na decisão dos Municípios de extinguir essa obrigação e na expectativa da formalização do contrato de gestão delegada. Contudo, o Acórdão do Tribunal de Contas n.º 35/2024 determinou que a deliberação dos Municípios não teve efeitos jurídicos definitivos, tornando obrigatória a contabilização da contrapartida relativa a esses anos. Como resultado, em 2024, os Municípios emitiram faturas referentes a 2022 e 2023, totalizando €1.177.040,52 e €809.348,83, respetivamente. Em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 4 (NCRF 4), a Vimágua procedeu à reexpressão retrospectiva das contas de 2022 e 2023, reconhecendo esses valores como acréscimos de gastos. Este ajustamento garante a comparabilidade e fidedignidade das demonstrações financeiras, cumprindo os princípios da especialização dos exercícios. Importa salientar que, assim, os dados económicos, financeiros e patrimoniais de 2022 e 2023 foram corrigidos, refletindo os registos da contrapartida desses anos.

Em 2024, a Vimágua encerrou com um resultado líquido positivo de 804.741 euros, o que demonstra não apenas a eficácia da gestão, mas também a capacidade de garantir a continuidade dos serviços públicos essenciais, em linha com a política pública de moderação tarifária.

Os rendimentos operacionais da empresa cresceram 7,57%, totalizando 25.066.674 euros, impulsionados principalmente pelo aumento no número de clientes e pela melhoria da faturação de



serviços, que refletem o compromisso da Vimágua em expandir e melhorar a sua atividade sem sobrecarregar os utilizadores.

| Rendimentos operacionais | | | | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| euros | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Δ% 24/23 |
| Vendas e prestações de serviços | 19 313 073 | 19 425 499 | 20 380 460 | 21 474 965 | 23 177 028 | 7,93% |
| Venda de água | 6 403 657 | 6 362 510 | 6 685 107 | 6 743 235 | 7 429 253 | 10,17% |
| Venda material | 4 913 | 14 442 | 12 427 | 1 344 | 13 750 | 923,24% |
| Prestações de serviços - saneamento | 9 417 723 | 9 558 592 | 10 146 080 | 10 895 858 | 11 594 201 | 6,41% |
| Prestações de serviços - água | 3 310 138 | 3 358 452 | 3 377 525 | 3 685 618 | 3 964 051 | 7,55% |
| Outros serviços | 176 642 | 131 503 | 159 321 | 148 910 | 175 773 | 18,04% |
| Trabalhos própria empresa | 5 236 | 17 697 | 781 | 20 937 | 34 394 | 64,27% |
| Subsídios à exploração | 1 688 | 278 316 | | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | 1 768 676 | 1 844 439 | 1 865 857 | 1 807 439 | 1 855 253 | 2,65% |
| Rendimentos operacionais | 21 088 673 | 21 565 952 | 22 247 099 | 23 303 340 | 25 066 674 | 7,57% |

Em 2024, os gastos operacionais da Vimágua aumentaram 6,26% face ao ano anterior, atingindo um total de 23.447.799 euros. Os principais fatores desse crescimento foram: o acréscimo nos fornecimentos e serviços externos, destacando-se a Contrapartida pela utilização das infraestruturas municipais (+460.299 euros) e o aumento dos custos com eletricidade (+685.727 euros); o aumento dos outros gastos operacionais, refletindo o reconhecimento como gasto do exercício de 462.244 euros relativos à faturação contestada à Águas do Norte em dezembro de 2022, anteriormente registada como acréscimo de gastos; e a subida dos gastos com pessoal (+277.572 euros).

| Gastos operacionais | | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| euros | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Δ% 24/23 |
| Custo existências vendidas e consumidas | 49 863 | 51 934 | 51 174 | 64 506 | 55 492 | -13,97% |
| Fornecimentos e serviços externos: | 11 032 153 | 11 198 135 | 11 219 470 | 12 394 777 | 12 963 052 | 4,58% |
| Subcontrato - tratamento de águas residuais | 6 188 409 | 5 989 441 | 5 789 410 | 7 392 188 | 6 909 679 | -6,53% |
| Contrapartida pela utilização dos bens dos Municípios | 939 446 | 912 721 | 1 177 041 | 809 349 | 1 269 648 | 56,87% |
| Outros fornecimentos e serviços externos | 3 904 298 | 4 295 973 | 4 253 019 | 4 193 240 | 4 783 725 | 14,08% |
| Gastos com o pessoal | 3 798 455 | 3 972 949 | 4 203 168 | 4 741 533 | 5 019 106 | 5,85% |
| Provisões e perdas por imparidade | 49 102 | 222 378 | 342 386 | 64 256 | -168 535 | -362,29% |
| Outros gastos operacionais | 347 898 | 285 707 | 168 701 | 242 734 | 953 741 | 292,92% |
| Amortizações e depreciações | 4 253 725 | 4 374 432 | 4 604 035 | 4 559 332 | 4 624 943 | 1,44% |
| Gastos operacionais | 19 531 196 | 20 105 535 | 20 588 934 | 22 067 138 | 23 447 799 | 6,26% |

Os gastos com o tratamento de águas residuais, a rubrica mais significativa na estrutura de custos operacionais da Vimágua, registaram uma redução de 6,53% em 2024. Esta variação contrasta com o aumento expressivo de 27,68% verificado em 2023 (+1.602.778 euros face a 2022). Importa destacar que essa oscilação não resulta da atividade da Vimágua nem dos preços praticados, mas sim da variação dos níveis de pluviosidade, um fator que a empresa tem contestado. A principal questão prende-se com a faturação do tratamento das águas pluviais ao mesmo preço das águas residuais, sem uma correta distinção das afluências indevidas aos sistemas públicos e da responsabilidade entre os sistemas “em alta” e “em baixa”.



O impacto direto desta situação nos resultados operacionais da Vimágua é significativo, agravado não só pelo aumento da atividade no setor do saneamento e pela atualização dos preços praticados pela Águas do Norte, S.A., mas também pela variabilidade da pluviosidade.

A Vimágua tem assumido uma posição firme nesta matéria, alinhada com a decisão tomada na CIM do AVE pelos representantes dos Municípios clientes do sistema multimunicipal de saneamento. Durante 2024, manteve a posição de contestar o pagamento de volumes faturados que excederam a média registada entre maio e outubro nos três anos anteriores, recusando-se a pagar por volumes que, na realidade, não foram sequer tratados ou não representam o mesmo custo para o sistema.

Nos últimos anos, a Vimágua tem enfrentado um crescimento insustentável da faturação do serviço de saneamento em alta, prestado pela Águas do Norte, S.A., em grande parte devido à intensa pluviosidade e às consequentes aflúncias indevidas às redes de saneamento. Como já manifestado junto da Águas do Norte, do Ministério do Ambiente e da ERSAR, é essencial adotar uma metodologia de faturação mais justa, que considere a especificidade dos sistemas de drenagem e transporte. A atual abordagem desconsidera o impacto das águas pluviais, que aumentam significativamente os volumes transportados pelos sistemas municipais durante períodos de elevada precipitação.

Tanto as entidades gestoras dos sistemas em alta e em baixa como os Municípios, a Entidade Reguladora e o próprio Ministério do Ambiente reconhecem que a aflúncia de águas pluviais para as infraestruturas de tratamento é uma realidade. Esse fenómeno, longe de ser irrelevante, afeta até mesmo sistemas separativos de drenagem, evidenciando que a eliminação dos sistemas unitários não resolve o problema.

A forte pluviosidade registada na região da Vimágua, especialmente nos meses de inverno, tem provocado desequilíbrios significativos nos resultados anuais da empresa. Esse impacto financeiro poderia ser atenuado através da aplicação de uma tarifa diferenciada para a componente pluvial, refletindo o menor custo marginal para o sistema em comparação com as águas residuais.

Face a esta realidade, a Vimágua e os Municípios da CIM do AVE mantiveram a posição de limitar o pagamento do serviço prestado pela Águas do Norte, S.A. ao volume máximo correspondente à média dos valores tratados entre maio e outubro dos três anos anteriores. Esta medida visa assegurar que não sejam pagos volumes que não foram efetivamente tratados e pressionar a entidade gestora em alta a rever a sua metodologia de faturação.

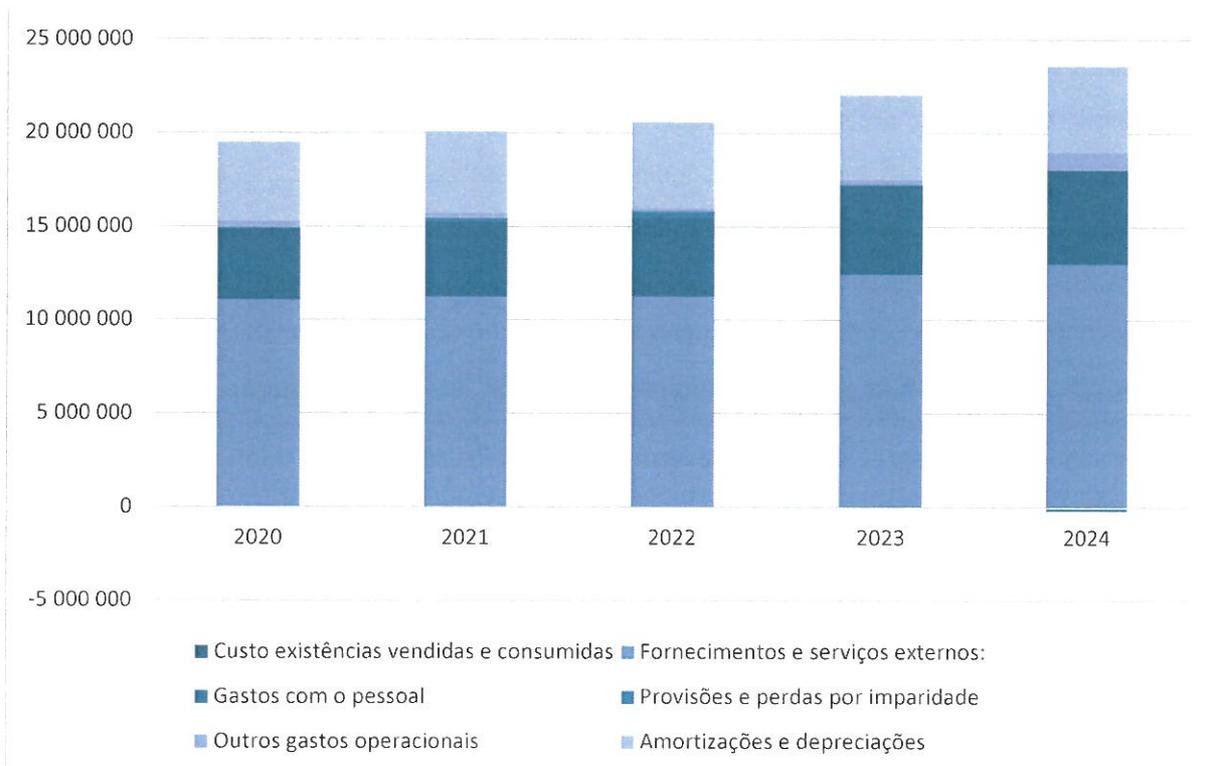
Os gastos com o tratamento de águas residuais mantêm um peso muito significativo na estrutura de gastos operacionais da Vimágua, tendo representado 29,47% em 2024.



Os gastos com fornecimentos e serviços externos, que detêm um peso decisivo na estrutura de gastos da Vimágua, corresponderam a 55,28%.

Os gastos com pessoal cresceram face ao exercício anterior (+5,85%), resultado da valorização remuneratória operada com o Acordo de Empresa estabelecido com o STAL e atualização remuneratória anual idêntica à da função pública.

De salientar, ainda, o decréscimo significativo da rubrica “provisões e perdas por imparidades”, cujo valor representa uma reversão de imparidades acumuladas, relativas a dívidas de clientes.



O resultado operacional do exercício económico de 2024 da Vimágua ascendeu a 1.618.875 euros, representando um crescimento de 30,96% face ao ano anterior. Este desempenho positivo resulta, essencialmente, do acréscimo dos rendimentos operacionais (+1.763.334 euros), que impulsionaram um resultado claramente superior ao registado em 2023.

Mais uma vez, destaca-se que o decréscimo dos resultados operacionais em 2023 se deveu ao aumento dos custos com o tratamento de águas residuais, fortemente influenciados pelas condições de pluviosidade. Em 2024, a redução de 6,53% nesses custos, refletindo uma menor incidência de afluências indevidas, contribuiu para a melhoria dos resultados da Vimágua.



J. G.
[Handwritten signatures]

O resultado líquido do exercício foi de 804.741 euros, mais do dobro do valor registado no ano anterior e o mais elevado do último quinquénio. Este crescimento expressivo deve-se não só à melhoria do resultado operacional, mas também à redução dos encargos financeiros, nomeadamente a diminuição dos juros relativos a financiamento bancário.

Por outro lado, o EBITDA registou um crescimento de 7,73% em relação ao ano anterior, evidenciando uma melhoria na capacidade de geração de resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. Este desempenho positivo reflete o aumento dos rendimentos operacionais, que compensaram o crescimento dos gastos operacionais em rubricas como fornecimentos e serviços externos (+4,58%), gastos com pessoal (+5,85%) e amortizações e depreciações (+1,44%). Destaca-se ainda o aumento expressivo dos outros gastos operacionais (+292,92%), essencialmente devido ao reconhecimento do gasto de 462.244 euros relativo à faturação contestada à Águas do Norte.

Apesar do aumento dos gastos operacionais, a evolução do EBITDA e do resultado operacional demonstra um desempenho sólido e sustentável da Vimágua, refletindo uma gestão eficiente e um menor impacto da variabilidade climática nos custos do saneamento em alta.

Resultado Líquido

| euros | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Δ% 24/23 |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| EBITDA | 5 811 202 | 5 834 848 | 6 262 199 | 5 795 534 | 6 243 818 | 7,73% |
| Amortizações e depreciações | 4 253 725 | 4 374 432 | 4 604 035 | 4 559 332 | 4 624 943 | 1,44% |
| Resultados operacionais | 1 557 477 | 1 460 417 | 1 658 164 | 1 236 202 | 1 618 875 | 30,96% |
| Resultados antes de impostos | 963 553 | 936 144 | 1 207 245 | 830 118 | 1 302 229 | 56,87% |
| Imposto sobre o rendimento | 303 922 | 268 504 | 602 393 | 434 666 | 497 488 | 14,45% |
| Resultado líquido do exercício | 659 631 | 667 639 | 604 852 | 395 452 | 804 741 | 103,50% |

O *cash flow* bruto da Vimágua atingiu 5.758.637 euros em 2024, representando um crescimento de 5,59% face ao ano anterior. Este desempenho reflete essencialmente a melhoria dos resultados operacionais, evidenciando a capacidade da empresa de gerar liquidez através da sua atividade principal.

Ao analisar a evolução do quinquénio, verifica-se um crescimento sustentado do *cash flow* bruto, que se manteve sempre acima dos 5 milhões de euros desde 2020. A exceção foi o ano de 2023, quando o impacto dos elevados custos com o saneamento em alta condicionou os resultados da empresa. Em 2024, a recuperação financeira permitiu retomar a trajetória de crescimento, reforçando a solidez financeira da Vimágua.

O *cash flow* líquido, por sua vez, totalizou 6.256.125 euros, um aumento de 6,25% face ao ano anterior, consolidando a tendência positiva registada nos últimos anos. Este indicador demonstra a robustez



financeira da empresa e a sua capacidade de gerar excedentes operacionais, mesmo num contexto de elevados desafios económicos e necessidade contínua de investimento.

No entanto, o autofinanciamento fixou-se em 119%, ficando abaixo dos 201% registados em 2023. Esta redução não se deve a uma quebra na capacidade de geração de caixa, mas sim a um forte crescimento do investimento, que aumentou 80,28% em 2024. Esta evolução reflete o compromisso da Vimágua com a expansão, renovação e modernização das infraestruturas, essenciais para garantir a universalidade, continuidade e qualidade do serviço prestado à população.

A análise do quinquénio evidencia a necessidade crescente de investimento, não apenas para a expansão da rede, mas sobretudo para a substituição e reabilitação de infraestruturas existentes, assegurando a sua eficiência e sustentabilidade no longo prazo. Este reforço do investimento em 2024 demonstra a prioridade dada pela empresa à renovação dos ativos e à melhoria contínua do serviço público essencial que presta.

Desta forma, a capacidade da Vimágua de gerar *cash flow* positivo e de manter níveis elevados de autofinanciamento confirma a sua solidez financeira e autonomia, permitindo continuar a investir na melhoria das infraestruturas sem comprometer o equilíbrio económico-financeiro da empresa.

Cash flow líquido e investimento

| euros | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Δ% 24/23 |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|
| Resultados antes de impostos | 963 553 | 936 144 | 1 207 245 | 830 118 | 1 302 229 | 56,87% |
| Amortizações e depreciações | 4 253 725 | 4 374 432 | 4 604 035 | 4 559 332 | 4 624 943 | 1,44% |
| Variação das provisões e perdas por imparidade | 49 102 | 222 378 | 342 386 | 64 256 | -168 535 | -362,29% |
| Cash flow bruto | 5 266 380 | 5 532 953 | 6 153 667 | 5 453 706 | 5 758 637 | 5,59% |
| Imposto sobre o rendimento | 303 922 | 268 504 | 602 393 | 434 666 | 497 488 | 14,45% |
| Resultados distribuídos | | | | | | |
| Cash flow líquido | 5 570 302 | 5 801 457 | 6 756 060 | 5 888 373 | 6 256 125 | 6,25% |
| Investimento | 4 083 013 | 6 117 949 | 3 970 962 | 2 922 514 | 5 268 821 | 80,28% |
| Autofinanciamento | 136% | 95% | 170% | 201% | 119% | -41,07% |

Situação Financeira e Patrimonial

A posição financeira da Vimágua em 31 de dezembro de 2024 demonstra uma evolução positiva, com um ativo líquido de 60.771.343 euros, representando um crescimento de 2,21% face ao ano anterior. Este aumento reflete, essencialmente, a consolidação da estrutura patrimonial da empresa, sustentada por um investimento contínuo na renovação e expansão das infraestruturas de abastecimento de água e saneamento.

A análise do passivo corrente revela um crescimento de 6,69%, essencialmente devido ao aumento das dívidas a fornecedores. Contudo, importa esclarecer que este aumento não decorre de

dificuldades financeiras ou de problemas de solvabilidade, mas sim da contabilização dos seguintes fatores:

- Contrapartida pela utilização das infraestruturas dos Municípios, cujo pagamento está faseado ao longo de 30 anos.
- Faturação contestada à Águas do Norte, S.A., referente ao tratamento de águas residuais, cujo pagamento não foi realizado e que está a ser objeto de um processo judicial.

Apesar do aumento do passivo corrente, a situação de liquidez da Vimágua mantém-se robusta, como evidenciado pelo crescimento dos indicadores de liquidez geral e fundo de maneiio, suportado pelo aumento das disponibilidades financeiras da empresa.

| Posição financeira | | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| euros | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | Δ% 24/23 |
| Ativo não corrente | 46 412 103 | 48 090 544 | 47 302 751 | 45 705 046 | 46 486 393 | 1,71% |
| Ativo corrente | 12 162 318 | 10 081 277 | 11 937 733 | 13 752 904 | 14 284 950 | 3,87% |
| Total do ativo | 58 574 421 | 58 171 821 | 59 240 484 | 59 457 950 | 60 771 343 | 2,21% |
| Capitais permanentes | 42 040 135 | 41 813 105 | 41 343 534 | 38 383 686 | 38 287 806 | -0,25% |
| Passivo corrente | 16 534 286 | 16 358 716 | 17 896 849 | 21 074 264 | 22 483 537 | 6,69% |
| Total do passivo + capital próprio | 58 574 421 | 58 171 821 | 59 240 384 | 59 457 950 | 60 771 343 | 2,21% |

Os principais indicadores económicos evidenciam um desempenho positivo, com destaque para:

- A margem bruta sobre os rendimentos operacionais fixou-se em 24,91%, ligeiramente acima do valor registado em 2023.
- A rentabilidade operacional (resultado operacional/rendimentos operacionais) melhorou para 6,46% (+1,15 p.p.), refletindo o impacto positivo da recuperação dos resultados operacionais.
- O resultado líquido sobre os rendimentos operacionais mais do que dobrou face ao ano anterior, passando de 1,70% para 3,21% (+1,51 p.p.), o que reforça a robustez da estrutura financeira da empresa.
- O retorno sobre o capital próprio (ROE) aumentou de 1,74% para 3,53%, um crescimento expressivo de 1,80 p.p., demonstrando uma melhor rentabilidade dos recursos próprios.

No que diz respeito aos indicadores financeiros, verifica-se que:

- A liquidez geral fixou-se em 63,54%, com uma ligeira redução face a 2023 (-1,72 p.p.), mas mantendo-se em valores que asseguram a capacidade de cumprimento dos compromissos de curto prazo.
- A autonomia financeira situou-se em 37,47%, o que, apesar de um ligeiro decréscimo (-0,81 p.p.), continua a garantir um nível confortável de independência financeira.



- O rácio de solvabilidade fixou-se em 59,93%, registando uma redução de 2,11 p.p. face a 2023, mas permanecendo dentro de limites que asseguram claramente a capacidade da empresa em cumprir as suas obrigações de longo prazo.
- O fundo de maneió manteve-se estável em 0,64, evidenciando uma gestão prudente das necessidades de financiamento operacional.

| Rácios | | | | | | |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|----------|
| Económicos | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Δ% 24/23 |
| Margem bruta/rendimentos operacionais | 27,56% | 27,06% | 28,15% | 24,87% | 24,91% | 0,04 |
| Resultado operacional/rendimentos operacionais | 7,39% | 6,77% | 7,45% | 5,30% | 6,46% | 1,15 |
| Resultado líquido/rendimentos operacionais | 3,13% | 3,10% | 2,72% | 1,70% | 3,21% | 1,51 |
| Resultado líquido/capital próprio | 2,98% | 2,90% | 2,60% | 1,74% | 3,53% | 1,80 |
| Financeiros | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Δ% 24/23 |
| Liquidez geral | 73,56% | 61,63% | 66,70% | 65,26% | 63,54% | -1,72 |
| Autonomia financeira | 37,81% | 39,61% | 39,34% | 38,29% | 37,47% | -0,81 |
| Solvabilidade | 60,79% | 65,60% | 64,87% | 62,04% | 59,93% | -2,11 |
| Fundo de maneió | 0,74 | 0,62 | 0,67 | 0,65 | 0,64 | -1,72 |

A análise dos indicadores reforça que a Vimágua mantém uma posição financeira estável e equilibrada, apesar do forte investimento realizado (+80,28% face a 2023). Importa salientar que, enquanto empresa pública de serviços essenciais, a sua gestão está orientada para a sustentabilidade financeira e a prestação eficiente dos serviços de abastecimento de água e saneamento, e não para a maximização do lucro.

A evolução dos indicadores demonstra que a empresa tem capacidade para suportar os investimentos necessários à renovação e modernização das infraestruturas, garantindo a continuidade e a qualidade dos serviços prestados.

Assim, qualquer análise dos rácios isoladamente, sem considerar a missão pública da Vimágua e o contexto setorial, pode levar a interpretações erradas. A empresa continua a adotar uma gestão responsável, assegurando o equilíbrio entre o investimento em infraestruturas e a moderação tarifária, mantendo a sua solidez económica e financeira.

Execução previsional

Apresenta-se de seguida a execução da Demonstração Previsional de Resultados aprovada e revista em 2024, com os respetivos desvios:

Execução da Demonstração Previsional de Resultados 2024

| | 2024 | 2024 | Desvio | | |
|--|-------------------|-------------------|-----------------|----------------|---|
| | Unidade: Euros | Previsão Revista | Execução | Valor | % |
| + Vendas | 7 405 830 | 7 443 003 | 37 173 | 0,50% | |
| + Prestações de Serviço | 15 690 270 | 15 734 025 | 43 754 | 0,28% | |
| + Outros Rendimentos | 1 857 484 | 1 889 646 | 32 163 | 1,73% | |
| = Proveitos Operacionais | 24 953 584 | 25 066 674 | 113 090 | 0,45% | |
| - Custo Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas | -55 639 | -55 492 | 147 | -0,26% | |
| - Fornecimento e Serviços Externos | -13 355 542 | -12 963 052 | 392 490 | -2,94% | |
| - Custos de Pessoal | -4 926 845 | -5 019 106 | -92 261 | 1,87% | |
| - Outros Custos Operacionais | -320 000 | -953 741 | -633 741 | 198,04% | |
| - Amortizações do Exercício | -4 563 930 | -4 624 943 | -61 013 | 1,34% | |
| - Provisões do Exercício | -8 602 | -8 602 | - | 0,00% | |
| - Imparidades | -27 390 | 177 136 | 204 527 | -746,71% | |
| = Resultados Operacionais | 1 695 636 | 1 618 875 | -76 761 | -4,53% | |
| - Gastos Financeiros | -309 389 | -316 646 | -7 257 | 2,35% | |
| + Proveitos Financeiros | - | - | - | -nd- | |
| = Resultados Financeiros | -309 389 | -316 646 | -7 257 | 2,35% | |
| = Resultados Antes de Impostos | 1 386 247 | 1 302 229 | -84 018 | -6,06% | |
| - Impostos s/ Lucros | -339 767 | -497 488 | -377 467 | 111,10% | |
| + Impostos Diferidos | - | - | - | -nd- | |
| = Resultados Líquidos | 1 046 480 | 804 741 | -241 738 | -23,10% | |



Artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto

A solidez financeira da Vimágua é reflexo de uma gestão rigorosa e orientada para a eficiência, sustentabilidade e prestação de serviços públicos essenciais de elevada qualidade.

Em linha com as exigências do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, a empresa demonstra não apenas viabilidade, mas também um desempenho robusto e estável ao longo dos anos.

Com efeito, de acordo com os requisitos legais, uma empresa local só poderá ser dissolvida se não cumprir pelo menos um dos seguintes critérios nos últimos três anos consecutivos:

a) Nos últimos três anos as vendas e prestações de serviços cobrem, pelo menos, 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios - A Vimágua supera largamente este limiar, financiando-se essencialmente pelas receitas geradas pelos serviços prestados, sem depender de receitas extraordinárias ou mecanismos de compensação.

| | Vendas e prestações de serviços | Gastos incorridos | % Vendas e prestações de serviços nos Gastos totais incorridos |
|---------------------------|---------------------------------|-------------------|--|
| 2024 | 23 177 028 | 23 764 445 | 97,53% |
| 2023 | 21 474 965 | 22 473 222 | 95,56% |
| 2022 | 20 380 460 | 21 039 853 | 96,87% |
| Requisito cumprido | | | |

b) Nos últimos três anos o peso contributivo dos subsídios à exploração é inferior a 50 % das suas receitas - O modelo económico da empresa assenta numa gestão eficiente dos recursos, sendo que seu financiamento não depende de subsídios à exploração. A operação da Vimágua é sustentada pelas suas receitas próprias, garantindo uma inquestionável autonomia financeira.

| | Prestação de serviços e outros rendimentos | Subsídios à exploração | % Subsídios na totalidade de Prestação de serviços e outros rendimentos |
|---------------------------|--|------------------------|---|
| 2024 | 25 066 674 | 0 | 0,00% |
| 2023 | 23 303 340 | 0 | 0,00% |
| 2022 | 22 247 099 | 0 | 0,00% |
| Requisito cumprido | | | |

c) Nos últimos três anos o EBITDA é positivo – A geração de resultados operacionais sólidos e recorrentes reflete-se num EBITDA consistentemente positivo, assegurando a capacidade de reinvestimento nas infraestruturas e o cumprimento dos compromissos financeiros sem comprometer o equilíbrio económico.



| | Resultado operacional | Amortizações e depreciações | EBITDA |
|---------------------------|-----------------------|-----------------------------|-----------|
| 2024 | 1 618 875 | 4 624 943 | 6 243 818 |
| 2023 | 1 236 202 | 4 559 332 | 5 795 534 |
| 2022 | 1 658 164 | 4 604 035 | 6 262 199 |
| Requisito cumprido | | | |

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

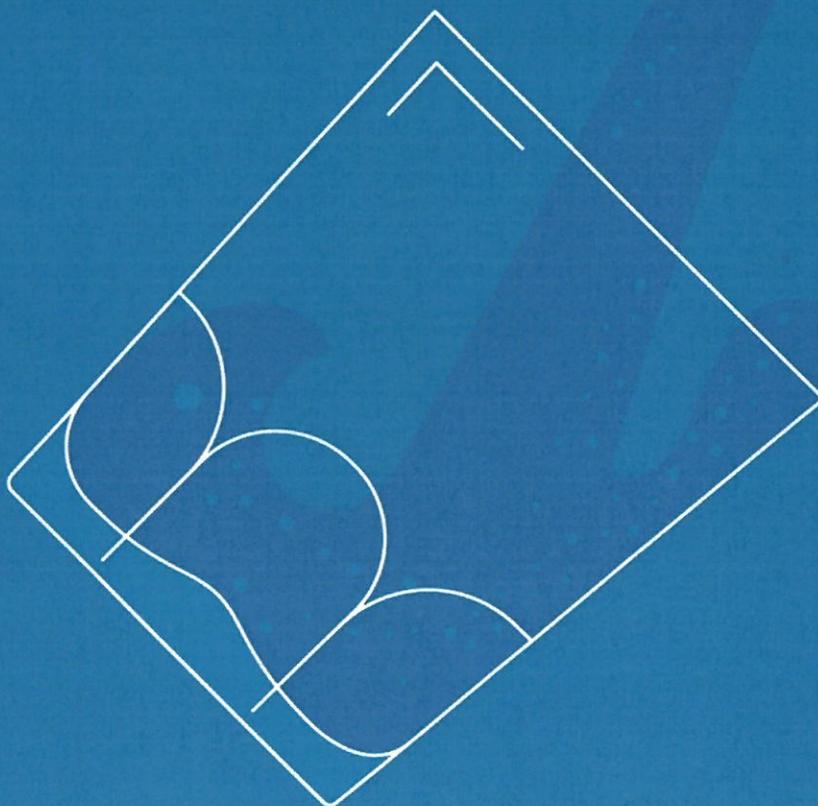
d) Nos últimos três anos o resultado líquido é positivo - A empresa tem apresentado resultados líquidos positivos, reforçando a sua estabilidade financeira e a sustentabilidade do seu modelo de gestão.

| Resultado líquido | |
|---------------------------|---------|
| 2024 | 804 741 |
| 2023 | 395 452 |
| 2022 | 604 852 |
| Requisito cumprido | |

Mais do que cumprir os requisitos mínimos da lei, a Vimágua está bem acima de qualquer limiar de risco, assegurando um desempenho seguro e sustentado. Como empresa pública de serviços essenciais, não visa a maximização do lucro, mas sim a eficiência operacional, a moderação tarifária e a melhoria contínua dos serviços prestados à população.



Bebe água
da torneira.



Handwritten signatures and initials in blue ink.



Perspetivas Futuras



Perspetivas Futuras

Em 2025, a Vimágua dará continuidade ao que foi estabelecido no Projeto de Contrato de Gestão Delegada, que sucederá ao Contrato de Gestão, assinado em 2008.

Este Projeto de Contrato de Gestão Delegada incluirá a revisão do Plano Plurianual de Investimentos 2023-2037, Estudo de Viabilidade Económica e Financeira e Plano de Financiamento da Vimágua.

O Projeto de Contrato de Gestão Delegada incluirá as seguintes principais iniciativas estratégicas:

- A continuidade da implementação do Sistema de Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente, Segurança e Energia, com o objetivo de aumentar a eficiência organizacional;
- O desenvolvimento e monitorização do Plano de Gestão Patrimonial de Infraestruturas, alinhado com as recomendações da ERSAR e do LNEC, para garantir a qualidade dos serviços de abastecimento de água e saneamento;
- O acompanhamento do Plano de Segurança da Água para Consumo Humano, garantindo a integridade e a confiança no sistema de abastecimento de água;
- A continuidade do Plano de Reabilitação de Conduções e Ramais, visando garantir a sustentabilidade do sistema de abastecimento de água;
- A execução do Plano de Gestão de Redução de Perdas, com o objetivo de reduzir a água não faturada;
- A implementação do Plano de Gestão de Controlo de Infiltrações e Afluências Indevidas, com foco em melhorar a eficiência dos sistemas de drenagem e reduzir o risco de inundações;
- A implementação do Plano de Poupança de Energia, com destaque para a instalação de sistemas fotovoltaicos e a substituição de equipamentos obsoletos, visando promover a descarbonização e eficiência energética;
- A otimização do Sistema de Contabilidade Analítica, visando uma gestão eficiente e controlada.

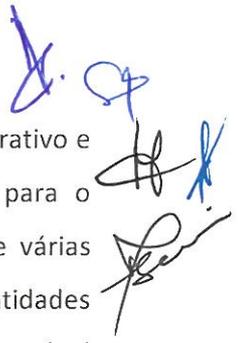
O Projeto já validado com os Pareceres Favoráveis da ERSAR e será mantido no essencial.

Destaca-se, ainda, a concretização das candidaturas já submetidas para executar as verbas aprovadas no Plano de Ação ITI Ave 2030, dentro da tipologia "Ciclo Urbano da Água em Baixa". Este plano contempla um financiamento de 5.290.137,00€, proveniente do FEDER, destinado a investimentos já programados e iniciados pela Vimágua. Deste montante, 4.236.387,00€ serão alocados ao Concelho de Guimarães e 1.053.750,00€ ao Concelho de Vizela.



A execução dos investimentos projetados ocorrerá em conformidade com o quadro administrativo e legal, incluindo o Relatório de Monitorização do PENSAAR 2020, o Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030) e várias iniciativas e recomendações da ERSAR, com o objetivo de garantir a capacitação das entidades gestoras, melhorar a transparência e competitividade e assegurar a operação eficiente e sustentável dos serviços.

A Vimágua prosseguirá a sua atividade procurando manter-se como um modelo de excelência na gestão de serviços de água e saneamento, adotando as melhores práticas de sustentabilidade e qualidade e respondendo aos desafios e necessidades dos Municípios.



Handwritten notes in blue ink, including a checkmark and several illegible scribbles.



Proposta de Aplicação de Resultados



Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos do disposto na alínea f), do n.º 1, do artigo 19.º dos Estatutos da Vimágua e nos artigos 31.º a 33.º, na alínea f) do n.º 5 do artigo 66.º, no artigo 295.º e nos n.ºs 1, alínea b) e 2 do artigo 376.º, todos do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2024, no valor de 804.741,43 euros (oitocentos e quatro mil setecentos e quarenta e um euros e quarenta e três cêntimos), seja transferido para Resultados Transitados.

O Conselho de Administração

Armino José Ferreira da Costa e Silva – Presidente

Maria Agostinha Ribeiro de Freitas – Vogal

Maria Mafalda da Costa de Castro Ferreira Cabral – Vogal

Considerações Finais



Considerações Finais

O ano de 2024 consolidou a trajetória de crescimento sustentável e equilíbrio financeiro da Vimágua, com um resultado positivo que reforça o capital próprio e comprova a robustez económica da empresa. Num setor estratégico como o abastecimento de água e saneamento, a estabilidade financeira é essencial para garantir a qualidade, segurança e continuidade do serviço público.

A Vimágua mantém-se fiel à sua missão, pautando a sua atuação por rigor, transparência e ética. A sustentabilidade ambiental, a eficiência na gestão de recursos e a inovação tecnológica continuam a ser pilares estratégicos, assegurando a modernização das infraestruturas e a resiliência do sistema.

A estreita articulação com os Municípios de Guimarães e Vizela e com as Juntas de Freguesia tem sido fundamental para enfrentar desafios e garantir soluções eficazes para os cidadãos. Expressamos o nosso reconhecimento pela colaboração ativa dessas entidades na promoção de um serviço público mais eficiente e acessível.

Agradecemos também às entidades reguladoras e institucionais, nomeadamente à Agência Portuguesa do Ambiente – ARH-Norte, CCDR-N, ERSAR e ACES Alto Ave, pelo seu contributo essencial para a melhoria contínua do setor.

Por fim, um reconhecimento muito especial à equipa da Vimágua: aos seus trabalhadores, cuja dedicação, competência e profissionalismo são a força motriz que sustenta a excelência da empresa. É graças ao esforço diário de cada trabalhador que a Vimágua se afirma como uma referência no setor, garantindo a prestação de um serviço público de qualidade, fiável e sustentável.

Olhamos para o futuro com confiança e determinação, certos de que continuaremos a servir com excelência, responsabilidade e inovação, sempre com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das populações que confiam na Vimágua.

O Conselho de Administração,

Armindo José Ferreira da Costa e Silva – Presidente

Maria Agostinha Ribeiro de Freitas – Vogal

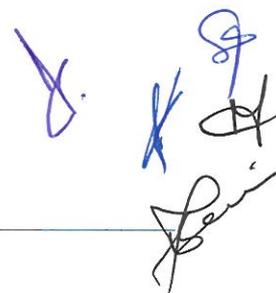
Maria Mafalda da Costa de Castro Ferreira Cabral – Vogal



Demonstrações Financeiras



Demonstrações financeiras



Nos termos da Lei e dos Estatutos, o Conselho de Administração da Vimágua – Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela, EIM, S.A., vem submeter à apreciação da Assembleia-Geral desta Empresa as Contas do exercício económico de 2024.

O presente documento contém as seguintes Demonstrações Financeiras:

- Balanço;
- Demonstração dos Resultados por Naturezas;
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio;
- Demonstração de Fluxos de Caixa e respetivo anexo;
- Anexo às Demonstrações Financeiras.



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|--|-------|-------------------|-------------------|
| | | 31-12-2024 | 31-12-2023 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 8 | 46.447.663 | 45.659.186 |
| Ativos intangíveis | 9 | 7.088 | 12.690 |
| Outros investimentos financeiros | | 31.643 | 31.643 |
| Ativos por impostos diferidos | | | 1.528 |
| | | 46.486.393 | 45.705.046 |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | 10 | 834.807 | 900.847 |
| Clientes | 12 | 2.005.759 | 1.672.245 |
| Estado e outros entes públicos | 13 | 396.969 | 177.981 |
| Outros créditos a receber | 14 | 929.912 | 1.572.606 |
| Diferimentos | | 202.159 | 225.434 |
| Caixa e depósitos bancários | 5 | 9.915.345 | 9.203.791 |
| | | 14.284.950 | 13.752.904 |
| Total do ativo | | 60.771.343 | 59.457.950 |
| CAPITAL PRÓPRIO e PASSIVO | | | |
| Capital próprio | | | |
| Capital subscrito | 20.1 | 500.000 | 500.000 |
| Outros instrumentos de capital próprio | | 12.240.000 | 12.240.000 |
| Reservas legais | | 147.701 | 147.701 |
| Resultados transitados | 20.2 | 4.613.203 | 4.212.487 |
| Ajustamentos/outras variações no capital próprio | 20.3 | 4.467.641 | 5.268.499 |
| Resultado líquido do período | | 804.741 | 395.452 |
| Total do capital próprio | | 22.773.286 | 22.764.139 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | 29 | 336.486 | 327.884 |
| Financiamentos obtidos | 15 | 2.832.127 | 4.750.427 |
| Outros instrumentos financeiros | 16 | | 6.792 |
| Fornecedores | 17 | 11.105.775 | 9.061.356 |
| Outras dívidas a pagar - Ajustamento em subsídio | 18 | 1.240.131 | 1.473.089 |
| | | 15.514.520 | 15.619.547 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 17 | 5.587.864 | 3.995.280 |
| Estado e outros entes públicos | 13 | 483.282 | 468.626 |
| Financiamentos obtidos | 15 | 1.917.960 | 1.830.736 |
| Outras dívidas a pagar | 18 | 6.954.867 | 7.215.403 |
| Diferimentos | 19 | 7.359.565 | 7.564.219 |
| | | 22.483.537 | 21.074.264 |
| Total do passivo | | 37.998.057 | 36.693.811 |
| Total do capital próprio e do passivo | | 60.771.343 | 59.457.950 |

Handwritten signature in blue ink: "Aníbal Costa e Silva" followed by "Para: Associação Ribeirão Preto" and another signature.

Handwritten signature in blue ink: "Zezinho" or similar.



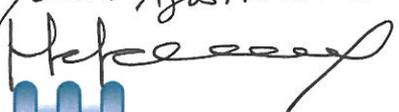
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|------------------|------------------|
| | | 2024 | 2023 |
| Vendas e serviços prestados | 23 | 23.177.028 | 21.474.965 |
| Trabalhos para a própria empresa | | 34.394 | 20.937 |
| Subsídios à exploração | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 10 | -55.492 | -64.506 |
| Fornecimentos e serviços externos | 24 | -12.963.052 | -12.394.777 |
| Gastos com o pessoal | 25 | -5.019.106 | -4.741.533 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 12 | 177.136 | -60.106 |
| Provisões (aumentos/reduções) | | -8.602 | -4.105 |
| Outros rendimentos | 26 | 1.855.253 | 1.807.439 |
| Outros gastos | 27 | -953.741 | -242.734 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 6.243.818 | 5.795.534 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 8 e 9 | -4.624.943 | -4.559.332 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 1.618.875 | 1.236.202 |
| Juros e gastos similares suportados | 15 | -316.646 | -406.084 |
| Resultado antes de impostos | | 1.302.229 | 830.118 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 22 | -497.488 | -434.666 |
| Resultado líquido do período | | 804.741 | 395.452 |

| | | | |
|---------------------------|--|------|------|
| Resultado por ação básico | | 1,61 | 0,79 |
|---------------------------|--|------|------|


 Paulo Gustavo Ribeiro Freitas



Erzsdjdo

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2023

| DESCRÇÃO | Notas | Capital Próprio | | | | | | | | | | Interesses que não controlam | Total do Capital Próprio | | | | |
|--|-----------|-------------------|-------------------------|--|--------------------|-----------------|-----------------|-------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|------------------------------|--------------------------|------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | | Capital subscrito | Ações (quotas próprias) | Outros instrumentos de capital próprio | Prémios de emissão | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transferidos | Ajustamentos em activos financeiros | Excedentes de revalorização | Outras variações no capital próprio | | | Resultado líquido do período | Total | | |
| 1 | 1 | 500 000,00 | | 12 240 000,00 | | 147 701,16 | | 3 726 370,25 | | | | | | 6 089 206,27 | 1 781 892,96 | 24 485 170,64 | 24 485 170,64 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Primeira adopção de novo referencial contabilístico | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2 | 2 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 466 117,23 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 466 117,23 | 0,00 | 0,00 | -820 707,46 | -1 781 892,96 | -2 116 483,19 | -2 116 483,19 |
| 3 | 3 | | | | | | | | | | | | | | 395 451,71 | 395 451,71 | 395 451,71 |
| 4=2+3 | 4=2+3 | | | | | | | | | | | | | | | | -1 721 031,48 |
| OFERTAS COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| subscrições de capital | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| subscrições de prémios de emissão | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Distribuições | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Outras operações | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5 | 5 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6=1+2+3+5 | 6=1+2+3+5 | 500 000,00 | 0 | 12 240 000,00 | 0 | 147 701,16 | 4 212 487,47 | 0 | 0 | 0 | 4 212 487,47 | 0 | 0 | 5 288 488,83 | 395 451,71 | 22 764 139,15 | 22 764 139,15 |

Aminda ...
Paula ...
...

Erzsch...

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2024

| DESCRÇÃO | Notas | Capital Próprio | | | | | | | | | | Interesses que não controlam | Total do Capital Próprio | |
|--|-------|-------------------|--------------------------|--|--------------------|-----------------|-----------------|-------------------------|-------------------------------------|---------------------------|-------------------------------------|------------------------------|--------------------------|------------------------------|
| | | Capital subscrito | Acções (quotas próprias) | Outros instrumentos de capital próprio | Prémios de emissão | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transferidos | Ajustamentos em activos financeiros | Excedentes de reavaliação | Outras variações no capital próprio | | | Resultado líquido do período |
| 1 | 1 | 500 000,00 | 0,00 | 12 240 000,00 | 0,00 | 147 701,16 | 0,00 | 4 212 487,48 | 0,00 | 5 288 498,81 | 395 451,71 | 22 764 139,15 | 0,00 | 22 764 139,15 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | |
| Primeira adopção de novo referencial contabilístico | | | | | | | | | | | | | | |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | | | | | | |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | | | | | | | |
| Realização do excedente de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | | | | | | |
| Excedentes de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações | | | | | | | | | | | | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | 2 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 400 715,24 | | | -800 858,21 | -395 451,71 | -795 594,68 | | -795 594,68 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 3 | | | | | | 400 715,24 | | | -800 858,21 | -395 451,71 | -795 594,68 | | -795 594,68 |
| RESULTADO INTEGRAL | 4=2+3 | | | | | | | | | | 804 741,43 | 804 741,43 | | 804 741,43 |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | |
| subscrições de capital | | | | | | | | | | | | | | |
| subscrições de prémios de emissão | | | | | | | | | | | | | | |
| Distribuições | | | | | | | | | | | | | | |
| Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | | | | | | | |
| Outras operações | | | | | | | | | | | | | | |
| 5 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6=1+2+3+5 | | 500 000,00 | 0,00 | 12 240 000,00 | 0,00 | 147 701,16 | 4 613 202,72 | 0,00 | 4 467 640,60 | 804 741,43 | 22 773 285,91 | 22 773 285,91 | 0,00 | 22 773 285,91 |

Aminda Costa

Faiz Agos Tribe Rsein Faiz

W

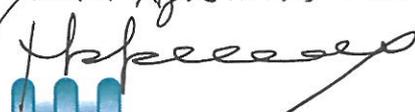
Ensaio

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|-------------|-------------|
| | | 2024 | 2023 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes | | 24.609.189 | 23.609.441 |
| Pagamentos a fornecedores | | -11.825.265 | -12.083.501 |
| Pagamentos ao pessoal | | -4.994.675 | -4.682.736 |
| Caixa gerada pelas operações | | 7.789.249 | 6.843.204 |
| Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento | | -242.102 | -902.803 |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 669.715 | 715.765 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | | 8.216.861 | 6.656.165 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | -5.356.083 | -2.620.492 |
| Ativos intangíveis | | | -8.981 |
| Investimentos Financeiros | | | |
| Outros ativos | | | -652 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | | 1.183 |
| Ativos intangíveis | | | |
| Investimentos Financeiros | | | |
| Outros ativos | | | |
| Subsídios de investimento | | 30.929 | |
| Juros e proveitos similares | | | |
| Dividendos | | | |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | | -5.325.154 | -2.628.942 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Realizações de capital e outros instrumentos capital próprio | | | |
| Cobertura de prejuízos | | | |
| Doações | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | -1.831.076 | -1.757.142 |
| Juros e gastos similares | | -349.077 | -429.170 |
| Dividendos | | | |
| Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Fluxo das atividades de financiamento (3) | | -2.180.153 | -2.186.312 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3) | | 711.554 | 1.840.911 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 9.203.791 | 7.362.880 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 9.915.345 | 9.203.791 |

Assinado esta cópia
Paula Agostinho Ribeiro Pereira


Enviado

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

| | PERÍODOS | |
|---|------------------|------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Numerário | 18.494 | 15.320 |
| Depósitos bancários | 9.896.851 | 9.188.471 |
| Equivalentes de caixa | | |
| Caixa e seus equivalentes | 9.915.345 | 9.203.791 |
| Outras disponibilidades: | | |
| Dívidas a instituições de crédito | | |
| Disponibilidades constantes do Balanço | 9.915.345 | 9.203.791 |

[Handwritten initials and signature]

Sumando este valor para gastos P. Bem Feito
Mapeo

Σ = 9.915.345



**Anexo às demonstrações
financeiras do período
findo em 31 de dezembro
de 2024**



Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

Designação: VIMÁGUA – Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela, EIM., S.A.

Sede Social: Rua Rei do Pegú, n.º 172, União de Freguesias de Oliveira do Castelo, S. Paio e S. Sebastião, 4810-025 Guimarães, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Guimarães com o Número Único -505993082

Natureza da atividade: A Vimágua tem a seu cargo a gestão do serviço de interesse geral de gestão e exploração dos sistemas públicos de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público (CAE 36002) e de drenagem e tratamento de águas residuais (CAE 36001) na área geográfica dos municípios de Guimarães e Vizela.

Com a publicação da Lei 50/2012, de 31 de agosto, é aprovado o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais pelo qual, num prazo de 6 meses, é imposta a adequação dos Estatutos do setor empresarial local ao novo regime legal. Neste sentido, foram publicados em 28 de fevereiro de 2013 os novos Estatutos da Vimágua.

A última alteração aos Estatutos e respetiva publicação data de 20 de dezembro de 2016.

Capital Social: 500.000 euros dividido em 500.000 ações nominativas de valor nominal de 1 euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras apresentadas foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

A apresentação destas demonstrações financeiras obedece ao preceituado nas bases de apresentação de demonstrações financeiras integrantes do SNC bem como da NCRF 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, sendo todas as divulgações efetuadas por força das NCRF aplicáveis às respetivas classes de ativos e/ou passivos. Teve-se, também, em conta a adoção dos modelos de demonstrações financeiras aprovados no âmbito do SNC.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a Empresa opera.

É do entendimento da Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

2.2 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem colocar em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

As demonstrações financeiras apresentadas são comparáveis com as apresentadas para o período anterior.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF-DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA - Não aplicável.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

4.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

(a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O método de depreciação utilizado pela Empresa é o método das quotas constantes de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada

| Designação | Anos |
|--------------------------------|------------|
| Edifícios e outras construções | 10; 12; 20 |
| Equipamento básico | 1 a 25 |
| Equipamento de transporte | 4 a 10 |
| Equipamento administrativo | 3 a 12 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 4 a 10 |

As despesas de conservação e reparação (dispêndios subseqüentes), que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros, são registadas como gastos no período em que são incorridas. O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou do abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e são registados na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

(b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são reconhecidos sempre que sejam identificáveis, seja possível exercer o controlo sobre os mesmos, permitam que fluam benefícios económicos futuros para a Empresa, e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos intangíveis mais significativos são conforme segue:

| | Anos |
|-------------------------|------|
| Programas de Computador | 3 |

O método de amortização utilizado pela Empresa é o método das quotas constantes, de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro.



(c) Inventários

O custo das matérias-primas e subsidiárias é valorizado com base no custo médio de aquisição, tendo sido aplicadas as definições e critérios da NCRF 18.

São registadas perdas de imparidade aos inventários nos casos em que o custo é superior ao valor estimado de recuperação.

(d) Imparidade de Ativos

A empresa avalia, à data de balanço, se há algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica “Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis”.

(e) Custo dos financiamentos obtidos

Todos os custos de financiamentos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos, numa base de acréscimo, de acordo com o tratamento de referência da NCRF 10.

(f) Instrumentos Financeiros:

- Caixa e equivalentes a caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

- Clientes e outros Créditos a receber

Estas rubricas estão reconhecidas e divulgadas no balanço com base na quantia de rédito historicamente reconhecido, acrescida do IVA e, quando aplicável, de quantias de rédito de juros debitados, e deduzida de ajustamentos pelo risco de crédito não recuperável.

As imparidades reconhecidas em contas a receber foram calculadas essencialmente com base nas antiguidades dos saldos das dívidas a receber e o perfil do risco do cliente, sendo que este método se equiparou à utilização do critério de mora considerado fiscalmente aceite em Portugal.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas em resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

- Provisões

A Vimágua analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

- Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao seu valor nominal custo, sendo expressos no passivo corrente ou não corrente, dependendo de a Empresa ter ou não ter o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, respetivamente.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver ocorrido liquidação, cancelamento ou expiração do financiamento.

- Fornecedores e outras dívidas a pagar

Estas contas estão reconhecidas pela quantia amortizável das respetivas dívidas. A Administração da empresa entende que as quantias mostradas em balanço não diferem significativamente dos justos valores das respetivas dívidas. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver ocorrido liquidação, cancelamento ou expiração da dívida.

- Instrumentos Financeiros Derivados

A Empresa utiliza derivados na gestão dos seus riscos financeiros unicamente como forma de garantir a cobertura desses riscos. Derivados para negociação (especulação) não são utilizados pela Vimágua. Os instrumentos financeiros derivados utilizados respeitam a “swaps” de taxa de juro para cobertura do risco de taxa de juro em empréstimos obtidos. Os prazos de vencimento dos juros e planos de reembolso subjacentes aos “swaps” de taxa de juro são em tudo idênticos às condições estabelecidas para os empréstimos contratados. A variação no justo valor dos “swaps” de cobertura de “cash-flow” é registada no ativo ou no passivo por contrapartida da rubrica dos capitais próprios “Reservas de cobertura”. Nos casos em que o instrumento de cobertura se revela ineficaz, os montantes gerados por ajustamentos ao justo valor são registados diretamente na demonstração de resultados.

(g) Reconhecimento do Rédito:

O rédito proveniente de Vendas e Serviços Prestados é reconhecido quando:



- 
- a) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
 - b) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos;
 - c) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada;
 - d) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa;
 - e) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As Vendas e os Serviços Prestados são reconhecidos líquidos de impostos e descontos, pelo valor a receber.

As Vendas e os Serviços Prestados são reconhecidos nos resultados operacionais do período a que dizem respeito, não obstante poderem ser recebidas em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo. Nos casos de juros debitados a clientes, essas quantias são reconhecidas em separado como rédito de juros. Foram aplicados as definições e os critérios da NCRF 20.

(h) Subsídios

Os subsídios públicos são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição irá cumprir com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis estão registados em balanço na rubrica “Outras Variações no Capital Próprio” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, com base no pressuposto de que os subsídios são imputados como rendimento do período numa base sistemática durante as vidas úteis dos ativos fixos tangíveis aos quais estão associados.

(i) Impostos sobre o rendimento

O imposto corrente e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Quando aplicável adotou-se a NCRF 25.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão

dedutíveis ou tributáveis noutros períodos. O lucro tributável exclui igualmente gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento verifica-se unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida na data de relato.

4.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES:

(a) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

(b) Regime da periodização económica (acréscimo)

A Vimágua reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidas ou liquidadas são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagas ou liquidadas são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

(c) Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Vimágua não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.



(d) Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

(e) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, dada a sua natureza, as rubricas de 'Impostos diferidos' e de 'Provisões' são classificadas como não correntes.

(f) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

(g) Contrapartida devida pela utilização das infraestruturas de água e saneamento

Nos termos da cláusula 13 do Contrato de Gestão da Vimágua, é anualmente calculada a Contrapartida devida pela utilização das infraestruturas de água e saneamento, de que são proprietários os Municípios de Guimarães e Vizela, e utilizados na atividade da Vimágua.

A contrapartida é calculada segundo o método do fracionamento do lucro, havendo o seu reconhecimento sempre que os resultados antes de impostos e sem contrapartida sejam positivos.

No cálculo do valor a pagar aos Municípios foi utilizada a proporção de 49,37%, calculada nos termos do Anexo III do Contrato de Gestão:

Cálculo da Contrapartida devida aos Municípios

| | | |
|--|-----|---------------------|
| Resultados antes de Impostos e sem Contrapartida | | 2 571 876,52 |
| Proporção calculada aquando da aprovação do Plano de Investimentos quinquenal em vigor | | 49,37% |
| Contrapartida devida ao Município de Guimarães | 90% | 1 142 761,89 |
| - Valor c/ IVA | | 1 405 597,13 |
| Contrapartida devida ao Município de Vizela | 10% | 126 973,54 |
| - Valor c/ IVA | | 156 177,46 |
| Contrapartida Municípios Guimarães e Vizela | | 1 269 735,44 |
| - Valor c/ IVA | | 1 561 774,59 |

Cálculo da Proporção

| | |
|--|--------|
| DA _m – Extensão em quilómetros da rede de distribuição de água, da titularidade dos Municípios | 616,99 |
| DA _v – Extensão em quilómetros da rede de distribuição de água, da titularidade da Vimágua | 748,32 |
| AR _m – Extensão em quilómetros da rede de drenagem de águas residuais, da titularidade dos Municípios | 457,76 |
| AR _v – Extensão em quilómetros da rede de drenagem de águas residuais, da titularidade da Vimágua | 354,01 |

$P = P_{DA+AR}$ – Proporção relativa à extensão das redes dos Sistemas

$$(DA_m + AR_m) / (DA_m + DA_v + AR_m + AR_v) = P_{(DA+AR)} \quad 49,37\%$$

4.3 JUÍZOS DE VALOR QUE O ÓRGÃO DE GESTÃO FEZ NO PROCESSO DE APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizados juízos de valor, estimativas e pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da empresa são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Administração tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.



4.4 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os PCGA em Portugal.

Os eventos subsequentes ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo.

Não ocorreram eventos subsequentes relevantes após o termo do período em análise.

4.5 PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS:

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período seguinte são os que seguem:

- a) Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis / estimativas de vidas úteis

As depreciações são calculadas com base no custo de aquisição e é utilizado o método da linha reta, a partir da data em que o ativo se encontra disponível para utilização, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada. Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário em cada data de relato.

- b) Registo de impostos diferidos

Os impostos diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias e os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base de tributação. Para a determinação dos impostos diferidos é utilizada a taxa de imposto que se espera estar em vigor no período em que as diferenças temporárias são revertidas. Os impostos diferidos ativos são revistos periodicamente e reduzidos sempre que a sua utilização deixe de ser possível.

- c) Reconhecimento de perdas por imparidade em contas a receber



As perdas por imparidade para contas a receber são calculadas com base na antiguidade dos saldos das contas de terceiros e tendo por base o critério de mora considerado fiscalmente aceite em Portugal.

5. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada pelo método direto e todas as quantias dos saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

| Conta | Descrição | 31 de dezembro de 2024 | 31 de dezembro de 2023 |
|--------|--|------------------------|------------------------|
| 11 | Caixa | 18.493,59 | 15.319,86 |
| 121 | Depósitos à ordem C.G.D | 110.349,46 | 171.490,67 |
| 122 | Depósitos à ordem BPI | 40.399,53 | 112.600,56 |
| 123 | Depósitos à ordem C.G.D 2040035720130 | 412.027,06 | 192.566,24 |
| 124001 | BPI/002 Conta Receitas | 5.655.895,77 | 4.934.075,50 |
| 124002 | BPI/003 Conta Reserva do serviço da dívida | 2.632.339,09 | 2.697.081,26 |
| 124003 | BPI/004 Conta Reserva de Investimento | 871.971,04 | 871.971,04 |
| 125 | Banco Santander Totta, SA | 131.252,25 | 166.068,88 |
| 131 | Depósitos a Prazo – BPI | 42.617,24 | 42.617,24 |
| | | 9.915.345,03 | 9.203.791,25 |

6. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não se registaram alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou em períodos futuros, mas foram identificados erros materiais relativos a períodos anteriores.

Face aos montantes apresentados nas demonstrações financeiras do ano 2023 as rubricas “outras contas a pagar”, “resultados transitados” e “Fornecimentos e serviços externos” foram objeto de uma reexpressão nos montantes de 1.986.389,54€, 1.177.040,52€ e 809.349,02€, respetivamente. Esta reexpressão é resultado das faturas emitidas pelos municípios em 2024, referente a contrapartida devida pela utilização das infraestruturas de água e saneamento nos anos 2022 e 2023

No âmbito do contrato de gestão celebrado entre a Vimágua e os Municípios de Guimarães e Vizela, a empresa, até 2021, vinha reconhecendo, anualmente, um gasto relativo à contrapartida pela utilização das infraestruturas pertencentes aos Municípios.

Na sequência da deliberação dos Municípios de renunciar à referida contrapartida, a Vimágua não reconheceu qualquer gasto relativo a esta obrigação para os exercícios de 2022 e 2023,

com base na decisão formal dos Municípios de extinguir essa obrigação, prevendo-se a sua concretização através da outorga do contrato de gestão delegada.

No entanto, em 2024, o Acórdão do Tribunal de Contas n.º 35/2024 teve como consequência que, na ausência da formalização desse contrato, a deliberação dos Municípios não produziu efeitos jurídicos definitivos, implicando a obrigação de pagamento da contrapartida relativa aos exercícios de 2022 e 2023. Consequentemente, os Municípios emitiram faturas nos montantes de €1.177.040,52 e €809.348,83, respetivamente, relativas a esses períodos.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 4 (NCRF 4), os erros materiais de períodos anteriores devem ser corrigidos por reexpressão retrospectiva (parágrafo 37).

Considerando que os montantes da contrapartida referentes a 2022 e 2023 eram obrigatórios à data do encerramento das contas desses exercícios, mas não foram reconhecidos devido à decisão formal dos Municípios de extinguir a obrigação, e que a decisão do Tribunal de Contas determinou, na ausência de formalização do contrato, que a deliberação dos Municípios carecia de eficácia plena, exigindo nova apreciação pelos seus órgãos competentes, tornando assim obrigatória a contabilização da contrapartida nestes exercícios, e que a informação que sustentava o reconhecimento da contrapartida estava disponível na data dos encerramentos de contas desses anos, a Vimágua procedeu à correção dos exercícios de 2022 e 2023 por reexpressão retrospectiva, reconhecendo os valores em acréscimos de gastos nos períodos a que respeitam.

Este procedimento assegura a conformidade das demonstrações financeiras com o princípio da especialização dos exercícios e a fiabilidade da informação financeira, garantindo que as demonstrações refletem adequadamente a posição financeira e os resultados da entidade. Adicionalmente, a aplicação retrospectiva está em conformidade com a NCRF 4, dado que a sua não aplicação só se justificaria em caso de impraticabilidade (parágrafo 38), o que não se verifica nesta situação.

7. PARTES RELACIONADAS

Os termos e condições praticados nas operações da Vimágua com as partes relacionadas, são substancialmente idênticas aos que seriam praticados com entidades independentes.

7.1. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES RELACIONADAS:

Integrando o círculo de ligações especiais definidas na NCRF 13 encontram-se as entidades detentoras do capital da Vimágua:

O capital é detido em 90% pela Câmara Municipal de Guimarães, pessoa coletiva com identidade comercial e fiscal 505948605 e em 10% pela Câmara Municipal de Vizela, pessoa coletiva com identidade comercial e fiscal 505985217.

7.2. TRANSACÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS:

As transações entre a Vimágua e os Municípios traduzem-se nos seguintes:

- Faturação da Vimágua proveniente dos Serviços prestados de água/saneamento;
- Faturação dos Municípios à Vimágua proveniente da contrapartida, conforme o definido no Contrato de Gestão;
- Entrega aos Municípios do valor das tarifas de lixo faturadas aos clientes por parte da Vimágua por conta destes.

Transações efetuadas durante o ano de 2024 e saldos pendentes com as entidades relacionadas:

| Transações com partes relacionadas | Compras/FSE | Vendas e Prestação de Serviços | Saldos Comerciais Dividas a receber | Saldos Comerciais Dividas a Pagar |
|------------------------------------|--------------|--------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| Município Guimarães | 2.199.132,04 | 1.129.381,43 | 121.623,64 | 10.344.161,17 |
| Município Vizela | 252.587,15 | 265.932,28 | 100.405,52 | 1.144.571,53 |

No âmbito da delegação de competências dos Municípios relativamente à faturação de tarifas de lixo aos clientes, verificou-se, no ano de 2024, a transferência do valor faturado pela Vimágua a título de tarifa de lixo:

- Município de Guimarães, o montante de 1.476.168,25€;
- Município de Vizela, o montante de 906.598,70€.

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

| Descrição | Terrenos | Edifícios | Eq. Básico | Eq. Transporte |
|-----------------------------------|--------------|--------------|---------------|----------------|
| Quantia Bruta escriturada inicial | 1 265 778,05 | 4 046 227,52 | 97 518 240,36 | 1 571 805,09 |
| Depreciações Acumuladas Iniciais | | 940 058,60 | 58 845 565,82 | 1 542 831,74 |
| Perdas Imparidade | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| Descrição | Terrenos | Edifícios | Eq. Básico | Eq. Transporte |
|--|---------------------|---------------------|----------------------|------------------|
| Quantia líquida escriturada Inicial | 1 265 778,05 | 3 106 168,92 | 38 672 674,54 | 28 973,35 |
| Movimentos do período | 4 676,20 | -88 024,78 | -54 663,19 | 36 179,34 |
| Adições | 4 676,20 | 10 430,00 | 4 386 852,30 | 66 824,48 |
| Aquisições 1ª mão | 4 676,20 | 10 430,00 | 2 429 266,81 | 66 824,48 |
| Trabalhos própria entidade | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Transferências de AFT Curso | 0,00 | 0,00 | 1 957 585,43 | 0,00 |
| Desreconhecimento AFT em curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diminuições | 0,00 | 98 454,78 | 4 441 515,49 | 30 645,14 |
| Depreciações | 0,00 | 98 454,78 | 4 441 515,49 | 30 645,14 |
| Alienações valor aquisição | | | | |
| Alienações depreciações acumuladas | | | | |
| Reclassificação Dep. Acumuladas | | | | |
| Transferências AFT em Curso | | | | |
| | | | | |
| Quantia líquida escriturada final | 1 270 454,25 | 3 018 144,14 | 38 618 011,35 | 65 152,69 |

| Descrição | Eq. Administrativo | Outros | AFT Curso | Total |
|--|--------------------|------------------|---------------------|----------------------|
| Quantia Bruta escriturada inicial | 1 017 807,36 | 224 942,60 | 2 421 224,29 | 108 066 025,27 |
| Depreciações Acumuladas Iniciais | 916 322,48 | 162 061,09 | | 62 406 839,73 |
| Perdas Imparidade | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Quantia líquida escriturada Inicial | 101 484,88 | 62 881,51 | 2 421 224,29 | 45 659 185,54 |
| Movimentos do período | -23.687,70 | -17.248,18 | 931.245,47 | 788.477,16 |
| | | | | 0,00 |
| Adições | 7.696,97 | 92,68 | 931.245,47 | 5.407.818,10 |
| Aquisições 1ª mão | 7.696,97 | 92,68 | 2.971.830,43 | 5.490.817,57 |
| Trabalhos própria entidade | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Transferências de AFT Curso | 0,00 | 0,00 | -1.957.585,43 | 0,00 |
| Desreconhecimento AFT em curso | 0,00 | 0,00 | -82.999,53 | -82.999,53 |
| Diminuições | 31 384,67 | 17.340,86 | 0,00 | 4.619.340,94 |
| Depreciações | 31.384,67 | 17.340,86 | | 4.619.340,94 |
| Alienações valor aquisição | | | | 0,00 |
| Alienações depreciações acumuladas | | | | 0,00 |

| Descrição | Eq. Administrativo | Outros | AFT Curso | Total |
|--|--------------------|------------------|---------------------|----------------------|
| Reclassificação Dep. Acumuladas | | | | 0,00 |
| Transferências AFT em Curso | | | | 0,00 |
| | | | | 0,00 |
| Quantia líquida escriturada final | 77.797,18 | 45.633,33 | 3.352.469,76 | 46.447.662,64 |

Durante o ano de 2024, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas de Ativos Fixos Tangíveis foram os seguintes:

- CP 10/2021 – Extensão de Rede de Drenagem de Águas Residuais na Freguesia de Longos e U.F. de Sande São Lourenço e Balazar – Guimarães, relevada através dos ativos n.º 30843 e 91840;

CP 16/2022- Valorização da Ribeira de Couros, Rio Selho, Rio Ave e Do Rio Vizela - Eliminação de Ligações Indevidas entre Redes de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais em Vários Locais dos Concelhos de Guimarães e de Vizela, relevada através dos ativos n.º 51843, 90844, 90845 e 90846;

-CP 20/2022 - Extensão de Redes de Abastecimento de Água e Redes de Saneamento de Águas Residuais na Freguesia de Guardizela, U.F. de Conde e Gandarela e na U.F. de Tabuadelo e S. Faustino -. Guimarães, relevada através dos ativos n.º 51841, 51842, 78840, 78841 e 78842;

CP 22/2022 - Instalação de Um Sistema Fotovoltaico Para Autoconsumo (Upac) com Injeção na Rede, no Reservatório R3E, Rua das Escolas, Freguesia de Guardizela - Concelho de Guimarães, relevada através do ativo n.º 56840;

CP 23/2022- Instalação de Um Sistema Fotovoltaico para Autoconsumo (Upac) com Injeção na Rede, no Reservatório de Frades, Rua de São Bento - União das Freguesias de Caldas de Vizela (São Miguel E São João) - Concelho de Vizela, relevada através do ativo n.º 68843;

CP 24/2022- Execução de Ligações Domiciliárias e não Domiciliárias de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais nos Concelhos de Guimarães e Vizela, relevada através dos ativos n.º 40840, 58840, 58841, 58842, 58843, 58844, 58846 e 58847;

- CP 01/2023- Substituição de Redes de Abastecimento de Água e Redes de Saneamento de Águas Residuais nas Freguesias de Selho (São Cristóvão) e Candoso (São Martinho) – Guimarães, relevada através dos ativos n.º 43844, 43846, 87840 e 87841;

- CP 02/2023 - Substituição de Redes de Abastecimento de Água na União de Freguesias de Caldas de Vizela (S. Miguel e S. João) - Concelho De Vizela e, relevada através dos ativos n.º 43843 e 88840;

CP 04/2023 - Substituição de Redes de Abastecimento de Água na Rua Santa Marinha da Costa e na Rua da Ponte na Freguesia da Costa – Guimarães, , relevada através dos ativos n.º 67844 e 75854;

CP 08/2023- Substituição de Redes de Abastecimento de Água na Rua Padre António P. da Silva (Gandarela), Rua General Humberto Delgado (Serzedelo), Rua De Pereirinhas (M. de Cónegos) e Reforço do Abastecimento de Água da Zona Alta da Rede Proveniente do R2, em Coteães (Guardizela) – Guimarães, relevada através dos ativos n.º 54846, 72842, 88842 e 88843;

CP 12/2023 - Substituição de Redes de Abastecimento de Água na Rua da Cruz e na Rua do Outeiro na Freguesia de Brito - Concelho de Guimarães, relevada através dos ativos n.º 57843 e 75855;

CP 17/2023- Execução de Ligações Domiciliárias e não Domiciliárias de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais nos Concelhos de Guimarães e Vizela, relevada através dos ativos n.º 65840, 65841, 65842, 67840,67841,69843,71843,71844,71845 e 72841;

- Pequenos prolongamentos e remodelação de redes de água e saneamento;

- Extensão de redes nas freguesias, relevada através dos ativos n.º 50841 e 63840.

Dos ativos fixos tangíveis em curso destacamos as seguintes obras:

- CP 01/2021 – Extensão de Redes de Abastecimento de Água e Redes de Saneamento de Águas Residuais nas Freguesias de Prazins (Santa Eufémia), São Torcato, U.F. de Briteiros Santo Estevão e Donim e U.F. De Souto Sta. Maria, Souto S. Salvador e Gondomar - Concelho de Guimarães;

- CP 07/2023 – Substituição e Extensão de Redes de Abastecimento de Água e Redes de Saneamento de Águas Residuais nas Freguesias de Moreira de Cónegos, Nespereira e Polvoreira e na U.F. de Cadoso São Tiago e Mascotelos e U.F. de Conde e Gandarela - Concelho de Guimarães;

- CP 15/2023 - Substituição de Redes de Abastecimento de Água na Freguesia de Lordelo – Guimarães;

- CP 25/2023– Substituição e Extensão de Redes de Abastecimento de Água e Redes de Saneamento de Águas Residuais nas Freguesias de Guardizela, Lordelo e Moreira de Cónegos – Guimarães;

- CP 26/2023– Extensão e Substituição de Redes de Abastecimento de Água nas Freguesias de Creixomil, Pencelo e Prazins (Santa Eufémia);

- CP 03/2024 – Substituição e Extensão de Redes de Abastecimento de Água e Redes de Drenagem de Águas Residuais na Freguesia de Infias, Freguesia de Santa Eulália, U.F. de Caldas de Vizela (S. Miguel e S. João) e U.F. de Tagilde e Vizela (São Paio) - Concelho de Vizela;



- CP 08/2024 – Fornecimento e Montagem/Substituição de Membranas no Sistema de Ultrafiltração da ETA de Sta Eufémia de Prazins - Concelho de Guimarães.

9. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações foi o seguinte:

| | Programas Computador | Intangíveis em Curso | Total |
|--|-------------------------|-------------------------|------------------|
| Quantia Escriturada Bruta Inicial | 277 982,80 | 0,00 | 277 982,80 |
| Amortizações Acumuladas | 265 293,09 | 0,00 | 265 293,09 |
| Quantia Escriturada Líquida Inicial | 12 689,71 | 0,00 | 12 689,71 |
| Adições | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Transferências de AFT Curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Amortizações ano | 5 602,06 | 0,00 | 5 602,06 |
| Total das Diminuições | 5 602,06 | 0,00 | 5 602,06 |
| Reclassificação | | | |
| Quantia Escriturada Líquida Final | 7 087,65 | 0,00 | 7 087,65 |

10. INVENTÁRIOS

A Vimágua tem implementado o sistema de inventário permanente. A decomposição desta rubrica é a seguinte para cada um dos períodos em análise:

| Descrição | 31 de dezembro de 2024 | 31 de dezembro de 2023 |
|--------------------------------|------------------------|------------------------|
| Matérias primas sub. e consumo | 834.806,56 | 900.847,28 |
| Total | 834.806,56 | 900.847,28 |

É esperado que os inventários sejam utilizados nas prestações de serviços até 12 meses após a data das demonstrações financeiras, pelo que não foram reconhecidas quaisquer perdas por imparidade respeitantes aos inventários.

O custo das matérias consumidas reconhecido no final de cada um dos períodos foi seguinte:



| Descrição | 31 de dezembro de 2024 | 31 de dezembro de 2023 |
|------------------------------|------------------------|------------------------|
| Inventários iniciais | 900.847,28 | 921.482,36 |
| Compras | 607.322,86 | 756.650,01 |
| Regularização de Inventários | 621.919,97 | 704.747,97 |
| Varição EPIS | 4.048,68 | 8.031,22 |
| Inventários finais | 834.806,56 | 900.847,28 |
| CMVMC | 55.492,29 | 64.505,90 |

As regularizações de Inventários dizem respeito a saídas de armazém para a conservação de rede, e colocação de contadores (466.440,89), para fardamento de pessoal (19.338,88) e aumento dos AFT da empresa (136.140,20).

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro de 2023, as quantias escrituradas nas rubricas de Instrumentos Financeiros apresentavam a seguinte composição:

| Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros | 31 de dezembro de 2024 | | | 31 de dezembro de 2023 | | |
|---|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | Quantias brutas | Imparidades acumuladas | Quantias escrituradas | Quantias brutas | Imparidades acumuladas | Quantias escrituradas |
| Caixa e depósitos bancários | 9.915.345,03 | | 9.915.345,03 | 9.203.791,25 | | 9.203.791,25 |
| Estado e Outros Entes Públicos | 396.968,79 | | 396.968,79 | 177.980,97 | | 177.980,97 |
| Dívidas de Clientes | 4.631.320,11 | 2.625.560,71 | 2.005.759,40 | 4.474.941,77 | 2.802.697,04 | 1.672.244,73 |
| Outros créditos a receber | 929.911,62 | | 929.911,62 | 1.572.606,35 | | 1.572.606,35 |
| Ativos financeiros Totais | 15.873.545,55 | 2.625.560,71 | 13.247.984,84 | 15.429.320,34 | 2.802.697,04 | 12.626.623,30 |
| Dívidas a Fornecedores corrente | 5.587.863,56 | | 5.587.863,56 | 3.995.279,72 | | 3.995.279,72 |
| Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos | 483.281,60 | | 483.281,60 | 468.625,62 | | 468.625,62 |

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

| Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros | 31 de dezembro de 2024 | | | 31 de dezembro de 2023 | | |
|---|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | Quantias brutas | Imparidades acumuladas | Quantias escrituradas | Quantias brutas | Imparidades acumuladas | Quantias escrituradas |
| Outras dívidas a pagar corrente | 6.954.866,68 | | 6.954.866,68 | 7.215.403,33 | | 7.215.403,33 |
| Fornecedores não corrente | 11.105.774,94 | | 11.105.774,94 | 9.061.355,60 | | 9.061.355,60 |
| Outras dívidas a pagar não corrente | 1.240.131,43 | | 1.240.131,43 | 1.473.088,65 | | 1.473.088,65 |
| Passivos financeiros mensurados ao valor nominal | 25.371.918,21 | | 25.371.918,21 | 22.213.752,92 | | 22.213.752,92 |
| Subtotais | | | | | | |
| Financiamentos obtidos Corrente | 1.917.960,32 | | 1.917.960,32 | 1.830.736,43 | | 1.830.736,43 |
| Financiamentos obtidos não Corrente | 2.832.127,45 | | 2.832.127,45 | 4.750.427,46 | | 4.750.427,46 |
| Financiamentos obtidos | 4.750.087,77 | | 4.750.087,77 | 6.581.163,89 | | 6.581.163,89 |
| Subtotais | | | | | | |
| Passivos financeiros Totais | 30.122.005,98 | | 30.122.005,98 | 28.794.918,81 | | 28.794.918,81 |

A rubrica “outras contas a pagar” (corrente) foi objeto de uma reexpressão face aos montantes divulgados no anexo do ano de 2023. Esta reexpressão é resultante da contrapartida devida aos municípios pela utilização das infraestruturas de água e saneamento dos anos de 2022 e 2023, conforme divulgado na nota 20.2

A diferença entre o ano de 2023 o montante observado no anexo no ano de 2023, para a rubrica acima é de 1.986.389,54€.

12. CLIENTES

A 31 de dezembro de 2024 a rubrica de clientes apresentava a seguinte composição:



| Descrição | 31 de dezembro de 2024 | 31 de dezembro de 2023 |
|---------------------------|------------------------|------------------------|
| Cientes Conta Corrente | 2.005.759,40 | 1.287.996,95 |
| Cientes Cobrança Duvidosa | 2.893.601,27 | 3.186.944,82 |
| Imparidade de clientes | -2.625.560,71 | -2.802.697,04 |
| Total | 2.005.759,40 | 1.672.244,73 |

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Nos períodos em análise foram reconhecidas as seguintes perdas por imparidade e reversões na demonstração dos resultados:

Devido a atualização do sistema comercial, nas duas últimas semanas do mês de dezembro não comunicamos aos bancos para serem cobrados os montantes dos clientes.

| Descrição | Saldo inicial | Reconhecidos no período | Revertido no período | Saldo final |
|---|---------------|-------------------------|----------------------|--------------|
| Imparidades de dívidas a receber – 31 de dezembro 2023 | 2.742.590,99 | 60.106,05 | | 2.802.697,04 |
| Imparidades de dívidas a receber – 31 de dezembro de 2024 | 2.802.697,04 | | 177.136,33 | 2.625.560,71 |

13. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro de 2023, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

| Descrição | 31 de dezembro | 31 de dezembro | 31 de dezembro | 31 de dezembro |
|----------------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 2024 saldo devedor | 2024 saldo credor | 2023 saldo devedor | 2023 saldo credor |
| Imposto sobre rendimento | | 140.236,69 | 91.395,73 | |
| Imposto sobre valor acrescentado | 396.968,79 | | 67.828,40 | 42.498,06 |
| Retenção na Fonte | | 22.036,90 | | 22.841,40 |
| Contribuições seg social/cga | | 91.202,22 | | 86.504,22 |
| Outras contribuições | | 229.805,79 | 18.756,84 | 316.781,94 |
| TOTAL | 396.968,79 | 483.281,60 | 177.980,97 | 468.625,62 |



Não existem dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos.

A rubrica “Outras contribuições” respeita à Taxa de Recursos Hídricos (TRH) faturada aos clientes e a entregar, quer à Agência Portuguesa do Ambiente (ARH NORTE), quer às “Águas do Norte”.

14. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

A 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro de 2023, a rubrica de “Outras Contas a Receber” apresentava a seguinte composição:

| Conta | DESCRIÇÃO | 31 de dezembro de | 31 de dezembro de |
|----------------|---------------------------------------|-------------------|---------------------|
| | | 2024 | 2023 |
| 2721 | Devedores por acréscimo de rendimento | 13.227,03 | 463.181,12 |
| 278101 | Entidades financiadoras de Subsídios | | |
| 278102 | Devedores – Comparticipação de ramais | 533.272,72 | 649.602,96 |
| 278103 | Devedores – Acordos | 291.139,51 | 378.221,43 |
| 278105 | Devedores Coimas a cobrar | 6.694,48 | 8.069,14 |
| 278106 | Devedores estragos causados | 725,78 | 725,78 |
| 278108 | Devedores – lixo | | |
| 278109 | Outros Devedores | 58.072,84 | 59.401,87 |
| 278+225+228+23 | Outros | 26.779,26 | 13.404,05 |
| Total | | 929.911,62 | 1.572.606,35 |

Em 2023, a rubrica “Devedores por acréscimo de rendimentos” contempla o montante de 462.243,65€, proveniente do ano de 2022, referente à deliberação do Conselho de Administração de 23/02/2023, referente à Metodologia de faturação do serviço de Saneamento em Alta (serviço de saneamento em alta prestado pelas “Águas do Norte”. Em 2024, o referido montante foi revertido para correções de exercícios anteriores, em conformidade com o procedimento entretanto adotado, existindo um processo de cobrança judicial intentado em 2024 pela Águas do Norte.

15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS E JUROS SUPORTADOS

A 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro de 2023, a rubrica de “Financiamentos Obtidos” apresentava a seguinte composição:



| Descrição | 31 de dezembro de 2024 | | 31 de dezembro de 2023 | |
|-----------------------|------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|
| | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| Empréstimos Bancários | 2.481.923,20 | 1.712.119,00 | 4.194.042,20 | 1.635.410,36 |
| Locação Financeira | 350.204,25 | 205.841,32 | 556.385,26 | 195.326,07 |
| TOTAL | 2.832.127,45 | 1.917.960,32 | 4.750.427,46 | 1.830.736,43 |

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

O valor referente à rubrica “Empréstimos Bancários” diz respeito a:

- Contrato de financiamento celebrado em 8 de junho de 2009, no montante de 25.200.000€, cujo vencimento seria março de 2029.

- Contrato de Financiamento 1.250.000€ referente ao financiamento da caixa geral de depósitos celebrado em 25 de maio de 2022, cujo vencimento é para 25 de maio de 2032.

Quanto ao primeiro, e decorrente deste contrato de financiamento foi constituída, na mesma data, uma hipoteca voluntária de primeiro grau a favor dos bancos sobre treze terrenos propriedade da Vimágua, pelo montante de 252.415€.

Em 2012 foram celebrados dois aditamentos ao contrato de financiamento. O primeiro, celebrado a 12 de setembro, teve como objetivo o cancelamento de garantias prestadas pelos Municípios, designadamente o penhor financeiro das ações. O segundo aditamento, celebrado a 12 de dezembro, teve como objetivo antecipar o pagamento dos valores de contrapartida devidos aos Municípios de Guimarães e Vizela, compensado pela antecipação do final do período de carência de capital para 2013 e garantindo, conforme última revisão do modelo económico-financeiro, o cumprimento dos rácios financeiros e sem pôr em causa a viabilidade da empresa e os pagamentos aos bancos. Decorrente deste segundo aditamento a data de reembolso ou vencimento do empréstimo passou para 15 de setembro de 2026.

A Vimágua outorgou, a 5 de fevereiro de 2016, o 3.º Aditamento ao Contrato de Abertura de Crédito o qual contratualizou as alterações das condições do financiamento aprovadas pela Assembleia Geral da Vimágua na reunião de 17 de dezembro de 2015.

A revisão das condições de financiamento resultou de uma consulta ao mercado financeiro e são, no essencial, as seguintes:

- Redução do Spread da Linha de Longo Prazo de 2,50% para 1,70%;
- Redução do Spread da Linha de Apoio à Tesouraria de 2,50% para 1,25%;



- Redução da Comissão de Imobilização da Linha de Apoio à Tesouraria de 1,00% para 0,25%;
- Redução do montante da Linha de Apoio à Tesouraria de 1.200.000€ para 500.000€.

A rubrica de “financiamentos obtidos” contempla ainda o valor referente a Locações financeiras diz respeito a um contrato de financiamento para aquisição do Edifício da sede da Vimágua

O valor total dos juros suportados com financiamentos obtidos nos períodos em análise é tal como se segue:

| Descrição | 31 de dezembro de 2024 | 31 de dezembro de 2023 |
|------------------------------|------------------------|------------------------|
| Juros Suportados | 315.085,81 | 404.527,38 |
| Outros gastos financiamentos | 1.560,02 | 1.556,68 |
| TOTAL | 316.645,83 | 406.084,06 |

16. DERIVADOS DE COBERTURA – TAXA DE JURO

| Descrição | 31 de dezembro de 2024 | | 31 de dezembro de 2023 | |
|------------------------------------|------------------------|----------|------------------------|----------|
| | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| Derivados de Cobertura – Taxa Juro | 00 | | 6.791,67 | |
| TOTAL | 00 | | 6.791,67 | |

Relativamente à rubrica de derivados de cobertura, a mesma diz respeito a contratos de *Swap* sobre a taxa de juro, celebrado com BPI e CGD em agosto de 2009, o término desse contrato ocorreu no exercício de 2024.

17. FORNECEDORES

A 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro de 2023, a rubrica de “Fornecedores” apresentava a seguinte composição:

| Descrição | 31 de dezembro de 2024 | | 31 de dezembro de 2023 | |
|--------------|------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|
| | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| Fornecedores | 11.105.774,94 | 5.587.863,56 | 9.061.355,60 | 3.995.279,72 |
| TOTAL | 11.105.774,94 | 5.587.863,56 | 9.061.355,60 | 3.995.279,72 |

Relativamente à rubrica de fornecedores incluída no passivo não corrente, a mesma inclui o valor referente à contrapartida faturada pelos Municípios.

Os anos em “aberto” correspondem à contrapartida devida dos anos de 2016 a 2023. Esta dívida será paga em 30 anos conforme decisão dos Municípios de Guimarães e Vizela.

Relativamente ao montante na rubrica “fornecedores” incluída no passivo corrente, respeita, essencialmente, à entidade Águas do Norte (4.709.886,69€). A Vimágua não se encontra a pagar junto do fornecedor “Águas do Norte, S.A.” a integralidade dos montantes debitados, uma vez que não concorda com o valor debitado pelo fornecedor. A Administração da Vimágua acredita que este tema terá resolução no decorrer de 2025, uma vez que decorrem negociações conjuntas com os Municípios que integram a CIM do AVE, lideradas por esta entidade.

18. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

A 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro de 2023, a rubrica de “Outras dívidas a Pagar” apresentava a seguinte composição:

| Conta | DESCRIÇÃO | 31 de dezembro de 2024 | 31 de dezembro de 2023 |
|---------------------------|-------------------------------------|------------------------|------------------------|
| 231 | Remunerações a pagar | 1.729,82 | 711,88 |
| 271 | Fornecedores de investimentos | 818.238,98 | 595.498,48 |
| 2722 | Devedores e Credores por acréscimos | 2.730.480,88 | 3.548.857,11 |
| 278 | Credores – Credores Diversos | 3.404.417,00 | 3.070.335,86 |
| Total Corrente | | 6.954.866,68 | 7.215.403,33 |
| 2788 | Ajustamentos em subsídios | 1.240.131,43 | 1.473.088,65 |
| Total Não Corrente | | 1.240.131,43 | 1.473.088,65 |

Em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica “Credores Diversos” é constituída essencialmente por Garantias de Empreitadas no valor 1.170.985,39€ e Cauções de clientes no valor de 1.316.183,38€.

Relativamente ao ano de 2023 a rubrica “devedores e credores por acréscimos” foi objeto de uma reexpressão, tendo sido incluído o montante de 1.986.389,54€, referente à contrapartida devida aos municípios pela utilização das infraestruturas de água e saneamento dos anos 2022 e 2023, conforme divulgado na nota 20.2 - resultados transitados

19. DIFERIMENTOS

A 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro 2023, a rubrica de “Diferimentos” apresentava seguinte composição:

| Diferimentos | 31 de dezembro de 2024 | 31 de dezembro de 2023 |
|--------------------------|------------------------|------------------------|
| Rendimentos a Reconhecer | | |
| Ramais | 7.539,565,27 | 7,564,218,64 |
| Gastos a Reconhecer | 202.158,58 | 225.433,60 |

A Rubrica de “Diferimentos”, no passivo corrente, corresponde aos valores faturados a clientes relativos a Ramais de água e Saneamento executados pela empresa, cujo reconhecimento em Rendimentos é efetuado de acordo com a respetiva taxa de depreciação do ativo.

Quanto a diferimentos ativo, essencialmente, é composto por gastos com seguro e EPIS

20. CAPITAL E RESERVAS

20.1 Capital Social Subscrito

A 31 de dezembro de 2024 o capital social da empresa, no valor de 500.000€ encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo composto por 500.000 ações de valor nominal de 1 euro cada.

Em 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro de 2023 a estrutura acionista é a seguinte:

| Entidades detentoras de capital | 31 de dezembro de 2024 | | 31 de dezembro de 2023 | |
|---------------------------------|------------------------|-----|------------------------|-----|
| | N.º ações | % | N.º ações | % |
| Município de Guimarães | 450.000 | 90% | 450.000 | 90% |
| Município de Vizela | 50.000 | 10% | 50.000 | 10% |
| | 500.000 | | 500.000 | |

20.2 Resultados Transitados

A 31 de dezembro de 2024 a 31 de dezembro de 2023, esta rubrica apresentava a seguinte composição:



| Descrição | 31 de dezembro de 2024 | 31 de dezembro de 2023 |
|--|------------------------|------------------------|
| Resultados transitados | -4.613.202,72 | -4.217.751,01 |
| Ajustamento de transição | | |
| Ajustamento de transição SNC-Reserva de Derivado | | 5.263,53 |
| TOTAL | 4.613.202,72 | 4.212.487,48 |

As variações ocorridas em 2024, na rubrica resultados transitados respeitam essencialmente:

- Aplicação do resultado líquido do ano 2023;
- Contabilização do gasto referente á contrapartida devida aos municípios pela utilização das infraestruturas de água e saneamento dos anos 2022 e 2023.

Face aos montantes apresentados no anexo no ano 2023, conforme relatado na nota 6.

20.3 Outras variações de capital próprio

A 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro de 2023 esta rubrica apresentava a seguinte composição:

| Descrição | 31 de dezembro de 2024 | 31 de dezembro de 2023 |
|---|------------------------|------------------------|
| Subsídios - Comparticipação Entidades Financiadoras | 5.511.755,03 | 6.547.120,46 |
| Ajustamento em subsídio investimento | -1.240.131,43 | -1.473.088,65 |
| Doações | 196.017,00 | 194.467,00 |
| TOTAL | 4.467.640,60 | 5.268.498,91 |

A imputação a rendimentos dos subsídios em cada um dos períodos foi a seguinte:

| Descrição | 31 de dezembro de 2024 | 31 de dezembro de 2023 |
|-------------------------|------------------------|------------------------|
| Subsídios – Empreitadas | 1.066.294,29 | 1.070.523,18 |

A rubrica *Doações* refere-se a protocolos celebrados com juntas de freguesia relativos a extensões de rede.

21. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro de 2023, e foi determinado conforme se segue:



| Descrição | 31 de dezembro de 2024 | 31 de dezembro de 2023 |
|----------------------------------|------------------------|------------------------|
| Resultado líquido do período | 804.741,43 | 395.451,71 |
| Número de ações em circulação | 500.000 | 500.000 |
| Resultado por ação Básico | 1.61 | 0.79 |

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

O Resultado líquido do ano de 2023, face à reexpressão ocorrida e referida na nota 20.2, alterou-se de 1.204.800,73€ para 395.451,71€.

22. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento reconhecido na demonstração dos resultados por naturezas dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 a 31 de dezembro de 2023, foi o seguinte:

| Descrição | 31 de dezembro de 2024 | 31 de dezembro de 2023 |
|---|------------------------|------------------------|
| Resultado contabilístico do período (antes de impostos) | 1.302.228,97 | 830.117,98 |
| Imposto esperado à taxa nominal (coleta) | 439.661,24 | 386.774,75 |
| Tributação autónoma | 8.184,61 | 9.582,65 |
| Derrama Municipal | 31.547,23 | 27.769,62 |
| Derrama Estadual | 18.094,46 | 10.539,25 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 497.487,54 | 434.666,27 |
| Taxa efetiva | 38% | 27% |

O Resultado contabilístico antes de impostos do ano de 2023, face a reexpressão ocorrida e já divulgado na nota 20.2, passou a ser de 830.117,98€.

No calculo do IRC de 2024 foi considerada uma dedução no cálculo do lucro tributável de 52.21588€, tendo em conta os resultados de 2022 e 2023 , de acordo com o regime fiscal de incentivo à capitalização das empresas (ICE)

23. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O rédito reconhecido pela Empresa nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 tem a seguinte composição:

| Conta | Descrição | 31 de dezembro de 2024 | 31 de dezembro de 2023 |
|--------------|--|------------------------|------------------------|
| 711 | Mercadorias | 13.749,99 | 1.343,77 |
| 712 | Produtos acabados e intermédios | 7.429.253,36 | 6.743.235,24 |
| 721 | Serviços de exploração Sector Saneamento | 11.594.200,89 | 10.895.858,41 |
| 722 | Serviços de exploração Sector Água | 3.964.050,55 | 3.685.617,79 |
| 723 | Outros serviços | 38.862,13 | 36.795,48 |
| 725 | Serviços secundários | 136.911,02 | 112.114,27 |
| Total | | 23.177.027,94 | 21.474.964,96 |

Todas as operações foram realizadas em Mercado Nacional.

24. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A decomposição da rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos", nos períodos findos 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é conforme se segue:

| Conta | Descrição | 31 de dezembro de 2024 | 31 de dezembro de 2023 |
|--------------|--|------------------------|------------------------|
| 621 | Subcontratos | 6.909.678,84 | 7.392.587,23 |
| 6221 | Trabalhos Especializados | 1.232.613,02 | 1.242.343,78 |
| 6226 | Conservação e reparação | 1.127.010,79 | 1.213.672,76 |
| 622 | Outras rubricas de Serviços Especializados | 199.265,38 | 197.988,31 |
| 623 | Materiais | 73.571,40 | 79.634,36 |
| 6241 | Eletricidade | 1.204.650,26 | 518.922,82 |
| 624 | Outras rubricas de energia e fluidos | 185.269,69 | 187.456,48 |
| 625 | Deslocações estadas e transportes | 4.203,11 | 3.032,92 |
| 6261 | Rendas e alugueres | 1.321.051,02 | 854.369,69 |
| 6262 | Comunicação | 454.131,82 | 452.302,52 |
| 6263 | Seguros | 246.935,28 | 232.067,24 |
| 626 | Outras | 4.671,25 | 20.441,29 |
| Total | | 12.963.051,86 | 12.394.776,59 |

A rubrica rendas e alugueres, em 2023, foi objeto de uma reexpressão no montante de 809.349,02€, referente á contrapartida devida aos municípios pela utilização das infraestruturas de água e saneamento do ano 2023

25. GASTOS COM PESSOAL

A decomposição da rubrica de “Gastos com pessoal”, nos períodos findos 31 de dezembro de 2024 a 31 de dezembro de 2023 é conforme se segue:

| Conta | Descrição | 31 de dezembro de 2024 | 31 de dezembro de 2023 |
|-------|----------------------------------|------------------------|------------------------|
| 631 | Remunerações órgãos sociais | 53.862,14 | 52.588,17 |
| 632 | Remunerações do Pessoal | 3.952.843,38 | 3.688.235,64 |
| 633 | Benefícios pós Emprego | 2.473,98 | 2.394,98 |
| 635 | Encargos Sobre Remunerações | 856.921,92 | 791.126,34 |
| 636 | Seguro acid. trab. doenças prof. | 114.921,96 | 75.249,00 |
| 638 | Outros gastos com o pessoal | 38.082,46 | 131.939,22 |
| | Total | 5.019.105,84 | 4.741.533,35 |

Todas as remunerações aos órgãos sociais foram pagas em dinheiro, não existindo quaisquer obrigações legais ou estatutárias que estipulem benefícios pós-emprego, benefícios por cessão de emprego ou outros pagamentos.

A Administração foi considerada, de acordo com a NCRF 5, como sendo os únicos elementos “chave” da gestão da Vimágua. Foram atribuídas à Administração, no decorrer do ano de 2024, remunerações relacionadas com o exercício das suas funções no montante de 53.862,14 Euros.

A rubrica de benefícios pós emprego refere-se ao primeiro mês de aposentação do funcionário, enquanto a sua pensão não é paga pela Caixa Geral de Aposentações.

Os outros gastos com pessoal englobam, nomeadamente, formação profissional, vestuário, consultas e exames médicos. A diminuição verificada nesta rubrica resulta, essencialmente, do não registo em 2024 do gasto com a ACSS, IP METODO DE CAPITACAO – ARTIGO 225 DA LEI 71 /2018.

O número de trabalhadores nos anos de 2024 e 2023 foi de:

| Descrição | 31 de dezembro de 2024 | 31 de dezembro de 2023 |
|---|------------------------|------------------------|
| Número de trabalhadores no final do período | 222 | 221 |

26. OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos”, nos períodos findos a 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é conforme se segue:



| Conta | Descrição | 31 de dezembro de 2024 | 31 de dezembro de 2023 |
|-------|--------------|------------------------|------------------------|
| 788 | Outros | 1.855.252,71 | 1.807.438,71 |
| | Total | 1.855.252,71 | 1.807.438,71 |

A rubrica de “Outros rendimentos”, inclui o montante de 1.066.294,29 euros referente à imputação a rendimentos do período do valor dos subsídios para investimento e o montante de 671.202,96€ referente à imputação a rendimentos do período do valor faturado a título dos ramais de água e saneamento. Esta imputação é feita na proporção das depreciações dos bens ativos fixos tangíveis subjacentes. A conta 788 inclui, ainda, valores referentes a juros de mora no montante de 28.185,72€.

27. OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos”, nos períodos findos a 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é conforme se segue:

| Conta | Descrição | 31 de dezembro de 2024 | 31 de dezembro de 2023 |
|-------|---------------------|------------------------|------------------------|
| 681 | Impostos | 44.449,47 | 36.407,31 |
| 683 | Dívidas Incobráveis | 207.119,54 | 68.692,43 |
| 688 | Outros | 702.171,96 | 137.634,39 |
| | Total | 953.740,97 | 242.734,13 |

A rubrica outros gastos reflete essencialmente o desreconhecimento de AFT em curso (82.999,53€) e a reversão de acréscimos do rendimento (462.243,65€), conforme explicado na nota 14.

Também contempla a correção ao seguro de AT do ano de 2023 (38.787,97€) e a taxa de controlo da qualidade de água da ERSAR (14.687,36€) e o montante de juros de mora das Águas do Norte (40.187,49€).

28. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Uma vez que os valores relacionados com matérias ambientais despendidos pela empresa, não são relevantes não foram efetuados quaisquer registos específicos.

Em termos de política ambiental, a Empresa pretende ter coberto e dominado todos os aspetos da conformidade legal, tendo assumido compromissos em termos de melhoria continuada de desempenho ambiental em que se destaca:

- . Prevenção da poluição;



- . Cumprimento da legislação;
- . Comunicação e divulgação a todas as partes interessadas da política ambiental da Empresa;
- . Formação e sensibilização dos trabalhadores;
- . Análise dos impactes ambientais derivados da atividade da Empresa.

29. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E GARANTIAS PRESTADAS

29.1 PROVISÕES

Em dezembro de 2024 a Vimágua tem processos judiciais em curso que, de acordo com opinião de advogados da Empresa, poderá implicar um dispêndio futuro de recursos financeiros.

29.2 PASSIVOS CONTINGENTES

A 31 de dezembro de 2024, a Empresa não tem mais processos em curso que possam ser avaliados como passivos contingentes.

Contudo, a Vimágua foi citada para ações com pedidos de indemnizações por danos, relativamente aos quais correm termos em Tribunal.

Em todos os processos a Vimágua entende que não são devidas nem exigíveis quaisquer quantias aos referidos processos, pelo que não se constitui qualquer provisão para o efeito.

29.3 GARANTIAS

Garantias a favor da Estradas de Portugal, na Caixa Geral de Depósitos:

| Número | Valor |
|---------------------------------|-----------|
| Garantia n.º 9015003405793 | 50.000,00 |
| 8 garantias a 5.000 euros cada | 40.000,00 |
| 30 garantias a 1.000 euros cada | 30.000,00 |
| 4 garantia a 3.000 euros | 12.000,00 |
| 1 garantia a 4.200 euros cada | 4.200,00 |
| 1 garantia a 2.430 euros | 2.430,00 |
| 2 garantia a 3.300 euros | 6.600,00 |
| 1 garantia a 1.800 euros | 1.800,00 |
| 1 garantia a 7.500 euros | 7.500,00 |
| 1 garantia a 2.100 euros | 2.100,00 |
| 1 garantia a 2.970 euros | 2.970,00 |
| 1 garantia a 3.150 euros | 3.150,00 |

| Número | Valor |
|-------------------------------|-----------|
| ,1 garantia a 17.675 euros | 17.675,00 |
| 1 garantia a 48.190 euros | 48.190,00 |
| 1 garantia de 51.245.00 euros | 51.245,00 |
| 1 garantia de 22.145.00 euros | 22.145,00 |
| 1 garantia de 7.300.00 euros | 7.300,00 |
| 1 garantia de 11.655.00 euros | 11.655,00 |
| 1 garantia de 79.270.00 euros | 79.270,00 |
| 1 garantia de 4.500.00 euros | 4.500,00 |
| 1 garantia de 21.060.00 euros | 21.060,00 |
| 1 garantia de 14.360.00 euros | 14.360,00 |
| 1 garantia de 68.400.00 euros | 68.400,00 |
| 1 garantia de 3.600.00 euros | 3.600,00 |
| 1 garantia de 18.450.00 euros | 18.450,00 |
| 1 garantia de 30.300.00 euros | 30.300,00 |
| 1 garantia de 8.400.00 euros | 8.400,00 |
| 1 garantia de 5.100.00 euros | 5.100,00 |
| 1 garantia de 56.700.00 euros | 56.700,00 |
| 1 garantia de 6.000.00 euros | 6.000,00 |
| 1 garantia de 2.400.00 euros | 2.400,00 |
| 1 garantia de 27.300.00 euros | 27.300,00 |
| 1 garantia de 14.400.00 euros | 14.400,00 |

Garantias a favor da ARH (Administração da Região Hidrográfica do Norte, I.P), na Caixa Geral de Depósitos:

| Número | Valor |
|---------------|-------|
| 9015007146793 | 1.000 |

Garantias a favor da APA (Associação Portuguesa do Ambiente), na Caixa Geral de Depósitos:

| Número | Valor |
|---------------|--------|
| 2503009889693 | 25.000 |



30. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Das informações legalmente exigidas noutros diplomas, designadamente nos artigos 66.º, 66º-A, 324.º e 397.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e das disposições referidas nos Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro importa referir que:

- a) Em obediência ao disposto no n.º 2, do artigo 324.º do CSC, informa-se que a Vimágua, não possui quaisquer ações próprias e nem efetuou até ao momento qualquer negócio que envolvesse títulos desta natureza;
- b) Em obediência ao disposto no n.º 4 do artigo 397.º do CSC, informa-se que, no decorrer do ano 2024, não foram efetuados quaisquer negócios entre a Vimágua e membros dos seus órgãos;
- c) Em obediência ao disposto no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a Vimágua não é devedora em mora a qualquer caixa de previdência, resultando os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2024, da retenção na fonte dos descontos e contribuições referentes ao mês de dezembro, cujo pagamento se efetuou em janeiro de 2025, nos prazos legais;
- d) Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, informa-se que em 31 de dezembro de 2024 não existem dívidas em mora ao Estado e Trabalhadores;
- e) Conforme o disposto no n.º 1, alínea b) do artigo 66.º-A do CSC, os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas no exercício de 2024 foram de 12.000€ e dizem respeito exclusivamente à revisão legal das contas.

31. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Não ocorreram factos relevantes após o termo do período até à data.

32. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras do ano de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2025.

Contabilista Certificada: Direção Administrativa e Financeira:



▪Eva Maria Ferreira Salgado ▪Paula Alexandrina Coelho Fernandes

[Handwritten initials]

Conselho de Administração:

[Handwritten signature: Armindo José Ferreira da Costa e Silva]

▪ Armindo José Ferreira da Costa e Silva

[Handwritten signature: Maria Agostinha Ribeiro de Freitas]

▪ Maria Agostinha Ribeiro de Freitas

[Handwritten signature: Maria Mafalda da Costa de Castro Ferreira Cabral]

▪ Maria Mafalda da Costa de Castro Ferreira Cabral

